Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Abril de 1922 — N. 3.717

HOJE — O TEMPO — Maxima 25,6; minima [illegible]

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 7 7|16 a 8 [illegible]

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 6 mezes 21$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O GENIO LYRICO DE PORTUGAL

em visita de amor á terra do Brasil

A Academia Brasileira envia a Guerra Junqueiro um commovido e honroso convite

Estará comnosco no Centenario a gloria mais viva de Portugal?

[illegible] Junqueiro morrerá sem vir ao Brasil [illegible] de uma vez celebrou sua [illegible] que o maior glorioso [illegible], o maior dos poetas vivos que [illegible] lingua, desappareça, amanhã, [illegible] despertada no Brasil, onde [illegible] como em sua terra, os de[illegible] tantas vezes annunciada [illegible] deferida aos primeiros [illegible] povo? Ainda agora, por [illegible] esperavam que, attendendo

Guerra Junqueiro

[illegible] do proprio governo de Portugal [illegible] dos "Simples" viesse assistir ás [illegible] commemorações, satisfazendo o [illegible] anceio do paiz que deseja vel-o e [illegible] como a maxima gloria lusitana, [illegible] as esperanças desses moços que [illegible] seus livros na mão dos poucos enne[illegible] nesta espera tão longa, enchendo de [illegible] sobresalto o coração dos homens de [illegible] gerações que como elle se approximam [illegible] e a vida dos adolescentes que co[illegible] a scismar, e sonham sobre as paginas [illegible] lyrico, no encantamento de suas [illegible] leituras. Mas a Guerra Junqueiro, [illegible] motivos intimos, deixou, contra[illegible] de attender ás insistencias do governo [illegible] paiz. Foi uma nova desillusão; sen[illegible] que os festejos do Centenario perde[illegible] um dos maiores encantos, como [illegible] em que deixa de comparecer o [illegible] amigo. A Academia Brasileira não se [illegible], porém, conformar com a decisão do [illegible] poeta. Acaba de dirigir o seu ap[illegible] eloquente e autorisado, encontrando no [illegible] Coelho Netto, que o redigiu, um inter[illegible] fiel dos sentimentos maximos do paiz. E' este o convite que é assignado pelo se[illegible] geral da Academia, pelo referido re[illegible] e demais academicos:

"Sr. Guerra Junqueiro:

Quando nos chegou a noticia de que haveis sido indicado, por vossa Patria, para a representardes, entre nós, como seu embaixador intellectual, por occasião das festas do Centenario da nossa Independencia, já esta Academia, da qual sois membro, por voto unanime de todos os seus titulares, havia resolvido convidar-vos, como seu hospede, prestando, nas homenagens que vos tributasse, um justo preito ao estro maior, e verdadeiramente representativo, da Poesia Portugueza contemporanea.

Escusaste-vos, por motivos intimos, á missão, nem por isto, entretanto, a Academia desiste do seu proposito manifestado em votos enthusiasticos.

O amor radica-vos á terra patria e, naturalmente, recusai-vos a partir pelo receio que tendes de que o vosso coração não supporte a nostalgia.

Saindo das vossas plagas não vos apartareis senão do sólo, o mais tereis sempre presente nos sentidos e, ainda, do espaço que percorrerdes, hão de vos surgir á mente as glorias do Passado.

Sulcareis os mares cortados, pela primeira vez, em monção de ventura, pelas prôas altas dos galeões manuelinos. Vereis os astros que alumiaram os navegadores na grande viagem mysteriosa.

Contemplareis, á luz de ouro de nosso sol, a terra moça e linda que se levantou das ondas vestida de selvas verdes e que foi festivamente sagrada, baptisada, esforçadamente desbravada, prodigamente semeada, heroicamente defendida pelos pescadores de mundos, gente saida, ao clangor de tubas, dos vossos campos, dos vossos montes e cidades, e ouvireis, contente, o som da Patria, que é o idioma, um tanto abrandado pela languidez das vossas vozes, instrumentos d'alma.

Achareis no altar a mesma Crença, na Historia feitos de vossos bravos, nos lares os mesmos habitos e costumes vossos, a mesma tradição nos cantos, o mesmo amor nas almas. Mudareis apenas de cara — a Familia será a mesma. E aqui, entre nós, sob o toldo da nossa bandeira, com a qual vos acenamos, sereis como o genio lyrico de Portugal em visita de amor á terra do Brasil. E recebido no ádyto onde se conserva o fogo sagrado da nossa nacionalidade, lume que a nossa Alma retirou do altar onde flammejam os Lusiadas e rebrilham os fulgores da mystica e ainda relumam os clarões de novas chammas como as que aclaram a obra de Herculano, coruscam intensamente nos brasidos de Camillo e scintillam nos tripodes de Eça de Queiroz e Fialho, vereis que a lingua é estimada com devoção pelos que nella procuram crear Bellezas como as que tendes realisado, mantendo-a á altura a que a elevaram os mestres.

Entre nós, onde sois amado e admirado, não andareis como estrangeiro, senão como da Familia, e a Poesia vindo comvosco das seáras e dos olivaes confraternisará com a Poesia juvenil das florestas virgens.

A Academia Brasileira espera a vossa resposta para transmittil-a ao Brasil."

O vôo sensacional do «LUSITANIA»

Sómente depois de amanhã, ou depois desse dia, o "raid" terá proseguimento

A anciedade e os votos de Santos Dumont — A palavra meditada de Saccadura Cabral

Os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que haviam resolvido, segundo telegrammas de alguns dias de antecedencia, decollar, hontem, da ilha de Santiago, no archipelago do Cabo Verde, com rumo a Fernando Noronha, apesar de haverem assentado tudo e tudo concertado para que o vôo se iniciasse hoje, não conseguiram, por motivos que ainda são desconhecidos, realisar aquelle intento.

Ainda hontem, os telegrammas recebidos, e que publicámos, haviam firmado a convicção da partida na madrugada de hoje, cuja hora precisavam. De manhã, porém, as duvidas surgiram ante a falta de despachos que confirmassem a partida, que se teria realizado á 1 hora da madrugada.

Mas a verdade é que os aviadores ainda não decollaram. Esta certeza nos foi transmittida sómente ás 2 horas da tarde, por um despacho do nosso correspondente especial de Lisboa, que assegura, os aviadores não partirão antes do dia 13, ou seja, antes de depois de amanhã. Eis o despacho:

"LISBOA (Serviço especial da A NOITE) — Official — O avião não decollará antes do dia 13."

E' simples, laconico, mas muito esclarecedor.

Santos Dumont ancioso por abraçar os denodados navegantes

Palavras de enthusiasmo do grande brasileiro

Foi no domingo, ante-hontem.

O local tinha de ser encantador. A rua era do Encanto e estava rasgada no morro do Encanto. Villa Encantada, era o nome da graciosa edificação que se erguia na falda do morro, com entrada ingreme no cotovello da rua. Lá no alto era a moradia de Santos Dumont, que lá estava cercado das lembranças vivas de uma gloria immarcessivel e guardado

Santos Dummont

por um cão policial e sanhudo que corria de um lado para outro, subia e descia o morro do Encanto com um rumor inquietante de corrente muito comprida.

O grande homem teve a gentileza de descer até cá em baixo para nos receber, fazendo-nos depois galgar uma escadinha original. Ah! as escadinhas da Villa Encantada! Aquillo é um invento do famoso patricio que, no proposito de economisar espaço, observou de tal maneira a relação das cousas, engenhou uns degráos em que se poupa, sem augmento de fadiga, cincoenta por cento de espaço! Mas não subimos á Villa Encantada para tratar das escadinhas de Santos Dumont, que bem poderiam ser adoptadas por todas as marinhas do mundo, tal a sua conveniencia no aproveitamento de espaço, e sim porque muito desejavamos ouvil-o mais uma vez sobre o grande "raid" Lisboa-Rio.

— O meu enthusiasmo — foi dizendo Santos Dumont — continúa enorme. Não póde haver nada mais justo e commovente do que verificar que os portuguezes tendo sido os primeiros a vir da Europa ao Brasil, talhando esses mares immensos em suas formosas caravellas, sejam tambem os primeiros a fazer essa viagem pelos ares, cortando a immensidade do azul.

Tenho admirado sobremodo a boa organisação do "raid" e a sobriedade dos navegantes, que não são faladores, que são homens de acção, como fôra de desejar.

Offereceu-nos Santos Dumont um calice de bom Madeira, indagou se fumavamos, e continuou num tom quasi confidencial:

— Sabe, até agora, em todo esse "raid" que já se póde considerar glorioso, qual foi a unica nota que achei destoante? Sabe qual foi a unica cousa que veiu destoar da linha bellissima qu tem mantido os intrepidos navegadores? Foi a noticia, já agora confirmada, de haver o governo portuguez lavrado um decreto mudando o nome do glorioso avião "Portugal", justamente quando elle havia percorrido a metade da rota! Esses senhores da alta administração portugueza não mediram a importancia dessa pequenina questão: sair da Europa o "Portugal" e chegar ao Brasil o "Lusitania"!

Vieram dar a uma bella e grandiosa epopéa uma nota comica, e talvez mesmo enfraquecer os nervos dos audaciosos navegantes, pois é sabido que os homens do mar são muito supersticiosos.

Entre elles é proverbial a crença das infelicidades que as mudanças de nome trazem ás embarcações, não sendo por isso de admirar que esse incidente que não abalaria a coragem nem as esperanças de Saccadura e Gago antes do novo baptismo, tenha depois do decreto repercussão mais séria no animo dos aviadores. Mas, espero que não haverá incidente algum e faço os meus sinceros votos para que nada lhes aconteça de anormal, afim de que antes do dia 23 eu possa dar um apertado abraço em ambos, aqui no Rio.

— Por que antes do dia 23?

— Dia 23 ... esclareceu Santos Dumont — porque nessa data embarcarei no "Lutetia", pois vou passar dous mezes na Europa. Mas, voltando ao assumpto, admittido mesmo que qualquer transtorno mais forte me prive do prazer de abraçar os intrepidos navegantes, o que não é de se presumir, nem por isso os nomes de Saccadura Cabral e Gago Coutinho perderão o melhor da sua gloria, que é devido á victoria da primeira etapa, tão difficil e perigosa é a travessia nas alturas ou proximidades de Gibraltar, onde é tão inconstante e violento o curso dos ventos.

Vencer aquella etapa, vencer a segunda, é tudo, porque a etapa de Cabo Verde a Fernando Noronha, sendo embora a mais extensa, é relativamente a mais facil graças ás condições favoraveis da atmosphera, podendo-se já, portanto, considerar o "raid" como triumphante em toda a linha dentro das probabilidades maximas.

Estavamos muito orgulhosos daquella palestra com que nos distinguia Santos Dumont e maior era o nosso orgulho de brasileiro, vendo na pequenina villa, a enchel-a, bronzes que reproduziam os monumentos commemorativos daquella gloria nacional, e erguidos, não em praças de cidade do interior, mas no centro de Paris magestosa e immensa. Viamos Santos Dumont e procuravamos, através de tantos annos, avaliar o anceio com que o mundo inteiro observara aquelle patricio a contornar, na revelação do seu genio, o alto da Torre Eiffel, dirigindo o seu fragil apparelho, o primeiro que foi guiado em pleno azul.

Santos Dumont, como se presentisse o caminho por onde nos errava o espirito, disse, então:

— Agora andam falando na minha volta á actividade de aviador. E' um rumor vão e inexplicavel. Empreguei 15 annos de minha mocidade a resolver os problemas da locomoção aerea; construi mais de vinte dirigiveis e aeroplanos que me custaram uma pequena fortuna e nos quaes duzias de vezes arrisquei a minha vida. Tive, porém, o prazer de sentir o meu nome coberto de gloria mundial... E' justo que agora, quando vou completar cincoenta annos, pretenda cobrir esse mesmo nome de ridiculo, tomando a resolução de me fazer de novo aviador e de concorrer, nessa edade já avançada por assim dizer, com a rapaziada que está fazendo aviação?

Quando era moço fiz o mais perigoso dos sports. Agora, dedicando-me aos meus negocios e sendo fazendeiro, farei mal porventura? Não é justo que eu queira repousar?...

E, mudando de assumpto, Santos Dumont, com grandes enthusiasmos de fazendeiro, teve a gentileza de nos mostrar umas photographias lindissimas de sua fazenda, com um grande lago artificial em que se espelham a casinha em que elle nasceu e um gado finissimo de Hollanda, tranquillo no meio da pastagem farta.

As enormes difficuldades a vencer pelos "raidmen" do "Lusitania"

O arrojado aviador Saccadura Cabral fala sobre ellas ao "Diario de Noticias"

O companheiro de Gago Coutinho diz tambem das razões por que são limitadas as probabilidades de exito

O illustre aviador capitão-tenente Saccadura Cabral dirigiu ao "Diario de Noticias" de Lisboa a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Diario de Noticias" — Animada talvez das melhores intenções, tem a imprensa portugueza publicado varias noticias sobre a projectada viagem aerea Lisboa-Brasil, noticias por vezes inexactas, muitas vezes fantasticas e, a meu ver, todas extemporaneas, o que não é de admirar porque é defeito portuguez "falar antes de tempo".

Para se fazer idéa da fantasia e devaneio bastará citar que pelo que tenho lido, e certamente não li tudo o que se tem publicado, se poderia concluir: umas vezes que a viagem se deve realisar "em menos de 60 horas", á velocidade de 70 milhas á hora, outras vezes que ella se fará á velocidade de setenta kilometros á hora e até mesmo que ella deve ser feita ahi a umas 12 milhas por hora, pois chegou-se a dizer que o hydro-avião ia comboiado pelo "Republica" e o ser comboiado implica que comboiante e comboiado naveguem á mesma velocidade para se não perderem de vista.

Se o meu nome não tivesse sido envolvido nestas noticias poderia ser-me indifferente a sua inexactidão ou fantasia, mas desde que contra a minha vontade por ellas fui abrangido, parece-me justo que se permitta dizer um pouco da minha justiça pondo o assumpto nos seus devidos termos.

Começarei por frizar que o assumpto se deve intitular "Tentativa de viagem aerea Lisboa-Brasil" e não "Raid aereo Lisboa-Brasil", porque a significação da palavra "raid" não tem applicação no caso presente, e a seguir lembrarei que já se realisaram, não uma mas duas travessias aereas do Atlantico, a segunda das quaes, que tenho visto esquecida, foi effectuada pelo capitão Alcock, proeza esta que além do premio de libras 10.000, offerecido pelo "Daily Mail", lhe valeu o titulo de "Sir", com que foi agraciado pelo governo britannico.

E' um facto que a aviação maritima portugueza deseja intentar a viagem, mas da intenção á realisação vae uma distancia que se não deve perder de vista, e se continuarem a dar largas á febre de fantasia e de devaneio, não me admirarei se chegarem a dar como realisado um facto que por emquanto não passa do dominio da aspiração. Sejamos, pois, um pouco mais calmos e guardemos os foguetes para momento mais opportuno. Não continuemos, como até aqui, a gastal-os todos de começo, para não acontecer encontrarmo-nos com as mãos vasias, se os acontecimentos tiverem como consequencia a vantagem patriotica do "embandeirar em arco".

(Conclue na 2ª pagina)

O primeiro choque NA CONFERENCIA DE GENOVA

A França protestava, desde logo, contra duas questões tratadas indevidamente pelo chefe da delegação dos Soviets

COMO O SR. LUIGI FACTA CONSEGUIU PÔR FIM A ESSE ENCONTRO ENTRE OS SRS. BARTHOU E TCHITCHERINE

GENOVA, 11 (Havas) — No discurso que hontem pronunciou na sessão inaugural da Conferencia, o Sr. Luiz Barthou, presidente da delegação da França, accentuou que a Europa estava cheia de ruinas e que era necessario um esforço commum para tiral-a de semelhante situação.

A França — affirmou o orador — provará na Conferencia que tem a comprehensão nitida desse facto, mas não podia considerar a Conferencia de Genova como uma especie de Côrte de Appellação, onde os tratados existentes resurjam e sejam novamente julgados com o objectivo de revisão. Isso não queria dizer que a França negasse a todo o mundo o direito de discutir livremente na assembléa as questões financeiras e economicas, cuja solução estava estreitamente ligada á restauração da Europa. As palavras de ordem da França eram — paz e trabalho.

Em seguida falou o Sr. Wirth, chanceller do Reich e presidente da delegação allemão. O orador accentuou a necessidade de, para o exito da Conferencia, afastar-se do estudo dos problemas economicos qualquer preoccupação de ordem politica que pudesse prejudicar as resoluções necessarias e urgentes que todos tinham em vista. A Allemanha estava inteiramente resolvida a collaborar nessa grande obra e esperava que as outras potencias estivessem ali na mesma disposição de trabalho. O insuccesso da Conferencia equivaleria á morte da confiança que precisa existir entre aquelles que desejam a restauração do mundo.

O chanceller Wirth terminou fazendo votos no sentido de que as deliberações da Conferencia se encaminhem em uma atmosphera de optimismo, porquanto — exclama o orador — é e será sempre o optimismo o propulsor das grandes iniciativas.

Coube, então, a palavra ao Sr. Tchitcherine. O chefe da delegação da Russia dos Soviets começou por suggerir a reunião de um Congresso de Paz Universal e passou a falar do desarmamento.

Nessa altura, o Sr. Barthou lembrou o caracter obrigatorio anteriormente estipulado para as resoluções de Cannes nos trabalhos da Conferencia de Genova. O chefe da delegação da França não contestava á delegação russa o direito de examinar e discutir successivamente todas as questões do programma, mas o Sr. Tchitcherine tratava de questões que a Conferencia de Cannes omittira ou deliberadamente afastara, especialmente a de uma conferencia universal. A França protestava desde logo contra semelhante proposta ou contra a introducção da questão do desarmamento no programma dos trabalhos da Conferencia de Genova. Nesse ponto a attitude da França era decisiva.

O Sr. Barthou terminou insistindo para que a Conferencia acceita sem equivoco as resoluções estabelecidas em Cannes e ás quaes obedecia o programma da Assembléa de Genova.

Finalmente, o Sr. Facta pôz termo a esse primeiro choque provocado pelos delegados da Russia dos Soviets e que causou viva emoção. O presidente da Assembléa declarou que a presença das delegações dos paizes ali representados, sem qualquer protesto antecipado contra o programma da Conferencia, constituia uma acceitação sufficientemente clara e indiscutivel do mesmo programma.

Palacio San Giorgio, em cujo salão nobre se realisou a sessão inaugural da Conferencia

O relaxamento nacional lá fóra!

Uma justa insistencia da Argentina

Ao seu collega da Marinha, o ministro do Exterior communicou ter recebido da legação em Buenos Aires o seguinte telegramma para o qual pede uma urgente solução:

"Governo Argentino continua insistir solução definitiva e urgente relativa retirada casco abandonado "Iniciadora" muito tempo submergido no canal do Indio entre as boias 9 e 10, prejudicando navegação Rio da Prata. Ministerio Marinha ahi apenas mandou abrir [illegible] que não deu resultado. Rogo habilitar-me responder. — Toledo."

As calamidades da Russia

LONDRES, 11 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" em Riga informa que, devido á repentina e geral descongelação do rio [illegible], tinham sido inundados alguns suburbios de Dwinsk. O numero de mortos era calculado em dezenas.

Italia quer saber qual a producção de hortaliças no Brasil

A palavra o Sr. Simões Lopes

Para attender a um pedido da embaixada da Italia, o Sr. ministro do Exterior, Sr. Azevedo Marques, solicitou do seu collega da Agricultura as informações seguintes: qual a quantidade de hortaliças produzidas no Brasil no anno passado; [illegible] hortaliças; qual a quantidade [illegible] a ser exportada e quaes os respectivos pontos de destino.

Qual a mais bella mulher brasileira?

Num pleito livre, Sabará elegeu sua formosura

SABARÁ (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo a iniciativa da A NOITE — "Revista da Semana", o jornal local "A Agulha" realisou o concurso de belleza nesta cidade, tendo obtido o primeiro logar a senhorita Dulce Orsini, com 365 votos, e o segundo a senhorita Helena Carcalla, vindo em terceiro logar o nome da senhorita Pequenina Mello.

PARAHYBA, 11 (A. A.) — São já conhecidos os resultados do concurso de belleza em varios municipios, sendo que nesta capital só será o mesmo encerrado no proximo mez de junho.

A revista "Era Nova", que emprehendeu o certamen, continua publicando resultados, obtendo este concurso grande animação.

O emprestimo de 1912 da nossa municipalidade

RECOMMENDAÇÕES AOS CAPITALISTAS LONDRINOS

LONDRES, 11 (Havas) — O "Financial News" recommenda aos capitalistas as vantagens que offerecem os titulos do emprestimo de 1912, de juros de 4 1|2 o|o, da municipalidade do Rio de Janeiro.

Violento terremoto numa ilha do Oceano Arctico

CHRISTIANIA, 11 (Havas) — O "Bergens Tidende", que se publica em Bergen, annuncia um violento terremoto na ilha de Jan Mayen, no Oceano Arctico.

A ex-imperatriz Zita pede para voltar para a Suissa

LONDRES, 11 (Havas) — Segundo annuncia o "Times" a ex-imperatriz Zita, viuva de Carlos de Habsburgo, pediu ao governo de Zurich licença para voltar á Suissa, allegando que os filhos não se dão bem com o clima da ilha da Madeira.

TREZENTOS CONTOS PARA SOCCORRER AOS LAVRADORES

MANÁOS, 7 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A delegacia fiscal deu quitação ao Dr. Raymundo Montenegro, inspector agricola, da quantia de trezentos contos, recebida para soccorrer os lavradores flagellados, em virtude da documentação apresentada.

— AS ENCHENTES —

(DESENHO DE SETH)

C. Sampaio: — Pois meu caro, a mais acertada providencia já eu tomei: mandei construir uma grande arca de Noé.

Écos e Novidades

Os excursionistas desprevenidos, que viajam a cavallo pelo interior, não raro são despertados por uns gritos agudos, reboantes e ferozes, que partem sempre das margens dos rios. Suppondo tratar-se da presença de alguma onça famiuta, elles aperram as armas e vão, pé ante pé, descobrir a féra. Mas, qual não é a surpresa, quando lobrigam, em vez do que imaginavam, um passarinho impertinente, que se incha todo para soltar o estrondo daquelles berros, capazes de fazer correr um exercito de caçadores... inexpertos. Esse passarinho se chama: *socó-boi*. E' a imagem do *socó-boi* que nos vem á memoria quando relemos a ultima nota do palacio Rio Negro:

"As classes conservadoras e a população em geral podem estar tranquillas !"

"A Nação fique tranquilla ! A ordem publica não se perturbará."

Deante desses gritos, o leitor desprevenido imagina que, lá no fundo das alcovas do palacio, se encontra um homem terrivel, dispondo de forças incalculaveis, cheio de coragem que, á primeira tentativa de desprestigio, sairá para a rua distribuindo pancadas, a torto e a direita. Se lhe fosse possivel, entretanto, penetrar nas alcovas palacianas, lá se lhe depararia a figura minguada de um homunculo tremulo, franzido e fatigado pelas vigilias, dando ordens aos famulos para que lhe arranjem algumas entrevistas com generaes e almirantes descontentes. E' o *socó-boi*: de longe faz muita bulha, de perto inspira sorrisos...

O Sr. Epitacio Pessoa, que se dirige sempre aos membros do Congresso em termos grosseiros, que atira insolencias para o ar, tentando ferir vagos e imaginarios inimigos, deu agora para escrever de gócoras... Entende S. Ex. que existem officiaes, que por motivo de ordem moral, se viram envolvidos no combate á candidatura do Sr. Arthur Bernardes. Mas, como, abusando da situação de governo, S. Ex. apadrinhou essa candidatura contra os impulsos do paiz, pensa que os officiaes devem esquecer as considerações de ordem moral, para acceitar a comedia de reconhecimento que se prepara no Congresso. Certo de que está sendo intermediario de uma proposta indecorosa, o Sr. Epitacio Pessoa se acacha todo, humilha-se, treme e appella para o Sr. Teixeira Mendes, para o Sr. Teixeira Mendes que, — coitado ! — passou annos e annos de labor obscuro, dirigindo appellos sem éco aos governos sem probidade, em nome de uma doutrina que evoca os impulsos dos sentimentos em vez dos impetos das visceras subalternas, como acontece, entre nós, nos tempos que correm. As lamurias presidenciaes agora, quando as classes armadas demonstraram o seu absoluto desprezo pelo prato de lentilhas de uma dedicação de que não é capaz o Sr. Epitacio Pessoa, constituem um curioso capitulo de historia contemporanea. "As classes conservadoras e a população em geral" acceitaram o Sr. Epitacio Pessoa, durante longo tempo, como exemplo de energia. S. Ex. mesmo andou discursando na Praia Formosa para garantir que era capaz de arrasar o Pão de Assucar, se o Pão de Assucar fosse um obstaculo ao amor da Patria !... Veiu a questão da carta do Sr. Arthur Bernardes. Os officiaes de terra e mar resolveram exigir do governo respeito ás suas prerogativas de cidadania. O Sr. Epitacio Pessoa entrou a fazer phrases de má rhetorica: "A Nação fique tranquilla ! A ordem publica não se perturbará !" Ahi está o *socó-boi*, assustando os desprevenidos... O *truc*, porém, já não pega. Todo o mundo sabe que o Sr. Epitacio Pessoa é a representação da sabedoria popular que diz: por fóra muita farofia, por dentro mulambos só.. A nota, esgaravanhada durante as noites mal dormidas em Petropolis, prega mais a revolução do que os imaginarios inimigos do governo. Se nada existe, por ahi, para que anda o Sr. Epitacio Pessoa roncando no peito, recorrendo aos processos do *socó-boi*, para impressionar ao gentio distraido ? O Exercito e a Marinha estão "entregues aos labores da sua nobre profissão" — adeanta a rhetorica presidencial. Assim sendo, não ha o que temer e nós perguntamos, como toda a gente que leu a nota:

— Medo de que, Excellencia ?

***

O Sr. ministro da Marinha faz annos hoje. Ha quem diga que S. Ex. tem sido o melhor ministro daquella pasta. Melhor... convém explicar : o melhor dos tres que nos deu o governo do Sr. Epitacio ! E' justo, portanto, que S. Ex. receba alguma manifestação. O Sr. Azevedo Marques, ao menos, como sabe que o seu collega é tambem paulista, apressou-se, como bom bairrista, a cumprimental-o de uma maneira commovente. Para tanto mandou cópia do telegramma em que o nosso ministro da Republica Argentina, Sr. Pedro de Toledo, pede providencias urgentes para a retirada da canhoneira "Iniciadora", submersa no canal do Indio e que, de longa data, está prejudicando a navegação do Prata.

Sem fazermos a menor allusão ao caso do famoso "Alagoas", que não está em nenhum canal do Prata, porque se perdeu ninguem sabe onde, não é demais que se affirme que essa historia da canhoneira "Iniciadora" é mais séria do que parece, segundo o telegramma que publicamos noutro logar desta folha, e por onde se vê que se trata, nada mais, nada menos, do que de um exemplo typico do relaxamento e descaso da administração epitacista.

Pode-se, brincando, dizer que o telegramma foi um presente ao anniversariante da pasta da Marinha. Mas, a verdade é que esta brincadeira só serve (é este ao menos o nosso caso) para mascarar uma verdadeira vergonha, que muito desprestigia o nosso paiz lá fóra, e dá uma tristissima idéa do nosso governo e da inepcia dos nossos homens

***

O ultimo verão...

O Sr. presidente da Republica, por todo o fim de abril, deve descer definitivamente de Petropolis. E' o seu ultimo verão; é o ultimo veranear de S. Ex. á custa da Nação, de cujos cofres dispõe nos limites de seu arbitrio, segundo a sua propria formula solemnemente expressa em documento official e reconhecida pela humilhação solemne da maioria do Congresso Nacional. Mas, precisamente porque se trata de uma despedida, do encerramento da dictadura financeira e de todo o cyclo de desatinos que tem caracterisado o mais funesto governo que já teve a Republica, deseja e quer S. Ex. que haja no dia do desembarque uma grande manifestação em que os papalvos tenham a impressão de que S. Ex. esteja endeusado.

E' a tal historia de empreitar multidão para depois o Sr. Epitacio Pessoa, ante meia duzia de populares, dizer, como da outra vez, que é aquillo a opinião publica...

E' assim que S. Ex. espera indemnisar-se do desprazer dos seus ultimos embarques e desembarques, assistidos por pessoas que tinham obrigação de ir vel-o ou tinham medo de S. Ex., como S. Ex. está agora a ter medo de todo o mundo.

A manifestação está sendo preparada por encommenda do proprio presidente da Republica, como dá a sentir insophismavelmente a circumstancia de estarem á sua testa certos cavalheiros que prepararam as manifestações anteriores e já foram quinhoados com empregos e mammatas que lhes deu o Sr. Epitacio Pessoa, fazendo gestos de gratidão á custa dos cofres publicos.

O diabo é que esses cavalheiros não são discretos e andam a percorrer o commercio com um abaixo-assignado para a festa, dizendo que é uma surpresa para o Sr. Epitacio...

Para que isto ? Pois não é melhor que S. Ex. pague a musica, como se diz na roça, e deixe em paz o commercio, que já tem feito manifestações tão preciosas e está soffrendo as consequencias deste governo de esbanjamentos a calamidades ?

Vamos, explique-se, Excellencia ! Não é explicar-se para dizer no que tem gasto os dinheiros publicos de que dispõe... E' explicar-se apenas com a musica, pagando a festa e deixando o commercio em paz.

Quem dispõe dos cofres publicos é sempre digno de qualquer manifestação, e ha de ser por força patriota e nacionalista...

Para o Centenario

O C. A. dos Autores Theatraes adheriu a todas as homenagens

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Circulo Argentino dos Autores Theatraes, na sua ultima reunião resolveu adherir ás homenagens que serão levadas a effeito por occasião da celebração do primeiro Centenario da Independencia do Brasil, realisando uma sessão solemne e um acto publico, em que tomarão parte os autores, musicos e actores, realisando uma conferencia o presidente do Circulo Argentino dos Autores Theatraes, Sr. Garcia Velloso, conferencia essa que versará sobre a arte dramatica brasileira.

O 21 DE ABRIL

Vae commemoral-o a Liga da Defesa Nacional

Como tem feito á passagem de outras datas nacionaes, a Liga da Defesa Nacional pretende commemorar, dignamente, o 21 de abril.

Para falar sobre o vulto de Tiradentes e a Inconfidencia Mineira, a Liga da Defesa Nacional convidou o Sr. Dr. Augusto Lima, membro da Academia de Letras e deputado pelo Estado de Minas Geraes, e que accedeu a esse convite, devendo a sua conferencia ter logar no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional com a presença do Sr. presidente da Republica e altas autoridades do paiz.

DR. J. J. DA SILVA FREIRE

Seu fallecimento, hoje, nesta capital

Um golpe rude e inesperado enlutou, hoje, a engenharia brasileira, subtraindo ao numero de seus mais valiosos elementos vivos a cooperação efficaz do Dr. José Joaquim da Silva Freire, fallecido repentinamente, em sua residencia, á rua Domingos Ferreira n. 120, Copacabana.

O desapparecimento desse profissional que, por sua competencia, occupou, numa sequencia de destaque, os postos mais assignalados de sua carreira, occorreu, justamente quando sua collaboração se desenvolvia com segurança e opportunidade a bem dos problemas pendentes de solução mais delicada.

O Dr. Silva Freire não era, assim, um novo na sciencia, nem um engenheiro dedicado aos proprios interesses. Seus serviços á causa publica são valiosos, e não só na Central do Brasil, para onde entrou como simples engenheiro, em 1900, como na Europa e na America do Norte, em commissões officiaes de responsabilidade, sua capacidade de trabalho e sua intelligencia culta deixam um traço seguro de quanto soube ser esforçado e honesto.

Naquella estrada, o Dr. Silva Freire foi director em commissão, e director interino diversas vezes, exercendo, ultimamente, o cargo de sub-director da 4ª divisão. Além das importantes commissões mencionadas, o Dr. Silva Freire foi consultor technico do Ministerio da Viação, e estava agora afastado da effectividade da Central, por haver o governo necessitado de seus serviços, requisitando-o para o Ministerio da Agricultura, afim de fazer parte da grande commissão encarregada de dirigir os festejos e solemnidades commemorativas do Centenario da nossa Independencia.

O enterramento do Dr. Silva Freire se realisará amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.

O ASSUCAR

Com os preços ainda sustentados pelos vendedores, tivemos o mercado de assucar ainda hoje mal collocado e com tendencias pouco lisonjeiras. Os negocios corriam pequenos e não permittiam augmentar, visto estarem os compradores mais ou menos retrahidos. As ultimas entradas foram de 900 saccos e as saídas de 3.738, ficando em deposito 256.611 saccos.

O ALGODÃO

Permanecia esse mercado, hoje, sem alteração de interesse nas cotações, que se mantiveram em condições de estabilidade.

Os negocios corriam como até aqui regulares e o mercado ficou bem inspirado. Entradas não houve, sairam 806 fardos e existem em stock 21.555.

Dinheiro francez e inglez falsificado

A POLICIA APPREHENDEU 1.800 NOTAS DE MIL FRANCOS E 700 DE CINCO LIBRAS

Dous falsarios foram presos em flagrante, quando negociavam com um "contrabando" disfarçado

CONFISSÃO DE HOLLENHOFF E OUTRAS DILIGENCIAS

Não é só o nosso dinheiro o preferido para as falsificações. O francez e tambem o inglez favorecem muito estas operações, que, num momento, podem enriquecer todo um bando de falsificadores.

As diligencias desta noite, das nossas autoridades policiaes, não só descobriram dous

O falsario Fritz George Frickman, á esquerda; as amostras das cedulas apprehendidas, ao centro, e outro falsario, José Hollenhoff, á direita

comparsas de uma quadrilha estrangeira, como evitou a nossa praça de uma inundação de moeda falsa desta especie. Com a confissão de um dos implicados no caso, como se verá adeante, pode-se bem avaliar a audacia com que qualquer escroc age, no sentido de introduzir na circulação, seja qual fôr a especie de dinheiro, vindo do estrangeiro. Mas, a nossa policia, comquanto não possa evitar essa intromissão, pelo menos procura prevenir males maiores. Foi o que agora aconteceu num golpe de habilidade, desfechado com alguma sorte.

OS PRIMEIROS PASSOS

As primeiras informações que teve a Inspectoria de Segurança Publica, foi devido ao apparecimento de diversas notas de 1.000 francos e de cinco libras, nas diversas casas de cambio de nossa praça, todas ellas reputadas falsas. Veiu isso confirmar uma queixa, levada á 1ª delegacia auxiliar, de que um casal de allemães aqui chegado, havia trocado numa daquellas casas duas cedulas daquelle mesmo valor.

De outra parte, soube a Inspectoria de Segurança da existencia de um individuo baixo, bigodes e barba raspados, cabelleira alourada, typo de allemão, que quotidianamente frequentava as casas de cambio, procurando sempre fazer negociações com grandes valores em dinheiro estrangeiro. Nunca, porém, esse individuo fechava negocio. Era um typo mysterioso, pelo que se tornara suspeito.

Começaram ali os trabalhos da policia. O major Carlos Reis, percorrendo todas as casas de cambio, foi informado na da rua Primeiro de Março, proximo á Repartição dos Correios, pelo Sr. Agostinho Martins de Oliveira, que de facto o individuo acima descripto fôra duas vezes áquella casa e falara em cambiar grande somma de dinheiro francez e inglez, nada ficando, porém, resolvido. Noutras investigações soube aquelle policial que o alludido typo habitava em Nictheroy e tinha a profissão de gravador. Não tardou o major Carlos Reis em descobrir o fio da meada.

O FIO DA MEADA

O gravador era José Hollenhoff, allemão, residente á rua Tiradentes n. 353, em Nictheroy, onde tem sua officina de gravador.

Cada vez mais augmentava o interesse da Inspectoria, em apurar toda a verdade do facto. Assim sendo, o major Carlos Reis, encarregou o investigador Castro Torres de se familiarisar com José Hollenhoff, dando para isso as necessarias instrucções. Esse investigador cumpriu fielmente o determinado, fez-se amigo do falsario e tambem de um seu companheiro, que soube ser o allemão Fritz George Frickman, residente na rua Independencia n. 163, tambem em Nictheroy.

A ACÇÃO DE UM AGENTE DE POLICIA

Dizendo-se contrabandista, o investigador Torres, ao cabo de cinco dias, estava intimo, dos dous falsarios e até já havia combinado, encontro na noite de sabado, ás 8 horas, no pedestal da estatua de Pedro Alvares Cabral, para a negociação de 1.800 notas de 1.000 francos e 700 notas de 5 libras, por 50 contos de réis do nosso dinheiro. Naquella noite houve o encontro, porém, o negocio não se realisou, por não haver comparecido o comprador do dinheiro estrangeiro; fôra isso um plano do investigador. Ficou, então, combinado novo encontro para hontem, ás mesmas horas e no mesmo local.

Disso scientificado, o major Carlos Reis organisou duas turmas de agentes; uma chefiada pelo sub-inspector Raul Ribeiro, outra por elle proprio chefiada. A primeira foi postar-se na "Mère Louise", no quarto n. 21, préviamente alugado, e a outra, á hora marcada, dirigiu-se para o largo da Gloria. O investigador Castro Torres foi orientado de como deveria agir. Uma vez junto com os falsarios, scientificaria que o comprador aguardava-os na "Mère Louise", no quarto numero 20, tambem alugado para esse fim. Assim, tudo foi feito.

NO MOMENTO OPPORTUNO

A's 8 horas da noite, os dous falsarios e o investigador encontraram-se. Houve uma palestra de 30 minutos e logo dous automoveis os conduziram para a Egrejinha. O auto policial, conduzindo o major Reis, os acompanhou.

Na "Mère Louise" foi tomado o quarto numero 20, pelos falsarios. Ahi estiveram muito tempo, sendo por fim desembrulhado o dinheiro estrangeiro, todo elle em notas mais ou menos novas, que elles haviam conduzido em um envolucro de jornaes.

Já pelas 11 horas, o major Carlos Reis, como que de accordo com signaes combinados, de subito abriu a porta do quarto onde se encontravam os falsarios. Do quarto n. 21, os investigadores sairam ao encontro do seu chefe.

A APPREHENSÃO

Ali penetrando a caravana policial, foi logo dada voz de prisão aos criminosos e feita a apprehensão das notas falsas, que, contadas, atingiram a 1.800 do valor de 1.000 francos, do Banco de França e 700 do valor de 5 libras, do Banco da Inglaterra.

A caravana policial voltou trazendo presos os dous falsarios, José Hollenhoff e Fritz George Frickman, que nenhuma relutancia fizeram, sendo postos incommunicaveis na Inspectoria de Segurança Publica.

NA POLICIA CENTRAL

No seu gabinete, encontrava-se ainda, áquella hora, o desembargador chefe de policia, que antes orientado das diligencias aguardava o seu resultado; o que obteve logo que o major Carlos Reis regressou. Foi pelo telephone chamado o Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, para acompanhar o inicio dos trabalhos do processo, aliás do interesse da Justiça.

Teve então inicio o inquerito na 1ª delegacia auxiliar, depois do major Carlos Reis, haver entregue os dous falsarios, bem como o dinheiro falso apprehendido, ao chefe de policia.

Emquanto era feito o arrolamento do dinheiro, o inspector da Segurança Publica conseguia obter a confissão do gravador José Hollenhoff.

A CONFISSÃO

Disse elle que recebera aquelle dinheiro de um marinheiro de nome José Xavier, que viera a bordo do cruzador "Julle Michilets", aqui ancorado ha tempos, trazendo o general Mangin. Este marinheiro com quem mantinha relações vendeu-lhe uma cedula de mil francos por 300$000. Indo trocal-a numa casa de cambio foi a mesma reputada falsa. No dia seguinte procurou Xavier, encontrando-o á paisana na praça Mauá. Explicando o caso da nota, Xavier pedindo-lhe reserva, confessou possuir uma porção das taes notas e lhe perguntou se havia probabilidade de passal-as.

Ficou combinada a intromissão do dinheiro, sendo que a quantia apurada seria dividida entre Hollenhoff, Fritz e Xavier. Para facilidade do negocio declarou Hollenhoff, havia combinado tambem com um cavalheiro que conhece por Veiga Cabral, que desta que [illegible] appareceu no meio do negocio.

Adeantou mais Hollenhoff que Xavier, embarcára para Nova York, cujo endereço era: "Posta-Restante. José Xavier. Nova York."

Foi assim esclarecido o caso, com grande exito para a nossa policia.

UMA BUSCA

A' tarde, o major Carlos Reis deixou o seu gabinete, para uma rigorosa busca nos commodos de José Hollenhoff e Fritz Frickman, em Nictheroy, bem como na casa da amante de Fritz, á avenida Gomes Freire n. 93.

Até á ultima hora não era conhecido o resultado dessas diligencias.

O vôo sensacional do "Lusitania"

Sómente depois de amanhã, ou depois desse dia, o "raid" terá proseguimento

A anciedade e os votos de Santos Dumont — A palavra meditada de Saccadura Cabral

Para tentar essa viagem possue a aviação maritima um hydro-avião que, "em condições normaes", tem possibilidade de a fazer, mas "é necessario que essas condições normaes" se realisem. A viagem é "um bico de obra" e por isso o bom senso e a logica aconselham a que não se tenham mais esperanças do que aquellas que é licito acalentar. Façamos rapidamente idéa das difficuldades da viagem.

A distancia Lisboa-Rio é, "grosso modo", de 4.200 milhas nauticas, as quaes, á velocidade de 70 milhas á hora (cerca de 130 kilometros), exigem 60 horas de vôo para serem percorridas. O hydro-avião de que se dispõe tem combustivel para 18 horas de vôo á velocidade de 70 milhas, devendo frizar-se que, no estado actual da aviação, o realisar um hydro-avião, que póde deslocar com 18 horas de combustivel, é um "tour de force", e o fazel-o deslocar com tal carga, uma operação delicada e perigosa, que "exige condições especiaes de vento e mar". E' necessario que haja vento sem haver mar, o que nem sempre é possivel conseguir-se.

Conclue-se immediatamente que a viagem Lisboa-Brasil não póde realisar-se num vôo unico. E' necessario dividil-a em "étapes", nenhuma das quaes deve exceder o raio de acção do hydro-avião, ou sejam 18 horas a 70 milhas, o que representa o total de 1.260 milhas maritimas.

Nestas condições, o caminho possivel e aconselhavel até á costa do Brasil é a linha das ilhas Canarias-Cabo Verde-Fernando de Noronha, que permitte "étapes" taes como:

Lisboa-Las Palmas — 710 milhas em 10 horas de vôo.

Las Palmas-Praia (S. Thiago) — 910 milhas em 13 horas de vôo.

Praia-Fernando Noronha, 1.260 milhas em 18 horas de vôo.

Fernando Noronha-Costa do Brasil, de 200 a 300 milhas.

Começaremos fazendo uma pequena idéa das difficuldades a vencer, lembrando-nos que o descolar e o pousar são operações delicadas, que devem ser executadas com luz do dia e que é necessario contar com duas horas a despender, nas manobras antes de descolar e na amarração depois de pousar, o que reduz o tempo com luz a umas 11 horas em cada dia.

A grande difficuldade da viagem está, porém, no trajecto da Praia-Fernando de Noronha, trajecto que não é possivel encurtar. As 18 horas de combustivel dão á justa para cobrir a distancia que separa estes dous pontos de escala, com a aggravante de que a ilha de Fernando Noronha não tem mais de 10 kilometros na sua maior extensão, o que a torna difficil de demandar.

E', pois, um problema difficil dar com tão minuscula ilha no fim de um percurso de 2.330 kilometros, mas, a meu ver, a maior difficuldade estará em conseguir descolar em Cabo Verde com as 18 horas de combustivel.

Vento para facilitar essa descolagem deve naturalmente haver, mas é muito provavel que egualmente haja mar que a difficulte, ou mesmo impeça, porque os fluctuadores do hydro-avião não têm, "nem podem ter", resistencia para aguentar embates de vagas á velocidade de 40 a 60 milhas á hora, velocidade que é necessario attingir correndo sobre a agua antes de descolar.

Admittamos, porém, que se vencem todas as difficuldades até Cabo Verde e que na Praia se consegue descolar com a carga maxima — 18 horas de combustivel.

Como esse combustivel dá á justa para cobrir a distancia Praia-Fernando Noronha, é necessario que o vento durante o percurso nos não atraze, pois qualquer corrente contraria, por minima que seja, dará em resultado não se alcançar Fernando Noronha por falta de combustivel. Já não falo em que é necessario que o motor não fraqueje, que não haja perdas de gazolina, que se siga em linha recta, perfeita, etc., etc., condições que egualmente poderia citar, mas creio que basta o apontado para justificar o ter dito que a viagem é "um bico de obra" e para legitimar o achar preferivel que a imprensa pare com as girandolas de foguetes e substitua expressões taes como "os portuguezes vão realisar o "raid" Lisboa-Rio" por outras mais sensatas e logicas, taes como "os portuguezes vão tentar realisar a viagem aerea Lisboa-Brasil", isto se não quizer ou não puder conservar-se silenciosa e aguardar os acontecimentos, lembrando-se que "o calado é o melhor"... até o mais prudente. Para isso até concorre o não se poder affirmar no "presente momento", apezar no navio apoio "Republica" já ter partido, "se a viagem será tentada ou não".

Effectivamente, para a viabilidade da travessia Praia-Fernando Noronha são necessarias condições favoraveis de tempo. Nesta travessia encontram-se o geral de N. E., a zona das calmas e o geral de S. E. O geral de N. E., vento pela pôpa e ajudando em cheio, começa encontrando-se ao sul das Canarias e estende-se até ás proximidades do Equador, mas os seus limites norte e sul deslocam-se com as estações do anno. Em março o limite sul alcança o Equador, e em agosto recua até 12º gráos de latitude norte. Da mesma fórma o geral de S. E., vento que atraza por ser para vante do través, está em março ao sul do Equador, emquanto que em agosto entra francamente pelo hemispherio norte. Entre os geraes de N. E. e S. E. encontra-se a chamada zona das calmas, onde os nevoeiros e aguaceiros pesados são... o pão nosso de cada momento.

Vê-se, pois, que os mezes favoraveis para a travessia são março e abril, mas sobretudo março, porque em abril começa a estação das chuvas do hemispherio sul. Dadas as condições limites do hydro-avião de que dispõe a travessia "só nesta época" tem possibilidade de exito.

Além disso, a tirada de 18 horas de vôo obriga a sair da Praia á tarde, a navegar de noite para ir demandar Fernando Noronha com dia, e como a zona das calmas não é brincadeira de creanças, necessario se torna sair da Praia com lua cheia (11 de abril), ou nas suas proximidades.

E' necessario pois sair-se de Lisboa a tempo de estar na Praia "preparado para a travessia" Praia-Fernando Noronha na lua cheia de abril, e isso leva a ter de sair de Lisboa no fim deste mez, porque é necessario contar com a demora para metter combustiveis nas Canarias, com as afinações do hydro-avião em Cabo Verde e com os dias que o navio gastará para percorrer pelo menos 3/4 da distancia Praia-Fernando Noronha, onde não ha recurso e onde terá de estar á nossa chegada. Será isso possivel? Só o Padre Eterno o sabe!!

Agora, quanto á demora provavel da viagem, se ella chegar a ser tentada, Como se viu, necessita de ser feita por "étapes"; em cada "étape" é necessario metter combustivel e póde ser necessario fazer reparações ou beneficiações no hydro-avião ou motor. Como o combustivel, sobresalentes e pessoal são transportados no navio-apoio, comprehende-se que em cada "étape" o hydro-avião tem de esperar por esse navio, o qual terá de demorar-se o tempo necessario para que o hydro-avião fique em condições de realisar a "étape" seguinte. As 60 horas de viagem em que se tem falado... ficam bem longe, e deve concluir-se que a viagem se contará não por horas, mas por dias e ou mesmo semanas. As horas de vôo é que ficarão as mesmas 60.

Em resumo: qualquer viagem aerea é um ponto de interrogação e muito mais esta, que apresenta numerosas difficuldades. Conheço bem o "bico de obra" que ella é, e posso dizer que ha 50 % de probabilidades a favor e outras tantas contra. A viagem é de realisação possivel, mas para isso é necessario que tudo corra normalmente ou, se assim o quizerem, que o Padre Eterno se conserve "pelo menos" neutral no pleito que se vae travar entre nós e os elementos. Façamos votos porque assim aconteça, mas não cantemos gloria antes do tempo, porque... elle nem sempre está de bom humor. De V., etc. — Arthur de Saccadura Cabral, capitão-tenente."

FELICIANO, o atirador

CINCO PESSOAS FERIDAS

A prisão do criminoso

A scena de sangue occorrida hontem, á noite no armazem de seccos e molhados, denominado "Santa Rosa", á rua D. Clara esquina da rua Philomena Fragoso, veiu demonstrar mais uma vez, os instinctos perversos do seu autor. Foi elle, o caixeiro desse estabelecimento, Feliciano Fernandes, que se não [illegible] tou as suas quatro victimas, foi [illegible] mente como reza um dos artigos do nosso Codigo Penal, "por motivos independentes da sua vontade".

Desprezamos os antecedentes do caso, para narrar o facto tal se deu hontem.

Seriam 8 1|2 horas da noite, quando o alfaiate José Carlos Fonseca, morador á rua Philomena Fragoso n. 93, em Madureira, mandou buscar no armazem "Santa Rosa", uma garrafa de cerveja.

O alfaiate mandou o dinheiro apenas para pagamento da cerveja tal qual é vendida ao balcão.

O caixeiro Feliciano, não quiz vender a bebida, porque não levára o portador dinheiro para garantia do casco.

Sabendo que quem mandava buscar a cerveja, era o alfaiate Fonseca que com elle tinha uma velha conta a ajustar por causa de um terno de roupa, mandou-lhe dizer que não mandava a cerveja sem o dinheiro do casco, porque elle Fonseca era um "pirata", um tratante.

O alfaiate saiu de casa e foi ao armazem tomar uma satisfação a Feliciano e este o recebeu com insultos, originando-se um atrito entre ambos.

Fonseca, que a esse tempo já havia pago a cerveja, tentou dar com a garrafa em Feliciano, e este, abrindo rapido uma pequena gaveta, tirou della um enorme revolver "Smith" e alvejou Fonseca, desfechando-lhe um tiro, ferindo-o, assim, no hypocondrio esquerdo e no braço, do mesmo lado.

Ferido, Fonseca correu para a rua e em sua perseguição saiu Feliciano dando um terceiro tiro que foi alcançar de raspão a perna direita da senhora de Fonseca, Philomena Fonseca.

Feliciano, não satisfeito com isso, atirou ainda a esmo.

Durval de Oliveira Lemos, morador tambem na rua Philomena Fragoso n. 27, que quiz obstar a tentativa de morte, foi alvejado duas vezes, sendo attingido na região lombar.

Laurinda da Silva, moradora egualmente naquella rua, que na occasião do facto fazia compras no armazem, foi, por sua vez, ferida com um tiro desgarrado, no braço esquerdo. Em seguida, Feliciano fugiu.

O Dr. Hernani de Carvalho, delegado do 2º districto, mandou instaurar immediatamente o inquerito e ouviu as seguintes testemunhas: Antonio Cardoso da Silva, morador á rua D. Clara n. 210; José Basilio, morador á rua Carlos Xavier n. 34; João Vicente de Almeida, morador á rua Philomena Fragoso n. 25, casa n. 5, e Rosa Pereira da Silva, esposa do dono do armazem onde se deu o facto, Sr. Joaquim P. da Silva.

Mais tarde, cerca de 2 horas da madrugada, foi Feliciano Fernandes preso pela ronda do agente 98 da secção do Corpo de Segurança no Meyer, quando tentava entrar em casa.

Além dos quatro feridos acima, outro Gyspio de tal, morador na [illegible] o facto, que não foi á policia. Este tem um ferimento na cabeça.

Dos cinco feridos, os mais graves são José Carlos da Fonseca, com 33 annos de edade, portuguez, casado, e Durval de Oliveira Lemos, com 30 annos de edade, casado, de cor branca e brasileiro.

Hoje mesmo o Dr. Hernani de Carvalho pedirá a prisão preventiva do criminoso.

ILEGIVEL

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA A NOITE

[A] MONTANHA [E] O RATINHO...

[S]ó terão augmentos os funccionarios de armas na mão!

[S]urgem, aos poucos, os intuitos secretos do Sr. Epitacio

Ha cerca de quinze dias a commissão de ... se reune, quotidianamente, para ... a tabella fazendo as alterações ... Alguns relatores ingenuos — os Srs. Octavio Rocha, Correia de Brito e Carlos ... assim procederam, dando-se ao ... o estudo de rever vencimentos com o ... de equidade. Depois das exhaustivas ... de cada um delles, a commissão ... resolveu tomar por base a tabella ... Peregrino, etc. De sorte que, quan... às 2 horas, o continuo partiu a fazer con... aos membros daquelle orgão consultivo da Camara todos se cobriam o que deseja o Sr. Bueno Brandão — tomar por base a tabella Cicero Peregrino, com as alterações necessarias, etc...

[The remainder of this column is cut off at the left edge of the page and only partially legible.]

... Sr. Julio de Mello ainda quiz incluir os ... da gemmissão federaes, o que ficou para ... vido mais tarde.

... "quantum" sobre vencimentos militares, ... a proposta Bueno Brandão, é o ... que bontem publicámos: officiaes ... coroneis, mais 300$ por mez; tenentes-coroneis, majores e capitães, mais 250$ ...; primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes, mais 200$ por mez; sargentos, mais 100$ por mez; primeiros ... mais 75$ por mez; segundos sargentos, mais 50$ por mez; cabos, mais 50$ por mez; ... e soldados engajados, mais ... por mez.

... criterio será extensivo á Marinha, ... Policia Militar, e Corpo de Bombeiros.

... e emendas estiveram hoje na ... de constituição e justiça para receber parecer ...

[V]encimentos do pessoal do corpo instructivo do Tribunal de Contas

... ministro da Fazenda declarou ao director da Despesa Publica, para os fins convenientes, que os vencimentos dos funccionarios do corpo instructivo do Tribunal de Contas ...

[Depo]is de uma sessão nocturna, a Camara descansou

... hoje á Camara dos Deputados ... representantes federaes. Os Srs. Arnolfo Azevedo e Affonso Camargo, presidente e vice-presidente, também não foram ... estando aquelle em S. Paulo ...

[O S]R. CALOGERAS COMPARECEU AO GABINETE DA GUERRA

... Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, ... Rio Grande do Sul, compareceu ... ministerio.

O "RAID" AEREO LISBOA-RIO

A A. C. formula votos de exito completo no "raid" do "Lusitania"

Ao Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, dirigiu a Associação Commercial o seguinte officio:

"Tenho a honra de vir, pelo presente, significar a V. Ex. a sincera satisfação com que a Associação Commercial do Rio de Janeiro acompanha o brilhante emprehendimento dos illustres aviadores portuguezes Srs. Sacadura Cabral e Gago Coutinho, realizando o "raid" aereo Lisboa-Rio, e os votos que faz por que seja coroada do mais completo exito a arrojada tentativa dos bravos filhos da grande Republica irmã.

Esta directoria, desde já, se associa com orgulhosa alegria a todas as manifestações que forem feitas aos dous intemeratos navegadores do ar, que vêm, com a sua nobre façanha, estreitar ainda mais, se é possivel, os fortes laços de sincera e indestructivel amizade que nos ligam á gloriosa terra dos nossos ancestraes.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincto apreço. — F. Bulcão, director 1º secretario interino."

O tempo em Fernando de Noronha — Informações fornecidas aos aviadores

Boletim da Directoria de Meteorologia (Instituto Central):

Estado do tempo em Fernando de Noronha, aos 11 de abril:

Quatro horas da manhã — Vento sul fraco, tempo bom, mar calmo, pequena nebulosidade.

Meio dia — Vento sul fraco, tempo bom, mar chão, pequena nebulosidade.

Uma cruz de ouro para o avião "Lusitania"

BAHIA, 9 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A commissão de homenagens aos aviadores portuguezes resolveu mandar gravar duas cartões de ouro e uma cruz, tambem desse metal. Aquelles serão offerecidos aos aviadores e esta collocada no hydro-avião "Lusitania".

A SUCCESSÃO GAUCHA

Todos os "leaders" dissidentes applaudem a reeleição do presidente Borges de Medeiros

Todos os "leaders" das bancadas dissidentes da Camara dos Deputados assignaram um telegramma dirigido ao presidente Borges de Medeiros, applaudindo, francamente, o movimento que se vem desenvolvendo em torno do nome de S. Ex. para a reeleição no cargo, que vem occupando, de presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

MINAS INFELICITADA PELA OLIGARCHIA

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Partido Republicano Mineiro indicou para o Congresso estadual, afim de preencher a cadeira vaga com a morte do Sr. Magalhães. Para deputados foram indicados os Srs. Daniel Serapião e Gudesten Pires, os quaes não têm outros serviços senão viverem constantemente em homenagem ao governo. Tambem foi indicado para deputado o Sr. Virgilio de Mello Franco, que, além do mais, é inelegivel em face do art. 94 da Constituição mineira.

Essas indicações desgostaram profundamente ao amigos do governo, por isso que há muitos outros, cheios de serviços ao Estado, e que julgaram serem contemplados nessa escolha.

O proximo leilão de mercadorias na estação Maritima da Central do Brasil

Para proceder ao leilão dos volumes nos artigos 20, 121 e 159 do regulamento de transporte, o director da Central do Brasil designou o leiloeiro Archimedes Gomes.

O leilão deve-se realizar na estação Maritima, em dia previamente designado.

Oldemar Lacerda foi impronunciado, em um processo crime, na 1ª Vara Criminal

Contra Oldemar Lacerda, foi apresentada uma queixa crime por Pinto Lima & C., em que o accusado era apontado como estellionatario, em uma transacção de ladrilhos.

O processo correu os termos regulares, tendo sido ha dias, no juizo da 1ª Vara Criminal, concluido o summario de formação de culpa.

Por despacho de hoje, do juiz daquella Vara, Dr. Leopoldo de Lima, foi Oldemar Lacerda impronunciado.

Accentua-se a alta dos preços do café

Continuavam bastante animadoras as condições do nosso mercado de café, cujos preços vão melhorando vertiginosamente.

Mais uma alta se observou hoje nas cotações, apenas não se tendo realizado negocios de maior importancia, porque os compradores embora quizessem comprar não encontravam café para vender, apezar de haver um grande "stock" em disponibilidade...

E' que os vendedores, em face da melhoria dos preços, desejavam ainda mais, e, assim, o mercado esteve quasi paralysado.

Seja como for, predominavam em todo o mercado as idéas mais optimistas possiveis, de sorte que tudo caminhou animadamente, mesmo nas operações sobre o disponivel, porque os vendedores estiveram retraidos...

O typo 7 elevou-se a 22$900 por arroba, registando-se na abertura vendas de 1.714 saccas.

O mercado ficou firme, com baixa de 2 pontos a alta de 1 nas opções da Bolsa americana.

Entraram 7.685 saccas, sendo 6.625 pela Leopoldina e 1.060 pela Central.

Os embarques foram de 6.688 saccas, sendo 5.131 para a Europa, 790 para os Estados Unidos, 496 para o Rio da Prata e 271 por cabotagem.

O "stock" hoje em trapiches era de saccas 1.080.233.

Durante o dia o mercado de café registou sem maior movimento e sem negocios de maior importancia.

Foram vendidas mais 1.714 saccas, que produziram o total de 3.428 saccas, fechando o mercado firme.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 90.000 saccas e a Bolsa Americana abriu com alta de 1 a 4 pontos e baixa de 2.

Os leprosos e os veneros do Pará

O chefe dos serviços reclama augmento de verba

O director geral do Departamento da Saude Publica recebeu telegramma do chefe da Prophylaxia Rural do Pará declarando que é impossivel custear os serviços de lepra e doenças venereas com menos de 200 contos annuaes, pois taes serviços têm tomado consideravel incremento. O Instituto de prophylaxia das doenças venereas tem um movimento mensal de 3 500 a 4.000 pessoas, fazendo mais ou menos 5.000 reacções de Wassermann por mez e funccionando dia e noite, feriados e domingos. O dispensario de lepra foi transferido para um arrabalde da capital e trata de 700 a 800 pessoas, realizando approximadamente 3.000 injecções por mez, afóra vigilancia e tratamento domiciliar. O leprosario tem perto de 300 doentes e o hospital dos venereos está como 72.

A epidemia do medo

Agora é o presidente do Paraná quem se arma contra inimigos imaginarios

CURITYBA, 8 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — São esperados hoje as unidades militares que tomaram parte nas manobras de Saycan. O governo do Estado, parecendo muito impressionado com os boatos que têm circulado acerca do regresso dessas tropas, mandou concentrar na capital, toda a força da policia, aliciando, ainda, paisanos para augmentar, rapidamente, seus effectivos e além disso fez guarnecer o palacio com metralhadoras e força de infantaria. Ainda assim o presidente Munhoz, não se sentindo seguro, transferiu sua residencia para a sua casa particular, receiando um imaginario ataque ao palacio. O povo começa a desconfiar de que taes providencias estejam mascarando quaesquer propositos de violencias contra os partidarios da Reacção.

O Senado funccionou e votou

Foi approvada, em 2º turno, a proposição valorisando a producção nacional

Presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O Sr. Vespucio de Abreu occupou a tribuna para referir a communicação do Sr. Moniz Sodré, de que não tem comparecido ao Senado por motivo de força maior.

Passando-se á ordem do dia, que constava exclusivamente da proposição sobre a valorisação do café e da pecuaria, foi ella approvada, bem como todas as emendas a ella apresentadas.

A eleição presidencial

A capital mineira commenta a viagem do Sr. Fonseca Hermes

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou a essa capital o Sr. Fonseca Hermes, em torno de cuja estadia aqui se fazem commentarios de toda especie, tendo, porém, vulto o que diz ter S. S. vindo combinar um meio de pleitear junto ao marechal Hermes o lançamento de um manifesto ás classes armadas, dando como eleito o Sr. Arthur Bernardes e preparando a posse.

Um reservista matriculado na Capitania do Porto

O Sr. ministro da Guerra permittiu ao reservista Luiz Xavier Botelho effectuar matricula na Capitania do Porto desta capital.

Vae gosar em quatro annos uma licença de um anno

Foi deferido pelo Ministerio da Fazenda o requerimento em que o chefe de secção da Alfandega de Manáos Raymundo Alves Coelho pedia permissão para gosar a licença de um anno, com vencimentos integraes, que lhe foi concedida, por parcellas de tres meses por anno civil.

O CAMBIO ESTEVE FROUXO

Encontrámos o mercado de cambio hoje mal collocado e frouxo, com um movimento regular de tomadas de letras para remessas de dinheiro e quasi sem offertas de papeis de coberturas.

Assim, eram de declinio as suas condições, não podendo melhorar as taxas em face da inversão daquelles factores — procura grande e offerta diminuta. Em taes circumstancias, os bancos que precisavam mais de comprar do que de vender, iam difficultando os saques á medida que a procura augmentava e as letras particulares se tornavam mais tensas. O Banco do Brasil declarou sacar a 7 7|16 d. francamente para bancos e de 7 17|32 a 8 d. para o mercado, mas sob condições. Os outros operavam a 7 7|16 d. e alguns davam para o mercado a 7 15|32 d.

Em seguida, estes passaram a ser só a 7 7|16 d., propondo-se comprar a 7 1|2 e mesmo a 7 15|32 d.

O mercado ficou frouxo.

Por cabogramma:

A' vista — Londres 7 5|16 e 7 11|32; Paris $685 a $690; Nova York 7$400 a 7$460; Italia $404; Belgica $635 a $636; Hespanha 1$155; Suissa 1$445; Buenos Aires, papel, 2$806, e ouro 6$020.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 7 7|16 a 8 d.; Paris $670 a $682. A' vista — Londres 7 11|32 a 7 13|32; Paris $675 a $688; Hamburgo $029 a $030; Italia $400 a $402; Portugal $600 a $660; Nova York 7$350 a 7$400; Hespanha 1$150 a 1$160; Suissa 1$440 a 1$450; Buenos Aires, ouro, 5$970 a 6$035, e papel, 2$630 a 2$695; Montevidéo 5$800 a 5$880; Dinamarca 1$550 a 1$560; Suecia 1$960 a 1$970; Noruega 1$370 a 1$395; Hollanda 2$810 a 2$835; Syria $685 a $688; Belgica $632 a $638; Dinamarca 1$585; Austria $002; Rumania $065; Slovania $152; sobre-taxa de café $675 a $682 por franco, sobre-ouro 3$850 e libra-papel 32$500.

No decurso do dia o mercado de cambio continuou sem alteração apreciavel, tendo, porém, ficado mais calmo, com os bancos sacando a 7 7|16 e 7 15|32 e comprando a 7 15|32 e 7 1|2.

A Camara Syndical forneceu as seguintes medias:

A 90 d|v — Londres 7 11|64; Paris $676. A' vista — Londres 7 9|16; Paris $683; Italia $404; Hamburgo $028; Portugal $621; Belgica $665; Hespanha 1$168; Suissa 1$441; Rumania $065; Slovania $158; Nova York 7$373; Montevidéo 5$870; Buenos Aires, papel, 2$637; Suecia 1$966; Noruega 1$388; Japão 3$500.

Taxas extremas:

Bancarios 7 7|16 e 7 15|32 e caixa matriz 7 7|16 e 7 15|32.

Quanta gente em Genova!

1.065 delegados representando 34 nações

O choque entre os Srs. Barthou e Tchitcherine

LONDRES, 11 (Havas) — O "Times" regista as manifestações antecipadas e inquietadoras do Sr. Tchitcherine, que logo na sessão inaugural da Conferencia de Genova tinha procurado insurgir-se contra o programma estabelecido na reunião de Cannes, suscitando o protesto do chefe da delegação franceza.

O Sr. Lloyd George, segundo o "Times", tinha por fim appellado para a boa vontade do representante dos Soviets, pedindo-lhe que não compromettesse os resultados da Conferencia. O chefe da delegação bolshevista não tinha absolutamente razão em pensar que o programma de Cannes não era definitivo.

"NOVA YORK, 11 (Havas) — As informações telegraphicas sobre a sessão inaugural da Conferencia de Genova occupam sob largos titulos as primeiras paginas dos jornaes da manhã, que publicam os discursos pronunciados por diversos chefes de delegações. Alguns jornaes referem pormenorisadamente a discussão suscitada pelo Sr. Tchitcherine, com as suas observações sobre o desarmamento e reproduzem tanto as declarações do representante dos Soviets como a resposta immediata que lhe deu o chefe da delegação franceza.

De outra parte os correspondentes telegraphicos norte-americanos chamam a attenção para a importancia numerica da Assembléa de Genova, onde trinta e quatro nações se acham representadas por 1.065 delegados.

O correspondente especial da "Tribune" refere tambem que desde hontem era persistente o boato de que Lenine tinha chegado incognito a Genova.

ROMA, 11 (A. A.) — Despertou viva impressão, nos corredores da Camara dos Deputados e do Senado, a noticia do conflicto que se delineou hontem, na sessão da Conferencia Internacional reunida em Genova, entre os Srs. Tchitcherine e o Sr. Barthou, por motivo da limitação dos armamentos, apezar da discussão se ter contido dentro das formas e normas diplomaticas. Nutre-se, aqui, inalteravel confiança, na harmonisação da discussão e no triumpho pacifico da Conferencia.

NÃO HA QUE DEFERIR!

Antonio José de Souza e Luiz Alery Junior requereram ao Ministerio da Fazenda fossem nomeados, respectivamente, para fiscaes de clubs de jogo e de agente fiscal em Santa Catharina.

Em ambos os requerimentos o Dr. Homero Baptista proferiu o seguinte despacho: — "Não ha que deferir".

Os quantitativos para o quartel general da 3ª região foram elevados

O Sr. ministro da Guerra elevou para réis 26:015$000 o quantitativo para forragem, ferragem e curativos dos animaes em serviço no quartel general da 3ª região militar, e para 58:775$000 o quantitativo destinado á escolta do mesmo quartel general.

O general Setembrino em viagem de inspecção

ITAJUBA' (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Têm sido animadas as festas aqui realizadas em homenagem ao general Setembrino de Carvalho, chegado no dia 9, em viagem de inspecção aos corpos militares pelo Sul de Minas. A' noite, no dia de sua chegada, houve concerto e baile, na séde do Club Literario, e hontem se realisou um banquete de vinte e cinco talheres, offerecido pela Camara Municipal, no palacete Amelia Braga. Tomaram parte no banquete official no 4º batalhão de engenharia as autoridades civis, o chefe de policia, o deputado José Braz, representantes de jornaes locaes e cariocas.

O general Setembrino assistirá, hoje, á entrega das cadernetas de reservistas, no 4º batalhão de caçadores, havendo em seguida outras festas.

S. Ex. embarcará, amanhã, para a séde do commando militar da região.

O desaterro do morro da Prainha vae ser ligado

O Sr. ministro da Guerra providenciou para que pela Delegacia Fiscal de S. Paulo sejam effectuados os pagamentos das despesas a fazer com o desaterro de que necessitam os terrenos da bateria de obuzes e de morro que ficam junto ás casas de moradia da Prainha, no forte de Itaipús, na importancia de réis... 18:058$000.

Supprimento de sellos para charutos

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Rio Grande do Sul autorisou a Alfandega do Rio Grande a fornecer sellos de consumo á Companhia Fabrica de Charutos Poock, visto estar esgotado o "stock" da delegacia fiscal.

S. Ex. determinou providencias no sentido de ser abastecida a delegacia fiscal dos necessarios sellos pela Casa da Moeda.

O governo indemnisa um accidente no trabalho

O Sr. ministro da Guerra declarou ao commandante da 4ª região militar que a indemnisação pedida pelo operario Raymundo Saldanha, por ter sido victima de um accidente, nas obras do quartel do 12º regimento de infantaria, em Bello Horizonte, deve ser feita pelo credito concedido para a construcção do referido quartel.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, porém, sujeito a nebulosidade variavel; novoeiro provavel pela madrugada e manhã.

Temperatura — ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia.

Ventos normaes.

Estado do Rio — Tempo, em todo o Estado: instavel com raras chuvas, passando a bom, com nebulosidade variavel; e ligeiro do tempo ameaçador passará a instavel, com chuvas.

Temperatura, em todo o Estado: ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia; a leste, a temperatura declinará ligeiramente em todo o periodo.

Dinheiro francez e inglez falsificado

Está preso Theodoro Kemps, companheiro de Fritz

Nas buscas nada encontrou a policia

Apesar das declarações de Hollenhoff, de haver recebido o dinheiro do marinheiro Xavier, actualmente em Nova York, para que fosse aqui passado, as nossas autoridades estão na desconfiança de haver sido o mesmo fabricado pelos dous falsarios na vizinha capital, na propria officina de gravador, de José Hollenhoff.

Dei isso causa a que o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, officiasse á policia de Nictheroy, pedindo que fosse dada uma busca nos predios das ruas da Independencia e Tiradentes, respectivas residencias de Hollenhoff e Fritz Frickmann.

Nesse trabalho nada conseguiram as autoridades de Nictheroy que pudesse adeantar relativamente ao fabrico de dinheiro.

Theodoro Kemps, o companheiro de quarto de Fritz Frickmann, foi preso na occasião da busca, sendo enviado á presença do Dr. Faria Souto, afim de prestar esclarecimentos sobre o facto.

Tambem foi dada busca no quarto da allemã A. Winitoknosk, amante de Fritz, á avenida Gomes Freire n. 93. Apenas recibos de aluguel foram encontrados.

A' tarde, teve proseguimento o inquerito, sendo feita a contagem do dinheiro e registados aos autos todos os numeros das cedulas francezas e inglezas.

A proposito de um supprimento de dinheiro á E. F. Therezopolis

O MINISTRO DA FAZENDA DEVOLVE O PROCESSO

O Sr. ministro da Fazenda, devolvendo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo á comprovação de despesas realisadas pela E. F. Therezopolis, á conta do supprimento de 12:945$000, feito á thesouraria da mesma Estrada, communicou-lhe que, não se tratando de despesas effectuadas por meio de adeantamento concedido por conta do credito distribuido ao Thesouro, mas sim de comprovação de despesas realisadas com supprimento entregue "a priori" da apreciação daquelle Tribunal, nos termos do art. 114 do dec. 13.868, de 12 de novembro de 1920, sujeitas a registro "a posteriori" daquelle mesmo instituto, parece ao ministerio a seu cargo que não compete á Directoria de Contabilidade Publica o exame dos documentos comprobatorios, mas sim áquelle Tribunal para registar ou não as despesas de que se trata.

Novos infractores multados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje, por infracção do regulamento do imposto de consumo, em 150$, Luiz Turano, por terem sido encontrados na secção de varejo calçados, em grande quantidade, sem estarem sellados, e por infracção do regulamento do sello, em 300$, o tabellião Djalma da Fonseca Hermes, e em 100$ o tabellião Alvaro Advincula da Silva e os officiaes do registo de titulos e documentos, Drs. Durante de Abreu e Alvaro Teffé, por insufficiencia de sello em documentos, por que os ditos tabelliães reconheceram as firmas e que foram registrados nos cartorios de titulos e documentos dos dous ultimos serventuarios.

O IMPOSTO MALDITO

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Lloyd Brasileiro pedia lhe fosse permittido assignar termo de responsabilidade para a arrecadação do imposto de transporte em seus navios, de accordo com o artigo 24, combinado com o art. 15 do respectivo regulamento.

Regressem aos seus logares

Foram mandados regressar a seus logares, nas 2ª e 4ª divisões, respectivamente o ajudante de conductor Alfredo de Paula Camargo e o auxiliar de escripta Pedro dos Santos Paranhos, que servem em commissão na 3ª divisão da Central do Brasil.

A "Agave" Brasileira" insiste em sua pretensão de emittir "coupons" sorteaveis

Tendo a Companhia Agave Brasileira pedido ao Ministerio da Fazenda reconsideração do despacho que lhe negou permissão para emittir, como reclamo e negocio accessorio, "coupons" sorteaveis em dinheiro, bens moveis e immoveis e outros valores, o Sr. ministro da Fazenda resolveu officiar ao seu collega da Justiça no sentido de serem levadas a effeito as providencias suggeridas pelo Sr. consultor da Fazenda Publica, a quem se affigura tratar-se, no caso, de uma nova modalidade do prohibido jogo do bicho.

A "Ilha Manoel João" preoccupa o Ministerio da Fazenda

Não tendo a Prefeitura do Districto Federal devolvido, até agora, ao Thesouro Nacional o processo do aforamento da ilha Manoel João, pretendido pela firma Lage & Irmãos, o ministro da Fazenda requisitou áquella repartição a devolução do mesmo processo, afim de poder resolver o assumpto.

A obra destruidora do fogo

Uma fabrica reduzida a cinzas

S. PAULO, 11 (A. A.) — Hoje, pelas 9 horas da manhã, manifestou-se um violento incendio na fabrica de tecidos Victoria, estabelecida á rua Souza Caldas. O fogo teve origem em uma estufa da secção de seccagem. Avisado o Corpo de Bombeiros, este promptamente compareceu ao local, dando inicio ao ataque ás chammas, conseguindo extinguil-as após violenta luta. Os prejuizos causados pelo fogo são avaliados em 15 contos.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

6652	25:000$000
64627	3:000$000
8013	2:000$000
27789 e 38542	1:000$000

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

39495	20:000$000
42090	3:000$000
31139	[illegible]

O imposto sobre a renda

Prorogação de prazo para apresentação de balanço

Pelo Ministerio da Fazenda, foi deferido o pedido da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias no sentido de ser-lhe prorogado, por mais 15 dias, o prazo para apresentação do respectivo balanço.

COMMUNICADOS

AVISO

Sociedade em commandita por acções A NOITE

MARINHO & C.

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da Sociedade, no largo da Carioca n. 14, ás 15 horas, do dia 17 de abril de 1922, afim de se tomarem providencias complementares para a conversão da sociedade em commandita, em sociedade anonyma.

Tratando-se de assumpto da maior magnitude e importancia para a vida da Sociedade, pede-se o comparecimento de todos os consocios.

MARINHO & C.

Anna Roquette Carneiro de Mendonça

Eduardo Carneiro de Mendonça, Dr. Oscar de Mendonça Taylor, Edgard Roquette Pinto, Mauro Roquette Pinto e senhoras, Josephina Roquette Carneiro de Mendonça, Diva de Carvalho Roquette e filhos agradecem a todos os parentes e amigos as provas de amizade testemunhadas por occasião do fallecimento de sua adorada mãe, sogra e avó, D. ANNA ROQUETTE CARNEIRO DE MENDONÇA e communicam que será rezada a missa de 7º dia, amanhã, 12 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião.

D. Maria Paula Freire de Almeida

Isabel Maria de Almeida, Ernestina de Almeida Chagas, Herminia Machado de Almeida e filho, José de Souza Freire e familia (ausentes) e demais parentes, participam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia D. MARIA PAULA FREIRE DE ALMEIDA, convidando ás pessoas de sua amizade para o enterro, que sairá amanhã ás 9 horas da travessa da Soledade n. 5, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Irmã Adelaide Kaiser

A irmã superiora e suas companheiras do Asylo de Santa Maria (rua da Passagem), confessam-se agradecidas a todas as pessoas de sua amizade que as acompanharam por occasião do fallecimento da sua saudosa companheira e communicam-lhes que a missa pelo repouso eterno de sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella do mesmo Asylo de Santa Maria.

D. Eufemia Rita da Costa Corrêa Ribeiro

José Corrêa Ribeiro e mais familia participam ás pessoas de sua amizade que mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia por alma da sua saudosa finada.

Delfina Migueis

Justino Migueis, Mararia Sanches e familia convidam os seus amigos a assistirem á missa de 7º dia da sua saudosa DELFINA, que será realisada amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Penhoradissimos agradecem.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

49311	20:000$000
21695	5:000$000
44560	2:000$000
59577	2:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

A modificação das tarifas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Regressa para o Rio Grande do Sul, acompanhado de sua familia, quinta-feira, pelo nocturno de luxo, o Dr. Fernando Olyntho de Abreu Pereira, engenheiro chefe do trafego da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Este engenheiro fez parte, como consultor technico, da commissão chefiada pelo secretario das Obras Publicas daquelle Estado, Dr. Ildefonso Pinto, que veiu tratar, junto ao governo Federal, da revisão das tarifas e consolidação dos contratos da Viação Ferrea.

Os projectos apresentados pela referida commissão, de accordo com as propostas do honrado e progressista governo do Rio Grande do Sul, foram satisfactoriamente resolvidos pelo governo federal.

"O Seculo", "A. B. C." e "Illustração Portugueza" do ultimo correio da Europa

O Sr. J. Martins, conhecido agente de publicações portuguezas, acaba de receber os numeros recentes d'"O Seculo", "A. B. C." e "Illustração Portugueza", chegados pelo ultimo correio. Nesses tres orgãos da moderna imprensa do velho continente ha, no aspecto delicado da feitura material, que vale por um [illegible] attestado de perfeição graphica, ou no [illegible] da escolha que preside á respectiva composição intellectual, um grande interesse para os leitores da lingua portugueza. A "Illustração" ou o "A. B. C.", e ainda as edições [illegible] illustradas d'"O Seculo", que [illegible], diario daquelle paiz amigo, [illegible] novos e de opportunidade [illegible] artistico [illegible] de [illegible] desenhos a côres. O Sr. J. Martins [illegible] publicações á venda no seu estabelecimento, á rua do Carmo, 18.

POLITICA BAHIANA

Significativas palavras do senador Dr. Antonio Moniz

A victoria da Reacção Republicana

BAHIA, 10 (A. A.) (Ret.) — Todos os jornaes commentam o recente discurso pronunciado pelo senador Antonio Moniz, na manifestação que foi feita ao Dr. J. J. Seabra, por occasião do seu segundo anniversario de governo. Esse discurso, como já o dissemos em telegramma anterior, foi publicado com incorrecção pela imprensa daqui. Damos a seguir, na integra, o trecho deturpado:

"Terminada a luta em que o triumpho vos coube, não vistes mais deante de vós adversarios, mas unicamente filhos do mesmo berço, os quaes mais uma vez concitastes, apenas assumistes o governo, a virem comvosco trabalhar para o engrandecimento da Bahia. Correspondido o vosso appello, pouco depois era a alliança cimentada com a iniciativa que tomastes da recente reeleição do Sr. Ruy Barbosa, promovendo-a, apenas tivestes sciencia da sua renuncia, com o apoio sincero e leal de antigos e valorosos antagonistas nossos, que se prestaram com denodo á indicação do vosso aureolado nome para vice-presidente da Republica, e depois efficientemente, numa exemplar identidade de vistas e harmonia de sentir, contribuiram para a brilhante victoria que a Bahia alcançou com a chapa da Reacção Republicana."

CANARISTAS, A POSTOS!

Abrem-se no dia 15 as inscripções para o grande concurso de 5 de junho.

Certamente serão inscriptos passaros do maior valor em tamanho, plumagem e perfeição, pois a criação deste anno supplanta as dos annos anteriores, o que justifica perfeitamente o vivo enthusiasmo dos amadores dessa criação, pelo proximo concurso.

O BOLETIM DA ALFANDEGA

Recebemos o numero de 31 de março do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro", que, como indica o seu titulo, noticia o que vae pela nossa aduana.

NÃO DEIXARAM O PINTO "TRABALHAR"...

Quando se achava no interior do armazem de seccos e molhados da rua Machado Coelho n. 56, foi preso, hoje, pela policia do 9º districto, o ladrão conhecido José dos Santos Pinto, de côr branca. Foi processado por "entrada em casa alheia".

Em plena praça Tiradentes!

Diversas familias moradoras na rua de São Jorge appellam para o delegado Dr. Francisco Chagas, do 4º districto, de quem solicitam uma providencia energica contra um individuo que vem escandalisando as referidas familias, de ha tempos a esta parte.

Chama-se elle Napoleão de Souza, diz-se tenente do Exercito, mas parece que é da extincta Guarda Nacional, e proclama a excellencia da politica bernardista. Justamente por este particular, julgam aquellas familias, não soffreu elle, até hoje, de uma muito merecida e severa punição pelos actos que pratica, em plena rua.

O ponto escolhido para taes façanhas é a rua de S. Jorge, esquina da praça Tiradentes!

Os taes emprestimos...

Um caso "curioso", na A. Militar do Brasil

O Sr. Walter Huguet, 3º official da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, contraiu um emprestimo na Associação Militar do Brasil, na importancia de 1:140$000, pelo praso de 36 mezes, e mais um rapido de 330$, tendo pago já a metade das prestações. Indo, hontem, saldar o debito restante, exigiram-lhe a quantia de 1:627$000!

Foi essa a razão que levou o Sr. Huguet a procurar a A NOITE. Tendo elle pago 18 prestações de 50$, num total de 900$, em vez de ficar o seu debito reduzido, elevou-se assombrosamente.

E' contra isso que o prejudicado protesta, declarando não ser o seu caso o unico desse genero, na referida associação.

"Manual dos conferentes e despachantes aduaneiros"

O Sr. Alfredo Seabra, conferente da Alfandega de Santos e nosso collega de imprensa, acaba de publicar um trabalho seu, de muito interesse: o "Manual dos conferentes e despachantes aduaneiros".

Não falando já na parte material, que é aprimorada, o "Manual" se torna um elemento indispensavel aos que retiram mercadorias da Alfandega. Contém elle um supplemento á tarifa, alcançando as alterações até a lei do orçamento da Receita, para o exercicio de 1922, além de outras annotações necessarias. Trata desenvolvidamente dos artigos isentos do pagamento de direitos de importação ou consumo e de expediente, das mercadorias que gosam de abatimento de impostos, alterações no corpo da tarifa, regulamentos diversos, de tabellas e annotações, taxas cambiaes, contribuições para as casas de caridade, relação do pessoal da Alfandega de Santos, etc.

E', como se vê, uma publicação util.

Appareceu o cadaver do vigia José Luiz da Silva

Com guia da Inspectoria de Policia Maritima, foi removido para o necroterio o cadaver de um homem, encontrado, esta manhã, boiando proximo á fortaleza de Santa Cruz. Segundo verificou a Policia Maritima, trata-se do infeliz vigia José Luiz da Silva, victima do naufragio do fluctuante de sondagem da companhia do Cáes do Porto, occorrido hontem, devido ao temporal.

Assumindo o exercicio do cargo

Assumiu hontem o exercicio do cargo de escrivão do 23º districto o capitão Alvaro Meira de Figueiredo, que, ha dias, fôra para ali transferido.

O Congresso bahiano cumprimenta o governador Seabra

Como S. Ex. alludiu ao pleito presidencial, respondendo ao senador Frederico Costa

BAHIA, 8 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Foi installada solemnemente a assembléa do Estado, sob a presidencia do senador Frederico Costa, tendo o secretario do Interior lido a mensagem governamental, que é longa e cheia de tabellas e quadros estatisticos. Encerrada a sessão, os legisladores foram ao palacio Rio Branco saudar o governador, discursando o presidente do Senado.

O Dr. Seabra, agradecendo, lembrou-lhes, como assumptos que mais desveladamente devem merecer a sua attenção, as reformas da instrucção publica no Estado e do Codigo do Processo, que em muitos pontos collide com o Codigo Civil, e a adopção de medidas inadiaveis de referencia á situação financeira do Estado.

Tratando da politica, refere S. Ex. com expressões de enthusiasmo e orgulho á liberdade absoluta em que correu o ultimo pleito presidencial em todo o territorio do Estado, em contraste com outras regiões do paiz, principalmente em Minas Geraes, onde a coacção foi completa, embaraçando e impedindo a livre manifestação do voto popular.

Na Bahia, e para honra nossa, foram de tal modo garantidos e respeitados por parte do governo os direitos individuaes do cidadão, que nenhum protesto justo se levantou, arguindo violencias ou pressão official.

Continuando, diz S. Ex. que não acceitou o posto de combate em que se acha como candidato da Reacção Republicana por ambições de mando e de governo, que as não tem, mas porque julgava faltar ao dever de cidadão, de bahiano, de politico, se recusasse o logar de destaque que os outros Estados chamados dissidentes reservaram á Bahia, na sua pessoa. Disse sentir-se jubiloso em proclamar em meio á grande luta, já vencida brilhantemente a primeira etapa, que as nobres idéas que inspiraram e formaram a Reacção Republicana já frutificaram, destruindo para sempre os velhos moldes de conluios pelos quaes se escolhiam os candidatos á presidencia e vice-presidencia, inteiramente á revelia da vontade nacional. Não resultou inutil, portanto, a sua penosa perigrinação pelo interior do Brasil, desde a Amazonia, no extremo Norte, até as capitaes do Paraná e Santa Catharina.

Pelo "Ceará", regressou do Rio Grande do Sul o Sr. ministro da Guerra

Lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Ceará", procedente do Rio Grande do Sul, com 175 passageiros para este porto, sendo 120 em 1ª classe, 12 em 2ª e 43 em 3ª. A Saude do Porto verificou serem boas as condições sanitarias do navio nacional, que foi atracar no cáes do porto, onde se effectuou o desembarque dos seus passageiros.

A bordo do "Ceará" regressou ao Rio o Sr. ministro da Guerra, que fôra assistir ás manobras do Exercito, realisadas em Saycan, no Rio Grande do Sul. Em sua companhia, além de outros officiaes, vieram os generaes Abilio de Noronha e Tasso Fragoso.

A OBRA PATRIOTICA DA LIGA SERGIPANA CONTRA O ANALPHABETISMO

ANNOPOLIS (Sergipe), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser solemnemente inaugurada mais uma escola, sob o patrocinio da Liga Sergipense contra o analphabetismo, de que é presidente o almirante Amynthas Jorge. E' a 14ª escola fundada por essa liga.

NATURALISAÇÕES

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram naturalisados brasileiros: Aureliano dos Santos, natural de Portugal, e Luiz Feldmann, natural da Russia.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

AVISO AO PUBLICO

Com autorisação da Prefeitura, e a partir de amanhã, 12 do corrente, os carros da linha do "ENGENHO DE DENTRO" trafegarão, tanto nas viagens de ida como de volta, pela nova passagem inferior ao leito da Estrada de Ferro, na Estação do Engenho Novo, ficando eliminado o trajecto pelo antigo viaducto proximo á Estação do Meyer.

Rio, 11 de Abril de 1922.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se hoje, em um bonde do Engenho de Dentro, uma pasta de papeis. Quem a tiver encontrado, é favor entregal-a nesta redacção.

O NOVO REGULAMENTO dos Collegios Militares

Pelo dec. n. 15.416 foi dado novo regulamento aos Collegios Militares, reformando em varios pontos os anteriores regulamentos.

No conjunto, é justo reconhecer que o novo regulamento é superior ao actual pela distribuição das materias do curso e pelo cunho pratico que foi dado ao estudo de varias disciplinas que se resentiam, no anterior, de uma feição muito theorica para principiantes.

Entretanto, em seus detalhes, ha no novo regulamento innovações que não podem subsistir e o governo, como o proprio regulamento faculta, o modificará certamente em suas partes para que, assim escoimado de tantos senões, o regulamento [illegible] seus fins. Logo no art. 1º do novo regulamento se encontra uma disposição que, alterando a do anterior, créa uma situação embaraçosa para os alumnos que se matricularam na vigencia desse ultimo regulamento. Diz essa disposição: "Tendo por fim especial o inicio dos alumnos, desde a juventude, na profissão das armas, os collegios militares educal-os-ão de modo que, ao terminarem o curso, estejam habilitados para a matricula na Escola Militar e na Naval; ministrarão tambem, parallelamente á sua educação profissional, uma instrucção fundamental e solida abrangendo os principaes conhecimentos de utilidade á vida pratica."

Desse artigo só uma conclusão ha [illegible] se, que é a seguinte: os alumnos diplomados pelos collegios militares só se poderão matricular nas Escolas Militar ou Naval, não podendo fazer nem nas Faculdades de Medicina ou de Direito, nem mesmo na Polytechnica.

Entretanto, pelo regulamento anterior, esses mesmos alumnos que concluiam o curso nos collegios militares podiam matricular-se em qualquer das escolas superiores da Republica e essa nova disposição do regulamento veiu surprehender já em meio do curso alumnos que se matricularam nos collegios militares certos de que, concluido o curso, poderiam cursar qualquer das escolas superiores, civis e militares do paiz.

E' certo que, annualmente, dos collegios militares saem diplomados muitos alumnos na sua maioria mesmo, que se destinam á carreira das armas, porém não é menos certo que muitos delles tambem se destinam ás faculdades civis, onde até hoje tem sido matriculados.

Com o novo regulamento, ao que parece, isso não se dará mais, e os paes que matricularam seus filhos certos de que elles poderiam fazer um dia medicos, engenheiros, advogados, etc, ou terão de os destinar á carreira das armas, ou [illegible] a instrucção fundamental e solida, abrangendo os principaes conhecimentos de utilidade á vida pratica", na forma do art. 1º do regulamento.

E o peor é que tal disposição [illegible] me siquer a verdade, porque a verdade é que o alumno, terminado o seu curso nos collegios militares pode matricular-se em qualquer das Faculdades superiores da Republica, só se lhes exigindo o exame [illegible] para a matricula nas Faculdades de [illegible] to ou de Medicina. Sobre esse ponto não nem poderá haver discussão, mesmo porque o poder judiciario ampararia os prejudicados por essa disposição regulamentar, por todos os motivos [illegible] e improcedente.

Outro ponto que nos não parece justo no novo regulamento foi o grande augmento das annuidades.

De 1:200$ annuaes passou-se a 1:500$, mais 100$ de joias, isto é, 1:600$, [illegible] de constituir nova surpresa para os paes de alumnos já em meio do curso afastados dos collegios militares os rapazes menos favorecidos da fortuna, numa época de [illegible] como a que atravessamos.

Ha no artigo 63 do novo regulamento [illegible] da uma disposição que merece reparo.

Por essa disposição o candidato á matricula, por exemplo, no 2º anno, será [illegible] tado se for reprovado numa só das materias do anno, devendo matricular-se no anno inferior.

Entretanto, o alumno do collegio que for reprovado numa das materias do anno que está, poderá cursar o anno seguinte como ouvinte.

Por que tal desegualdade entre os alumnos já matriculados e os candidatos á matricula? Como se vê o regulamento, que é [illegible] mente bom, contem disposições que [illegible] mente, terão de ser modificadas na [illegible].

Está ainda nestes casos o art. [illegible] do mesmo regulamento.

Desse artigo se conclue que só emquanto existir no collegio professor de latim [illegible] disciplina será estudada no curso.

Ora, a nosso ver, esse artigo deveria ser concebido nos seguintes termos: Art. [illegible] — Emquanto existir a lingua portugueza o estudo do latim será estudado no [illegible] annos do collegio.

Não comprehendemos, mesmo, esse [illegible] que se move ao latim.

Sem o estudo desta disciplina [illegible] tudar bem o portuguez, o francez, [illegible] cias naturaes, etc.

Mas essa questão do estudo do latim [illegible] vez, a estudaremos em outro artigo. [illegible] limitamo-nos ao que ahi está.

Devemos dizer, finalmente, que [illegible] muito nos agradou o novo regulamento dos Collegios Militares, o qual, escoimado [illegible] poucos "senões" que apontamos, [illegible] enorme serviço á cultura da mocidade brasileira.

E para nós, já o dissemos e repetimos [illegible] sinceridade; os Collegios Militares [illegible] ram o problema da educação [illegible] nossos filhos.

Um verdadeiro attentado ao bom senso vulgar!

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Visitámos a [illegible] da estrada de ferro de [illegible] Grande a Patos, podendo agora affirmar [illegible] o nosso testemunho pessoal que tal [illegible] hendimento, nas condições de sua [illegible] constitue um verdadeiro attentado ao senso vulgar.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Victor Cunha, Dr. José Roberto de Macedo Soares, Climaco Pereira Junior, Sylvio Julio de Lima, Marcellino Barreto, deputado federal.

— Faz annos hoje a senhorita Alzira de Lourdes Diniz, filha do Sr. Francisco Machado Diniz.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha.

VIAJANTES

A bordo do "João Alfredo" partiu para a Bahia o Sr. Vasco Palma, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. Isidro Chá, guarda-livros, com a senhorita Iracema França Gomes, filha do capitalista Sr. Agostinho França Gomes e Exma. esposa, D. Emilia de Moraes Gomes. No acto civil, que teve logar na residencia do casal França Gomes, á rua Barão de Ubá, serviram de paranymphos da noiva o Sr. Arnaldo de Sá Motta e Exma. esposa, e no religioso, celebrado na egreja de São Joaquim, foram padrinhos do noivo o Sr. Cesar Correa e Exma. senhora. A' noite, o casal França Gomes proporcionou aos que se fizeram presentes ao consorcio Chá-Gomes, uma festa intima, durante a qual houve animadas danças.

ENFERMOS

Está ligeiramente enfermo, acamado, o Dr. Mora y Araujo, ministro da Argentina no Brasil.

DE UM POSTE AO SOLO

A morte de um empregado dos Telegraphos

Pouco antes das 11 horas da manhã, Aristides Moreira, empregado da Repartição Geral dos Telegraphos, e residente á rua Ferraz n. 119, subiu a um poste fronteiro á delegacia do 21º districto policial, em Humaytá, afim de estirar um fio telephonico.

Munido dos petrechos necessarios, começou elle a trabalhar. Em dado momento, porém, devido ao contacto de dous fios, recebeu elle um forte choque electrico, resultando a sua quéda ao solo. Accorreram policiaes, que, mais por desencargo de consciencia, chamaram a Assistencia, visto que Aristides poucos signaes dava de vida. De facto, quando a ambulancia chegou, o infeliz já havia fallecido.

A policia do 21º districto fez remover o cadaver para o necroterio e communicou o facto á Administração dos Telegraphos.

UM BARRACÃO DESTRUIDO POR UMA BARREIRA

Sete operarios feridos

Continuam a fazer-se sentir, em varios pontos da cidade, as consequencias da enchente, que deixou compromettidas as condições de segurança de muitos predios, muralhas e barreiras.

Nessas condições estava a barreira situada na rua Jardim Botanico, entre os ns. 78 e 84. Esta madrugada, ella desloucou-se, caindo sobre um barracão, onde dormiam varios operarios.

O adeantado da hora não permittiu aos jornaes matutinos apurar devidamente o facto, sendo então noticiado que varias pessoas tinham morrido. Tal não se deu, felizmente, e, quando os bombeiros do posto de Humaytá removeram os escombros, verificaram estarem feridos os trabalhadores Firmino dos Santos, Isaias Simões, Octavio Soares, Victor Lopes, Carlos Sarmento, Manoel Benigno e Octavio Moreira. Um outro morador do barracão, Pedro Baptista, que não appareceu logo, foi encontrado a um canto, preso pelo madeiramento e enterrado na lama.

Varias ambulancias da Assistencia prestaram soccorros, tomando a policia do 21º districto as providencias necessarias.

O RIO GRANDE E A REELEIÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Um telegramma do deputado Penafiel

Conforme noticiaram telegrammas do sul, ha dias, o general Firmino de Paula, chefe politico da região serrana no Rio Grande do Sul, em telegramma a "A Federação", de Porto Alegre, orgão do partido republicano daquelle Estado, apresentou o nome do actual presidente Borges de Medeiros, á reeleição no proximo quinquennio a começar em 25 de Janeiro de 1923. Nesse mesmo sentido aquella folha da imprensa riograndense vem publicando pronunciamento de todos os chefes locaes dos differentes municipios riograndenses.

Hontem deliberaram os representantes federaes do Rio Grande endereçar, individualmente, suas manifestações áquelle jornal. Conseguimos obter do deputado Sr. Carlos Penafiel a copia do seu telegramma, que é do theôr seguinte:

"Redacção d'"A Federação", Porto Alegre. — Nunca o Rio Grande e a Republica, necessitaram tanto, como agora, da permanencia do nosso preclaro chefe, Borges de Medeiros, no supremo posto da direcção do Estado.

Já me pronunciei, com a maior espontaneidade, em carta particular, a respeito da legitimidade politica, das vantagens moraes e da propria efficacia pela continuidade de vistas governamentaes e de acção administrativa no tocante aos novos rumos a que se atirou o sabio governo da nossa terra, com as soluções praticas dadas aos seus principaes problemas economicos e sociaes.

E' chegado o momento de tornar publico, por intermedio das columnas d'"A Federação", meu desautorisado, mas sincero pronunciamento, agora que, despido de qualquer parcialidade individual, esse meu gesto, dictado pela maior convicção de ordem politica, confunde-se expressivamente com a grandiosa e felicissima attitude collectiva que está ahi assumindo, nesta hora, as proporções de um geral e manifesto consenso publico, em favor da idéa da reeleição daquelle notavel estadista.

O Rio Grande deve reeleger Borges de Medeiros, não apenas pela relevação dos raros e inconfundiveis doles de capacidade pratica comprovada de tão eminente administrador; nem apenas pela incorruptibilidade das suas virtudes civicas; mas, sobretudo, como um caloroso e vibrante brado de applausos, arrancados profundamente de toda a alma do povo riograndense, do povo conscientemente republicano, pela relevancia intrepida dos seus recentes exemplos de rectitude moral no scenario mais amplo da politica brasileira, onde a exemplificação fecundantemente educativa da sua palavra correu ao encontro natural de evidentes e insopitaveis aspirações da opinião publica nacional.

Só esse eloquente facto é bastante para autorisar moralmente e justificar nossa solidariedade no empenho de uma reeleição que vale por um reconhecimento de franca gratidão civica a quem, na defesa e no serviço das instituições, tão abastardadas por pretendentes ambiciosos e aspirantes soffregos, soube se manter numa altura tão digna, sobrepairando-se, pela sua educação civica, excepcional e privilegiada, numa heroica resistencia republicana, muito acima dos interesses e competições estreitas dos solicitantes de toda especie.

E' um precioso legado, todo o vasto patrimonio moral do Rio Grande conjuntamente com o interesse social do Brasil inteiro republicano, que, assim, acautelaremos com a reeleição de um governante de reputação sobrelevantemente prestigiosa.

A propria sociedade riograndense dará de si, com a magnitude de tal suffragio o mais vivo attestado do seu valor mental e moral.

E' o meu voto, dessa maneira justificado e definitivo, que rogo o obsequio de tornar publico pelas columnas autorisadas do velho e tradicional orgão do pensamento republicano na imprensa riograndense. Cordeaes saudações. — Deputado *Carlos Penafiel*."

O "Carangola", carregado de carvão

Carregado de carvão e consignado á Companhia S. João da Barra chegou, ás primeiras horas de hoje, ao nosso porto o vapor nacional "Carangola", procedente de Imbituba, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Imbituba, o vapor nacional "Carangola", com carregamento de carvão, consignado á Companhia S. João da Barra; de Pelotas, o vapor nacional "Itanema", com carregamento de varios generos, consignado a Lage Irmãos & C., e de Porto Alegre, o paquete nacional "Ceará", com passageiros.

Uma reunião no Circulo dos Operarios Municipaes

Afim de tratar de varios assumptos sociaes, reune-se, hoje, á noite, a directoria do Circulo dos Operarios Municipaes.

Foram convidados a comparecer a esta reunião, os associados Manoel de Oliveira, Angelo Giannini, José Fructuoso de Brito, Antonio Moreira, José Joaquim Affonso, Sabino Pereira, Amancio Teixeira, Diogo José, Sotero Joaquim dos Santos, Felippe Corrêa de Araujo, Ricardo Costa e Castro Canuto Pereira.

DA PLATEA

NOTICIAS

O regresso do empresario José Loureiro — Importantes novidades para os theatros brasileiros e um gesto digno de Lucilia Simões

Desde hontem, á tarde, está nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, da qual resultaram negocios os mais importantes para a temporada theatral deste anno no Rio e nos Estados, o conhecido e conceituado empresario José Loureiro. Seu desembarque, ás ultimas horas de hontem, foi bem concorrido, e José Loureiro teve durante a noite seu gabinete de trabalho, no theatro Lyrico, grandemente procurado. Eram artistas, escriptores e jornalistas, amigos todos, que lhe levavam cumprimentos. Succedeu aqui o mesmo que aconteceu ao sympathico empresario carioca em Lisboa, por occasião de sua estadia e quando embarcou, levando ao cáes todos os directores de theatros e artistas da capital portugueza, bem como escriptores e jornalistas. José Loureiro veiu gozando de excellente saude e satisfeito por tornar a esta cidade, séde antiga de seus negocios theatraes e que elle estima tanto como sua Lisboa. O arrendatario do Lyrico, Palacio Theatro e Republica e co-occupante do Municipal desta cidade, para não citarmos outros theatros do Brasil e estrangeiro, acaba de fechar negocios para a vinda ao Brasil das melhores companhias de Portugal, Hespanha, Italia e França, todas este anno. José Loureiro tem em suas mãos, actualmente, porque para isso entrou em accordo com as respectivas empresas, todos os theatros de Lisboa e Porto. Companhias que ali se achavam sem theatro para trabalhar porque todos estavam occupados, José Loureiro pol-as todas em actividade, mandando algumas para aqui e fazendo o retorno de outras que se achavam em excursão. Emfim, desenvolveu os negocios theatraes de Portugal, assegurando, tambem, a melhor temporada theatral que o Rio tem obtido. Já são conhecidos — nós aqui os demos — os nomes das companhias que virão ao Rio, graças á operosidade de José Loureiro. Releva, agora, addittarmos, tres companhias francezas, de vaudeville, grand-guignol e revistas, tres italianas, de opera, para o Municipal, e de opera para o Lyrico, e de drama, de Dario Nicodemi, e com Vergani á frente da "troupe". Ainda com Walter Mocchi, José Loureiro trará, além dessas companhias agora citadas, a filarmonica de Vienna, com o maestro Weingartner á frente, e o côro da Capella Sixtina. Antes de finalisarmos esta nota, transmittiremos uma noticia muito agradavel, que nos deu José Loureiro. E' a respeito de Lucilia Simões. A illustre artista brasileira, contrariando a praxe seguida, principalmente pelos artistas que vêm ao Brasil, virá estrear no Rio, sem ter assignado contrato algum com seu empresario. A José Loureiro, disse Lucilia Simões:

— Para rever o meu paiz, e o Rio a que tanto aprecio e sou grata não estabeleço condições.

O empresario retrucou, mas a distincta comediante patricia não recuou do seu proposito. José Loureiro citou-nos o facto, desvanecido pelo gesto, que ao mesmo tempo lhe lisongeava bem como ao nosso povo.

Uma companhia nova de operetas e burletas

Está sendo organisada, pelo actor Brandão Sobrinho, uma companhia de operetas e burletas, para trabalhar no Rialto, da avenida Rio Branco. Os espectaculos serão em duas sessões por noite, e obedecendo a um criterio de elegancia nova. Não haverá coristas, propriamente coristas. Os grupos coraes, etc., serão feitos por artistas mesmo. Os scenarios serão novos e chics. Entre os artistas contratados estão Vicente Celestino e Lais Arêda. E' uma iniciativa apreciavel que está despertando interesse nos meios theatraes cariocas e, certamente, vae agradar a sociedade que se diverte na grande arteria urbana. A estréa da companhia será em 12 de maio proximo.

A companhia dramatica nacional vae trabalhar no Lyrico

De amanhã até sexta-feira, afim de que se possa montar com fidelidade, "O Martyr do Calvario", a Companhia Dramatica Nacional, cuja primeira figura feminina é a Sra. Italia Fausta, trabalhará no theatro Lyrico, voltando depois ao Palacio Theatro, com "Ré Mysteriosa". Hoje será o ensaio geral, devendo os papeis de Magdalena, Jesus e Pilatos serem feitos pelos artistas Italia Fausta, Attila de Moraes e João Barbosa.

Um conjunto homogeneo vae trabalhar no theatro Iris

Sem duvida, uma das melhores edições do grande drama sacro de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", foi, na época propria do anno passado, a que se realisou no theatro S. Pedro, onde, então, trabalhava a Companhia Nacional de Operetas, hoje dissolvida. Entretanto, se, em grande parte, o successo desse espectaculo póde ser attribuido á collaboração de Vicente Celestino e de Laís Arêda, o espectaculo de amanhã no theatro Iris não deve ser posto á margem, por isso que a representação da mesma peça será attribuida á responsabilidade de um conjunto homogeneo, do qual fazem parte os dous mencionados artistas. Vicente Celestino fará Jesus; Lais Arêda, Magdalena; e nos outros papeis Ema de Souza, Antonio Ramos, Eduardo Pereira e mais elementos dessa ordem.

O "Martyr do Calvario" no S. Pedro

Amanhã, no theatro S. Pedro, a Companhia Brasileira de Comedias dará as primeiras representações d'"O Martyr do Calvario", com uma boa montagem. Fará o papel de Christo o actor Sr. M. Collares, que é, dentre os novos, o que mais se parece com o saudoso Olympio Nogueira. Os demais papeis assim se distribuem: Samaritana e Magdalena, Davina Fraga; Virgem Maria, Adelaide Coutinho; Veronica, Natalina Serra; Judas, Ferreira de Souza; Pilatos, Eduardo Arôuca; Centurião, Martins Veiga; Caiphas, Teixeira Pinto, e São João, Nestorio Lips.

NO ESTRANGEIRO

Societarios reformados do Theatro Nacional de Lisboa

Encontrámos no "Diario de Noticias", de Lisboa, de 25 de março ultimo, o seguinte:

"Como dizemos no nosso extracto parlamentar, o ministro do Trabalho, Sr. Dr. Vasco Borges, em seu nome e no do seu collega da Instrucção, apresentou hontem, na Camara dos Deputados, uma proposta de lei sobre os societarios reformados do Theatro Nacional, tendo, no acto, dirigido carinhosas palavras á eminente artista Virginia da Silva. Essa proposta, que foi approvada e remettida ao Senado, diz assim:

"Art. 1º. Transitoriamente, emquanto a anormalidade do custo da vida justificar a concessão das subvenções ao funccionalismo publico, ficarão sendo de 2:400$ as pensões annuaes dos societarios reformados do Theatro Nacional Almeida Garret, que pelo art. 27 do decreto n. 5.787 C, eram de 993$. As demais pensões a que se refere o citado artigo terão um augmento proporcional ao estabelecido agora para os aposentados, cuja quota fosse de 7|10 até parte inteira.

Art. 2º. A titulo excepcionalissimo, quando se invalide para o exercicio da profissão artistica algum societario ou antigo societario do Theatro Nacional Almeida Garret, que bem mereça a consagração dos poderes publicos pela prestigiosa e rara superioridade da sua carreira theatral, póde o governo, pelo Ministerio da Instrucção Publica, reformal-o, sem dependencia do computo de tempo, a que se refere o art. 13º do decreto n. 5.787 C., com a pensão correspondente aos societarios da parte inteira, mas sempre mediante as seguintes formalidades:

a) Exame da junta medica do Ministerio da Instrucção Publica, pelo qual se verifique a incapacidade physica do proposto;

b) Prova de que o proposto, para a reforma, não dispõe de rendimentos bastantes para as suas subsistencias;

c) Voto favoravel, por maioria, do conselho administrativo do Cofre de Subsidios e Soccorros do Theatro Nacional Almeida Garret;

d) Proposta devidamente fundamentada pelo commissario do governo junto do referido theatro, a qual será publicada na folha official;

e) Parecer favoravel do Conselho Theatral, devendo ser reproduzida no "Diario do Governo" a parte da acta em que a opinião do Conselho foi consignada.

Art. 3º. Transitoriamente, até que se normalise o custo da vida, serão augmentadas em 50 °|° as quotas de lucros que actualmente recebem os societarios do Theatro Nacional Almeida Garret.

Art. 4º. Ficam dependente de approvação do Ministerio da Instrucção Publica, mediante parecer do commissario do governo e informação da Direcção Geral de Bellas Artes, todos os contratos que a administração do Theatro Nacional effectue com os artistas dramaticos necessarios para completarem o elenco do referido theatro.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario."

ESPECTACULOS

CINEMAS

O "Itanema" está no porto

Procedente de Pelotas, fundeou na Guanabara, esta manhã, o vapor nacional "Itanema", com varios generos de carregamento e consignado a Lage Irmãos & C. O cargueiro nacional foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

O augmento dos vencimentos

Esqueceram-se dos continuos e correios da Secretaria da S. P.

Nas propostas de tabellas dos vencimentos do funccionalismo publico, em que se cogita de dar-lhes augmento, têm sido esquecidos os continuos e correios da secretaria geral do Departamento Nacional de Saude Publica, por motivo inexplicavel.

A ultima proposta de tabella apresentada, no Congresso, e publicada no "Diario Official", de 10 do corrente, eleva os vencimentos do pessoal subalterno da Saude Publica, inclusive os da secretaria geral, exceptuando-se apenas aquelles acima referidos, que, com razão, vão reclamar junto dos poderes competentes.

Uma enfermeira da S. P. accusada

Esteve em nossa redacção, o Sr. Evandro Pinto da Costa, residente á rua Costa Pereira n. 63, que nos pediu chamemos a attenção do director geral da Saude Publica para o modo descortez por que são tratadas as pessoas que procuram o Dispensario de Molestias Venereas, no Largo da Misericordia n. 21.

Diz o reclamante que uma enfermeira portugueza, ali empregada, trata indelicadamente os que ali vão ter, mesmo na presença dos medicos.

Requerimentos despachados na Junta de Recrutamento

Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo, pelo chefe do recrutamento da 1ª circumscripção militar: João da Luz — A junta do 10º districto informou que o requerente não está alistado, existindo um com o nome de João da Luz; prove com certidão de nascimento se é o mesmo, se quizer. João Ennes Vianna Zacharias — Prove como não está sorteado pela 2ª circumscripção de recrutamento. Calixto Fernandes — Prove como não foi alistado no Estado em que nasceu. Henrique Mendes Figueiredo — Prove como não está sorteado pelo seu Estado natal. Manoel José da Silva — Restitua-se, mediante recibo.

Consultorio medico

C. O. N. V. A. L. E. S. C. E. N. T. E. (Rio) — Essa anomalia está a indicar que o amigo precisa tonificar os seus nervos. O que deve fazer é tomar uma série de duchas escossezas e, ao lado disso, fazer uso de umas injecções de glycerophosphato de sodio. Deve privar-se de alcool, de café, de fumo e, emfim, evitar tudo quanto possa causar-lhe excitação. Opportunamente fará um pouco de exercicio physico moderadamente. Termino dizendo-lhe que o seu caso é curavel, mas é preciso que persista no tratamento.

I. N. D. I. C. A. D. O. R. (Rio) — Sua carta ou não foi recebida ou já teve resposta. O que posso dizer-lhe é que precisa submetter-se a exame medico directo, sem esquecer de mandar examinar as suas urinas.

E. O. N. E. C. A. — Póde fazer uso de uma solução de permanganato de potassio a um por cinco mil.

H. M. M. (Rio) — O amigo declara soffrer de dyspepsia e, no emtanto, não me diz nada sobre o seu estomago e intestino. Queira, pois, escrever-me novamente dando-me as instrucções necessarias.

D. M. A. C. H. A. D. O. — Localmente póde usar a seguinte loção que deve ser applicada por meio de uma escova: ammonea — 2 grammas, coaltar saponado e alcool camphorado — 15 grammas de cada, alcool a 60º — 70 grammas. Além disso convém que a minha gentil consulente se tonifique. Indico-lhe por isso as gottas physiologicas Silva Araujo.

T. K. S. (Rio) — Isso é muito commum justamente em rapazes da sua edade. E' devido a uma certa excitabilidade dos nervos. Assim para curar-se deve evitar fumo, café, alcool, deve methodisar sua vida e tomar umas duchas escossezas, sendo tambem conveniente que use o hygrosachareto Silva Araujo.

DR. AGAPITO DE LIMA

Ameaçada de despejo violento

Apezar da recente lei regulando os direitos dos inquilinos, não raro esses são importunados pelos proprietarios, com as exigencias mais descabidas. Ainda hoje, veiu á nossa redacção D. Carolina Maria do Nascimento, queixando-se de que a proprietaria da casa em que reside, á rua Rosa Sayão, n. 25, quer á força fazer o seu despejo, embora de nada lhe seja devedora. D. Carolina, para evitar a violencia, depois de nos narrar o caso, foi procurar a policia.

PRESO QUANDO VENDIA COCAINA!

Esta manhã, calmo e tranquillo, Sebastião da Costa, de 21 annos, pardo, solteiro, residente á rua General Camara n. 166, foi á casa da decaida Marina dos Santos, moradora á rua dos Arcos n. 13, para vender cocaina. E o homemzinho estava entregando o veneno á rapariga, quando sentiu um braço forte segural-o: era a policia, representada num guarda-civil, que o levou incontinente, á delegacia do 12º districto, onde o autuaram em flagrante.

FOLHETIM D'"A NOITE" (85)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A BARONEZA DE KERNIZAN

VIII

O DESPERTAR DO ALMIRANTE

O espectaculo maravilhoso do mar acabou por attrair até os dansantes mais endiabrados; e quando a Sra. de Montmoran viu que as salas estavam quasi absolutamente vasias, pediu á orchestra que tocasse qualquer symphonia melodica, adaptada áquella scena deliciosa. Seguidamente como mulher pratica que era, cumpridora exacta dos seus deveres, foi vigiar a installação das mesas para a ceia.

Gilberto estava conversando com Bibiana, quando os convidados começaram a desertar dos salões. Ella tomou-lhe o braço para descerem ao jardim.

— Quer sair?

— Com o maior prazer!

Demoraram-se bastante tempo de pé e silenciosos nos degráos de pedra da escada. Caminharam depois pelo extenso espaço arelado que os separava do parque, e insensivelmente foram-se abeirando pouco a pouco das arvores. Impellia-os o desejo supremo de se afastarem da multidão; não precisavam falar para communicar os seus pensamentos: unia-os a mesma vontade.

Bibiana deixou-se guiar sem hesitações para uma ruasita ensombrada de folhagens, com uma curva a curta distancia, que os occultava aos olhares indiscretos. Chegavam até ahi os sons da musica numa tenue brisa perfumada pelos macissos de rosas. Bibiana extasiada com o inexprimivel enleio que sentia, ia quasi como caida sobre o braço de Gilberto. Passaram assim, descendo sempre, por uma inifinidade de ruasinhas, até alcançar os locaes mais sombrios do parque, onde o fresco da noite um pouco vivo os penetrava, forçando-os machinalmente a chegar-se e a unir-se mais um ao outro. Numa pequena clareira bordada de roseiras, Gilberto murmurou:

— Foi aqui que no outro dia...

Parou e fixou os olhos em Bibiana.

— Sim, foi aqui! balbuciou ella. Dous dias antes naquelle mesmo local estiveram quasi a declarar mutuamente o seu amor, se a discreção e a timidez não lhes tivessem fechado os labios... mas naquella conjuctura o acanhamento já não tinha razão de ser; e Gilberto resolveu-se a confessar o que o seu coração sentia.

— Desde hoje, minha senhora, começa para mim uma nova vida, que será de immensa felicidade se o meu sonho não fôr uma illusão; ou então de dôr crudelissima se esse sonho se não realisar... Supplico-lhe que me ouça...

Não era mister supplicar-lhe. Bibiana previa já o que elle ia dizer-lhe, e esperava as suas palavras para lhe responder lealmente. Dous dias antes ainda imaginava que passariam longos mezes sem dar ensejo a Gilberto de lhe confessar o seu amor; mas naquella noite doce e perfumada reconheceu que não tinha forças para lutar contra o coração.

— Fale!

— Ambos nós amamos a verdade, não é assim? Pois bem! Saiba que não fui bastante sincero no outro dia na resposta que lhe dei á pergunta: "se era tambem seu amigo". Disse-lhe que sim... e menti-lhe! Não é amizade este immenso sentimento que se apossou da minha alma, tão differente do que tributo a Philippe... Ha no coração muitos logares para a amizade, mas para o amor ha um só; e é com amor que a adoro profundamente, doidamente! E imploro-lhe de joelhos que aceite o meu coração e a minha vida!...

Ajoelhou-se-lhe aos pés, pegou-lhe nas mãos, cobriu-lh'as de beijos. Bibiana curvou-se lentamente, depoz os castos e ardentes labios na fronte de Gilberto; e balbiciou muito commovida e tremula:

— Vamos agora para casa.

— Não me atrevo a pedir-lhe que se demore... E comtudo eu era tão feliz! Dispunham-se já a voltar pelo mesmo caminho, quando sentiram passos.

— Meu Deus, quem será? murmurou Bibiana, assustada.

Eram dous homens. Gilberto empurrou-a para debaixo das arvores e conservaram-se mudos e occultos.

— Creio que é seu pae e Philippe. Logo depois os dous homens pararam na clareira e o almirante perguntou:

— Não ouvistes mexer nos ramos?

—Não, meu pae, respondeu Philippe, em voz que lhes pareceu angustiada. Deve ser o vento que está começando.

O Sr. de Montmoran encarou o massiço alguns instantes.

— E' possivel! Repito o que te disse ha pouco, filho. Não quero affligir-te, mas o dever impõe-se. Affianças-me que entre ti e Heloisa não existem relações intimas, e eu estimo isso sinceramente!... Não te peço a tua palavra a tal respeito; é licita a mentira quando se trata da reputação de uma mulher; e como ella se vae embora, o mal está remediado por sua natureza. Pouco me importa ter provocado a sua partida; não estou arrependido... Se tu e ella não são, por ora culpados, haviam de sel-o fatalmente um dia ou outro, esquecendo o respeito devido ás duas mocinhas desta casa...

(Continúa)

DOUS NATURALISTAS CONTRATADOS PARA O MUSEU NACIONAL

O governo contratou, por intermedio do Ministerio da Agricultura, como naturalistas para o Museu Nacional a Sra. Emilie Suethlage, ex-directora do Museu do Pará, especialista no estudo de aves e mammiferos do Brasil, e o Sr. Edward May, entomologo tambem especialista em assumptos que interessam ao referido estabelecimento nacional.

A SUCCESSÃO NA A. B. I.

Outra chapa

Grande numero de socios da Associação Brasileira de Imprensa vae apresentar a seguinte chapa para a proxima eleição de directoria, com o apoio dos consocios de S. Paulo: Presidente, Dr. Bricio Filho; vice-presidente, Alvaro Freire; 1º secretario, Pedro Motta Lima; 2º secretario, Severino Ramos; 1º thesoureiro, Irineu Velloso; 2º thesoureiro, Carvalho Netto; 1º bibliothecario, Nogueira da Silva; 2º bibliothecario, Carlos Rubens, e procurador, Simões Ferreira.

A circular lançando esses nomes, assignada por 95 associados, vae ser publicada por estes dias.

O Sr. Bartlett James está em Matto Grosso

CUYABÁ, 9 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE). — Acha-se nesta capital, tendo chegado hoje, o deputado federal Sr. Bartlett James.

A eleição presidencial

O juiz Costa Leite a caminho do Itapuhy

MACEIÓ, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para Itapuhy o juiz federal Costa Leite, cuja parcialidade nos processos bernardistas chegou a extremos.

Campina Grande anceia pela posse dos candidatos do povo

Escrevem-nos de Campina Grande, na Parahyba do Norte:

"Com indiscriptivel prazer tem toda população do nordeste brasileiro lido os ultimos telegrammas do eminente estadista senador Nilo Peçanha, annunciando aos "comités" dos Estados a sua victoria, que é a victoria nacional, obtida nas urnas, por occasião das eleições procedidas no dia 1º de março corrente.

Devo assegurar ainda uma vez a V. S. que, os mesmos que votaram na chapa Bernardes, premidos pelas circumstancias, uns, para que não lhe fosse arrancado o pão da bocca da familia, outros para não serem perseguidos atrozmente pelos prepotentes detentores do poder, todos emfim, desejam de coração a posse do senador Nilo Peçanha na presidencia da Republica, porque é a ultima esperança de salvação da Patria, que ainda se aninha no cerebro de cada cidadão brasileiro. Não sou um obcecado do paridarismo; se assim falo, é porque vejo e ouço, diariamente, dos labios daquelles mesmos que, premidos, votaram na chapa Bernardes, o anceio que têm pela victoria da Reacção Republicana.

E' lamentavel que a liberdade de votos ainda não seja uma realidade em o nosso paiz, pois, se assim o fosse, estou certo, a chapa Bernardes com excepção de Minas, teria apenas nos Estados convencionaes, o simples voto do governador.

A causa Nilo-Seabra é uma causa puramente nacional, e é de esperar que, no dia 15 de novembro do corrente anno, seja ella consummada com a posse dos dous estadistas brasileiros na presidencia e vice-presidencia da Republica, brasileiras que, nesta hora periclitante da nossa vida politica, symbolisam a democracia, em todas as suas modalidades.

Certo, porém, a imagem da Patria genuflexa, de olhos fitos no seu grande futuro e de braços erguidos, espera das classes poderosas e dos vultos inconfundiveis de Nilo Peçanha, J. J. Seabra e Borges de Medeiros, desta trindade de paladinos da democracia, sua completa salvação."

A RUA DIAMANTINA PRECISA DE UMA CAPINAÇÃO!

A rua Diamantina, uma das mais bellas dos suburbios, está transformada num capinzal. Com as ultimas chuvas o capim mais tem crescido acoitando verdadeiras nuvens de mosquitos, que trazem os moradores em um verdadeiro inferno.

Nem todos os moradores da rua Diamantina têm dinheiro para a acquisição de cortinados, que os defendam da mosquitada. E' uma razão forte para que a Prefeitura mande fazer uma capinação, ali, tanto mais quanto, no n. 52, funcciona uma "Circumscripção de Obras e Viação", e uma agencia tambem da Prefeitura a do 17º districto.

"A MOÇA"

Acaba de sair o primeiro numero da revista quinzenal "A Moça", de literatura, artes, sciencias, sports e humorismo.

Os empregados em armazens de seccos e molhados vão cuidar dos interesses da classe

A Alliança dos Empregados no Commercio e Industria, com séde á rua Acre n. 19, dirigiu o seguinte manifesto aos empregados em armazens de seccos e molhados:

"Collegas levantae-vos. — E' tempo de vos erguerdes e congregar as nossas forças para podermos oppor uma forte barreira, ás injustiças que vimos soffrendo por parte do patronato e seus asseclas que são os gerentes que na sua maioria são os nossos maiores perseguidores.

Neste momento a classe dos empregados em armazem atravessa um periodo agudo, devido aos parcos ordenados que recebem, comparados com o augmento que tem soffrido o que nos é indispensavel a nossa vida. Esta situação em que se acha a classe, é fructo do indifferentismo que tendes devotado á defesa dos vossos direitos não vos agrupando em um syndicato, organismo por que se tem defendido os nossos collegas de Portugal, França, Argentina e outros paizes onde os empregados no commercio, gozam regalias identicas ás dos operarios. Nós pelo nosso indifferentismo ainda não conseguimos effectuar as 12 horas de trabalho e o descanso dominical, pois que a maioria dos patrões burla esta regalia dos seus auxiliares.

O patronato não respeita os nossos direitos! Que fazer companheiros? Continuar nesta situação? Isto não. Seria covardia da nossa parte, e a covardia é um crime. Nós é que não podemos continuar a viver com ordenados mesquinhos, como temos vivido até aqui.

Neste sentido a Alliança dos Empregados do Commercio e Industria, a unica no Rio de Janeiro, que é composta só de empregados, realisará uma grande reunião quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Lusitano F. C., á rua da Passagem n. 131, Botafogo, gentilmente cedida pela sua directoria. Pede-se o comparecimento dos empregados em armazem dos bairros de Botafogo, Ipanema, Copacabana, Leme, Gavea e Cattete.

Lembrae-vos que só unidos, seremos fortes! Todos á grande reunião! Viva a nossa solidariedade! A commissão de defesa e propaganda dos empregados em armazens de seccos e molhados. Leia e passe adeante."

OS RADICAES VICTORIOSOS NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Informam de Santa Fé, que terminou naquella provincia o escrutinio das eleições realisadas no passado domingo, 2 do corrente mez de abril.

O resultado foi favoravel ao partido radical, que obteve 28 eleitores para a presidencia da Republica e seis para deputados.

Os democratas tiveram 14 eleitores para a presidencia da Republica e tres eleitores para deputados.

—— Tambem noticias procedentes de Corrientes dizem que o escrutinio ali, já terminou, favoravel ao partido da concentração, que obteve 12 eleitores para a presidencia da Republica e tres para deputados.

Os radicaes, naquella provincia obtiveram seis eleitores para a presidencia da Republica e um para deputado.

Um film novo em sessão especial

Os Srs. Arieta & C., representantes da Argentine American, exhibirão, amanhã, ás 10.30 da manhã, no Cinema Parisiense, o film "Ultimo mohicano", extraido do romance de Cooper. Esse trabalho cinematographico é da Associated Producers.

O 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

A commissão executiva continúa a receber dadivas

A commissão executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, continuando no seu esforçado trabalho para que se revista do maior brilho esse patriotico certamen, acaba de officiar aos seus membros que, prometteram memorias ainda as não entregaram, pedindo o obsequio de fazel-o com brevidade, visto estar a extinguir-se o prazo anteriormente fixado. O deputado Dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Congresso, póde registar até hoje o recebimento de 118 trabalhos scientificos e sociaes, ou suas conclusões, e 2.483 adhesões, das quaes as ultimas foram as seguintes: D. Annie d'Armand Marchant, Dr. Genesio Pitanga Filho, Dr. Joaquim Loureiro e Dr. Octacilio Vargas.

Para o "Museu da Infancia", a ser provavelmente inaugurado por occasião do Centenario e cujo esboço está sendo organisado pelo Dr. Moncorvo Filho, presidente do Congresso, está começando a receber o valioso subsidio dos nossos mais esforçados protectores das creanças.

Acabam de ser remettidos os seguintes objectos: pelo Sr. Francisco Antonio Bastos, 2 photographias do Asylo Analia Franco, de Juiz de Fóra; pelo governo do Estado de Alagoas, 8 photographias do Asylo de Orphãos de N. S. do Bom Conselho, 2 do Orphanato de S. Domingos e uma do Asylo São José, todos naquelle Estado; pelos Srs. Lutz Ferrando & C., 7 photographias da Créche da Fabrica de Picardo & C., de Buenos Aires; pelo Dr. Luiz Loureiro, 1 photographia da sua "clinica gratuita" no Recife; pelo Dr. A. Monteiro, um berço movel, hygienico e moderno, usado na Suissa; pelo prof. Dr. Ferreira Magalhães, um rico album de marroquim com photographias do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia, e diversos impressos do mesmo Instituto; pelo Dr. Garcez Nascimento, 14 photographias do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Paraná, inclusive do "Concurso de Robustez" ali realisado ultimamente; pelo Sr. Emilio Bomeisel, "Eloquencia em seis paginas", interessante propaganda de combate ao analphabetismo; pelo Dr. Clemente Ferreira, 2 photographias do serviço de heliotherapia do Dispensario Clemente Ferreira, da Liga contra a Tuberculose. O Dr. Mello Mattos, director do Instituto Benjamin Constant, prometteu remetter para o Museu da Infancia o material usado no ensino da creança cega; o Dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados, o subsidio da "secção Bourneville", do Hospicio Nacional e o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento do Sol, tudo o quanto se refere aos patronatos agricolas, aprendizados e outras repartições de protecção á infancia do Ministerio da Agricultura.

E' assim, na 3ª de metralhadoras?

De "um sorteado que já deu baixa" recebemos longa carta, apontando muitas irregularidades que teriam occorrido na 3ª companhia de metralhadoras, commandada pelo Sr. capitão Baltro Filho.

A queixa refere-se a tudo: "é pessima e parcimoniosa a "boia", ao rigor inquisitorio da disciplina e á falta de compostura no tratamento que os sub-officiaes dão aos sorteados, a ponto de lhes offenderem as pessoas mais caras da familia."

Era o caso de uma investigação por parte do commandante.

A festa da Paschoa no Jardim Zoologico

Não só pela organisação do programma, como pela concorrencia esperada, a festa da Paschoa, no proximo domingo, no Jardim Zoologico, promette grande brilhantismo.

As creanças até 10 annos, portadoras de um exemplar da A NOITE de 15, terão entrada gratis no Jardim Zoologico, com direito ao "carroussel", aos "bonbons", á aranha que fala, ao baile infantil e ao sorteio de prendas.

"La Nuova Italia"

Mais um bem confeccionado numero acaba de publicar "La Nuova Italia" aqui editada. Os momentosos problemas italianos são nella bem tratados, assim como os assumptos que interessam o Brasil e a Italia.

O velho da rua Acre bem podia ser internado num dos nossos asylos

Varios moradores da rua Acre lamentam, condoidos com a sorte de um pobre velho paralytico, que vive pelas soleiras das portas, naquella rua, estendendo a mão á caridade tão varia dos transeuntes, quando se poderia dar um destino melhor que o de um pária, que é. A noite e o dia encontram o velhinho nas soleiras, encarquilhado e, agora, com as chuvas, entanguido, digno de muito dó. Sem familia, sem ninguem por si, o pobre homem leva a sua odysséa pelas calçadas, commiserando as vistas e o coração de quem o vê.

As autoridades competentes bem podiam fazer com que elle fosse recolhido a um dos muitos asylos que para esse fim existem nesta capital.

"Actualidade"

Recebemos a visita da "Actualidade", bem feita revista politica e literaria do nosso confrade Sr. João Lima.

A agiotagem campea, irritante, na Prefeitura

Como uma denuncia ao Sr. Carlos Sampaio, A NOITE, em sua edição extraordinaria de hontem inseriu uma carta, cujo teor alludia aos negocios praticados ultimamente no interior da Prefeitura, amparando e desenvolvendo a agiotagem no interior daquella repartição. O missivista faz referencia ao funccionario Palhares e, como ha tres servidores da Prefeitura com esse sobrenome, o Sr. João Palhares, 3º escripturario com exercicio na 1ª secção de pagamentos, pede-nos tornar publico não ter a minima interferencia nas irregularidades em questão. Se ellas existem, declara o Sr. João Palhares, certamente serão apuradas e o verdadeiro culpado será punido.

"La Novela Semanal"

O numero da "Novela Semanal", que acaba de chegar da Argentina, merece todo o carinho dos seus habituaes leitores, visto como nelle vem um conto de Juan José de Souza Reilly, autor illustre, que nos derradeiros annos, muito tem abrilhantado a literatura de sua lingua.

As conferencias evangelicas

Communicam-nos:

"A partir de amanhã, haverá conferencias evangelicas, em todos os templos das egrejas evangelicas baptistas desta capital, as quaes terminarão no proximo domingo.

Varios oradores sacros de notoria competencia occuparão o pulpito, cada noite em todas ellas. Haverá canticos de hymnos sagrados acompanhados com orgão. Em todas as greys baptistas as reuniões terão inicio ás 7 1|2 horas da noite.

Na egreja do Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, falará, na sexta-feira, o Dr. Victor Coelho de Almeida, ex-conego catholico e redactor d'"O Ex-Padre".

Em todos os templos a entrada é sempre franca ao publico.

O Sr. Serpa doutrinario

A ladainha do dono do Ceará ao coronel Menna Barreto, durante um banquete

FORTALEZA, 11 (A. A.) — No palacio do governo, o chefe do executivo offereceu no domingo, um banquete de oitenta talheres ao coronel Menna Barreto, inspector da região militar, com séde em Recife, e, presentemente, em visita a este Estado. A sobremesa, o Dr. Justiniano de Serpa, saudou-o em nome do Estado e da sociedade cearense ali representada pelos seus melhores elementos.

Disse, que para explicar aquella homenagem, bastaria tratar-se de um dos vultos mais considerados e prestigiosos do Exercito Nacional, em desempenho de alta commissão do governo federal, e que pela primeira vez visitava a nossa terra. Mas, além da sua investidura de chefe de um importante serviço da União, o Sr. coronel Menna Barreto era um cavalheiro de nobres qualidades, e portador de um grande nome militar, emfim, o representante lidimo desse glorioso Exercito que nos ajudou a realisar, pacificamente, a maior reforma social que fizemos, — A abolição da escravatura — e a maior reforma politica da nossa historia, — a implantação da Republica.

Na posse de taes titulos, e honrando o Ceará com a sua visita, era do nosso dever recebel-o e tratal-o condignamente, e assim se explicava a razão porque S. Ex. convidára a tomar parte naquelle banquete, o que o Ceará possue de mais alto e mais distincto nas posições officiaes, nas letras, na sciencia, na religião, no commercio, na industria, emfim, em todas as manifestações da actividade collectiva. Queria isto dizer por outro lado, que aquella manifestação modesta, mas eloquente e significativa não se revestia de caracter politico, era uma homenagem do Estado ao eminente representante do governo federal, no commando da região militar, certo de que o Sr. coronel Menna Barreto no exercicio da alta funcção militar que lhe foi confiada, saberia honrar as suas tradições de bravura, lealdade e cumprimento exacto do dever. Aproveitava a occasião que se lhe offerecia para lhe assegurar todo o auxilio das autoridades do Estado e a collaboração mais leal e desinteressada no desempenho da sua commissão. Sempre teve a maior estima e a maior consideração as forças armadas e todos os que não são indifferentes aos factos da nossa historia e as phases culminantes da nossa evolução politica, são obrigados a render-lhes tributo de admiração e apreço. Não quer pois perder o ensejo de declarar que continua a ter a maior confiança nas nossas forças armadas, na sua lealdade e patriotismo, e mais ainda, na sua abnegação.

Não acredita, não póde acreditar que a politica, desviando-se dos seus nobres fins, e olvidando as difficeis condições da patria, consiga envolver nos seus meandros as forças sociaes que sempre lhe foram estranhas e nas quaes repousa toda a segurança da Republica. A sua previsão, a sua crença, a sua esperança, tudo o deixa tranquillo quanto a normalidade da vida nacional, do bem estar e socego do paiz.

Assim pensando, e assim expondo os seus sentimentos, em homenagem ao militar illustre que o Ceará hospeda, e a nobre classe de que é brilhante ornamento, convida os seus amigos e compatriotas a erguerem a sua taça em honra ao coronel Menna Barreto.

Este leu depois um brilhante discurso em que hypothecou a sua gratidão ao presidente do Estado, aos seus auxiliares de governo, e ao povo cearense, pelo modo carinhoso e expressivo com que fôra recebido aqui.

—— O general Menna Barreto, regressou hontem ao Recife, ás 11 horas, por via terrestre, comparecendo a estação, além do presidente do Estado, grande numero de pessoas gradas.

Tocaram durante o embarque, duas bandas de musica militares. Em companhia do coronel Menna Barreto seguiram os segundos tenentes Catão e Carlos Menna Barreto, assistente e ajudante de ordens de S. Ex.

OPINIÕES ALHEIAS

Em torno do desastre da rua Itapagipe

Noticiámos, hontem, o desastre occorrido na rua Barão de Itapagipe. Uma das paredes de um predio interdictado, quando era demolida, por operarios da Prefeitura, ruiu, apanhando dous delles, que receberam fracturas pelo corpo.

A proposito desse caso recebemos de um nosso leitor a seguinte opinião, exarada ao lado do recorte de nossa noticia:

"Sr. redactor. A noticia junta não dá a devida importancia a um facto que talvez custe a vida de dous pobres trabalhadores, considerando-o como um facto fortuito. O que occorreu hontem, na avenida Rio Comprido, é um facto que deve ser devidamente apurado para punição do culpado pelo accidente, que podia e devia ter sido evitado.

A Prefeitura, por um dos seus prepostos, para ali mandou uma carriolado estylo escada Magirus, que não tinha a necessaria estabilidade, sacrificando a vida dos pobres trabalhadores, que, apenas alcançaram o ultimo lance da escada, causaram o esperado desequilibrio e a consequente quéda de toda a caranguejola, que tombou por si só e não pelo peso da parede, como erradamente, e para defesa do culpado, foi noticiado.

A' supina ignorancia de quem dirigiu o trabalho se deve o lamentavel desastre, só á incapacidade absoluta desse individuo, que felizmente desconheço, cabe a culpa, porque ha culpa no facto.

Não havia necessidade de escada alguma para se destruir o muro que ameaçava ruir; e não seria necessario ser chamado um engenheiro para isto se ver. Bastaria uma mangueira do Corpo de Bombeiros e o trabalho seria liquidado em minutos, sem o sacrificio dos pobres trabalhadores."

A SEMANA SANTA

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa

Serão as seguintes as funcções sacras, durante a Semana Santa, na matriz de S. João Baptista da Lagoa:

Segunda, terça e quarta-feiras santa: das 2 ás 5 horas, confissões para os fieis, em geral. A's 5 horas da tarde, pregação para os fieis, em geral. Das 7 ás 9 horas da noite, confissões, só para homens, e ás 8 1|2 horas breves instrucções religiosas, pelo Revmo. Sr. conego Dr. Benedicto Marinho, só para homens. Quinta-feira Santa; A's 8 horas missa cantada, communhão geral. Em seguida, procissão e exposição do S. S. Sacramento. A's 5 horas da tarde. Lava-Pés e sermão do Mandato. Sexta-feira Santa: A's 8 horas missa dos Presantificados. A's 3 horas da tarde. Via-Sacra e exposição do Senhor Morto até ás 11 horas da noite. Sabbado Santo: A's 8 horas Benção do Fogo, da agua baptismal e missa cantada.

Continúa o descaso pelos pequenos funccionarios publicos

Vale por uma suggestão opportuna á commissão de finanças da Camara dos Deputados, agora que se trata de melhorar um pouco a situação do funccionalismo publico, a seguinte queixa, em tempo apresentada pelos signatarios do seguinte telegramma, recebido hoje, pela A NOITE:

"Rio — Avenida — Prejudicados pela tabella apresentada á commissão de finanças da Camara, a qual augmenta os vencimentos dos funccionarios de categoria elevada, deixando-nos na mesma situação difficil, pedimos vosso intermedio em defesa da nossa justa causa. Pequenos funccionarios dos Correios e da Central do Brasil."

O 13º districto vae concorrer ao Centenario...

Dez dias de xadrez, após ser espancado!

De quanto póde a arbitrariedade policial diz bem o que acaba de occorrer com o Sr. José Julio Castorino de Faria, inspector de alumnos do patronato agricola de Monção, em S. Paulo. E foi para protestar contra o que lhe fizeram

José Julio Castorino de Faria

que elle veio á redacção da A NOITE, pormenorisando o abuso da policia do 13º districto, da qual foi victima.

No dia 31 do mez passado, o Sr. Julio, que veiu ao Rio para tratar da sua saude, teve uma discussão, no Bar Olympia, á rua Joaquim Silva, com uma decaida. Por fim empenharam-se os dous em luta.

Levados para o 13º districto, a mulher em questão deu uma explicação qualquer e foi mandada em paz... Outro tanto não succedeu com o Sr. José Julio, que foi mettido no xadrez, após levar uma surra de "casse-tête" e facão. Encarcerado ficou, até hontem, pouco depois de lhe haverem dado uma refeição, a primeira!

O 13º districto está a cargo do Dr. Cobra Olyntho, que, por certo, ignorava o que occorria no xadrez, porque isso convinha a alguem...

UM BRADO DE REVOLTA CONTRA OS AÇAMBARCADORES!

O parallelo entre o Castello e o barracão de latas

A luta pela vida, que, nos ultimos annos, assumiu proporções jamais vistas, tem motivado uma literatura vasta, abordando todos os horriveis aspectos da escassez do pão.

Um leitor da A NOITE impressionou-se vivamente por essa situação horrivel, que, embora enchendo de ouro as arcas dos gananciosos, dos açambarcadores, faz definhar a geração actual, com os tormentos da fome. Assim, mandou-nos os seguintes commentarios:

"Sr. redactor. — Nunca se pronunciou tanto o nome de Deus; nunca se falou tanto em caridade, em paz, em confraternisação! Dizia-se mesmo, ao terminar da guerra e da pandemia, que um grande amor desceria sobre o coração da familia humana. Que utopia! que sonho messianico! Depois da guerra, depois da pandemia, veiu a ganancia, a sêde irrefreavel do ouro, cujo resultado ahi está: a pobreza morrendo de fome, dormindo ao relento, maltrapilha, nos desvãos das portas, nos bancos dos luxuosos jardins publicos. E os grandes armazens atulhados de generos alimenticios, tal a abundancia, tal a fartura para os privilegiados, para os capitalistas, os *nouveaux riches*, os *profiteurs de guerre*, os açambarcadores!

No suppedaneo da collina de um suburbio aristocratico, vejo um *palacio*, e no cimo da mesma collina, um *barracão*, coberto de latas velhas, acachapado, onde tudo falta: a paz, o alimento, o vestuario e a luz.

Quando isto se me depara, rememoro e mentalmente recito aquelles formosissimos versos da *Prière pour tous*, do genial creador d'*Os Miseraveis*. E é este o quadro: ao lado da superabundancia que ri e folga, vemos a miseria, que chora, que chega mesmo a blasphemar, attribuindo ao Deus misericordia, ao Deus caridade, ao Deus justiça indefectivel, a sua expiação e não ao homem, tão bem caracterisado por C. Wagner como "o ser que tem dentro de si um tyranno". Não, familia pobre! a tua miseria não é castigo de Deus! A tua miseria é o reverso daquella fartura sardanapalesca do *profiteur*, do *açambarcador*. E' della este corollario doloroso. E' talvez aquelle palacio que esmaga o teu barracão; são as luzes daquellas lampadas que a electricidade faz irradiar como estrella, que obscurecem a tua *pinoia de petroleo*, morrinhenta e fumosa; é aquelle jantar principesco, servido á franceza, que te deixa vasia a panella de barro e o fogareiro frio; são aquellas sedas que elevaram a quinhentos por cento o preço da chitinha de Bangu' que te cobria a nudez e te proporcionava os prazeres da limpeza e do banho.

O que é urgente e mister fazeres, é clamar, protestar, do alto de tua collina, do meio da rua, da avenida, da praça publica, contra esta ganancia sordida e criminosa que te leva ao desespero, ao suicidio e ao soffrimento. Protesta, clama! Clama hoje, clama agora, clama sempre! — *Job*."

O "PAN-AMERICA" EM NOVA YORK

Um almoço a bordo por occasião da sua partida

Uma demonstração significativa do grande interesse que desperta nos altos circulos da finança e do commercio americano as relações dos Estados Unidos com os paizes sul-americanos foi dada por occasião da partida de Nova York do "Pan America" e o grande vapor que ha dias entrou pela primeira vez no nosso porto.

O grande almoço offerecido a bordo desse navio pela Munson Line foi uma festa extremamente agradavel e cordial, tendo a ella comparecido quasi todo o elemento financeiro e commercial de Nova York, os presidentes da Pan American Union e da Pan American Society, o embaixador da Argentina em Washington, Sr. A. Le Bretan e o consul do mesmo paiz, em Nova York, Sr. Ernesto Perez. O embaixador brasileiro em Washington fez-se representar pelo Sr. Helio Lobo, consul geral em Nova York. Convidado pelo vice-presidente da Companhia e "toastmastr" Sr. Alfredo Bromell, o Sr. Helio Lobo dirigiu a palavra á grande reunião de cerca de 70 pessoas, congratulando-se com a Companhia e realçando a contribuição de mais esse emprehendimento daquella empresa no intercambio americano-brasileiro.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO PROXIMO — A' hora em que esta folha circular, deve estar sendo ultimado o preparo do programma para as corridas do proximo domingo, no Derby-Club. A julgar pelo projecto de inscripções, o programma deverá reunir qualidades capazes de agradarem em absoluto aos sportmen: nelle figurarão, certamente, pareos magnificos, pois que, no projecto, elles figuram em numero de dez, entre os quaes o Grande Premio 6 de Março e a Prova Criação Estrangeira, com as dotações principaes, respectivamente, de 7:000$ e 5:000$000. Nos outros pareos os premios aos vencedores oscillam entre 3:000$ e 2:000$. Tudo faz crer que os turfmen terão uma excellente corrida, domingo proximo.

NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Realisou-se no domingo proximo passado a corrida organisada pela Sociedade Protectora do Turf, sendo o seguinte o movimento dos varios pareos disputados:

1º pareo — 1.100 metros. Venceram: Mão Negra e Pillo. Tempo, 74"; 2º pareo — 1.400 metros — Venceram: Madame Plagino e Edá. Tempo, 80"; 3º pareo — 1.400 metros. Venceram: Negrinho e Alvorada. Tempo 93 2|5; 4º pareo — 1.500 metros — Venceram: Manser e Maunoury. Tempo, 100 2|5"; 5º pareo — 1.600 metros. Venceram: Guajuvire e Taruman, empatados em 1º logar, em 2º Heroe. Tempo, 100 3|5"; 6º pareo — 1.600 metros. Venceram: Veronica e Conde. Tempo, 104 2|5"; 7º pareo — 2.100 metros. Venceram: Malandro e Ricotypo. Tempo, 144".

O movimento geral da casa de apostas elevou-se á cifra de 21:420$000.

Football

OS ENCONTROS DE DOMINGO — Dentre os varios encontros marcados para domingo proximo pelas tabellas da Liga Metropolitana destacam-se os dous jogos da série A, da 1ª divisão, entre o Andarahy e o America e entre o Fluminense e o Bangú. São francos favoritos dessas provas, nas rodas sportivas o America e o Fluminense, pelo modo por que actuaram quando de sua estréa; mesmo assim, porém, ha muito desejo de observar-se mais um jogo do Andarahy e do Bangú, para que se forme um juizo definitivo sobre os seus respectivos teams. Outro jogo que desperta interesse é o em que estreará o Vasco da Gama. São grandes os desejos por se lhe conhecer a força e a fama.

EM TORNO DE ACCUSAÇÕES AO BOMSUCCESSO — ESTE CLUB INSTITUE UM TRIBUNAL DE HONRA — Julgando-se melindrado com os conceitos emittidos por uma folha carioca ácerca de um festival sportivo que está organisando, o Bomsuccesso F. C. propõe a constituição de um tribunal de honra para apreciar-lhe os intuitos e, sobre elles, dar o seu veredictum. Na nota official, distribuida pelo club sobre o caso, ha estes topicos:

"E para provarmos ao publico em geral que o gesto do Bomsuccesso F. C. promovendo um festival sportivo em homenagem aos aviadores portuguezes, não é um acto de exploração, constituiu um tribunal de honra, composto das mais altas autoridades do sport e de pessoas da mais elevada distincção social, para, num julgamento severo e integro, possam publicamente, as suas opiniões emittir deante dos quesitos que formulamos, afim de demonstrar positiva e categoricamente que não póde ser classificado de exploração o seu acto.

Convidamos, appellando para a honra de cada uma dessas respeitabilidades, para constituir o tribunal de honra, que vae proferir o julgamento do nosso acto, os Drs. Celio de Barros, presidente da Liga Metropolitana, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e redactor sportivo do "Jornal do Brasil"; Luiz de Paula e Silva, vice-presidente da Liga Metropolitana e conceituado advogado na nossa capital; Mathias Costa, 2º secretario da Liga Metropolitana e estimado advogado do nosso fôro; Netto Machado, secretario da Camara dos Deputados, presidente da A. C. D. e redactor da A NOITE, illustre advogado; Ivo Arruda, redactor-chefe do "Rio Jornal", conspicuo advogado e membro influente da Liga da Defesa Nacional, acatado sportman, e o Dr. Mario Newton de Figueiredo, secretario do presidente do Tribunal de Contas, alto funccionario do Ministerio da Fazenda conhecido advogado e sportman de largo descortino, além dessas altas representações sociaes, o Bomsuccesso vae consultar a opinião de alguns consagrados homens publicos, para demonstrar claridentemente que o seu gesto nunca poderá ser classificado de um fruto de exploração e sim como um justa homenagem, que, além de merecida, é patriotica."

Os quesitos apresentados aos membros do tribunal são os seguintes:

1º — Sendo Bomsuccesso o titulo de uma collectividade sportiva, quem age por ella, são os seus directores; pódem elles, os directores do Bomsuccesso F. C., ser taxados de exploradores, por pretenderem levar a effeito um festival sportivo em honra a esses aviadores?

2º — Se a directoria da Liga Metropolitana, concedendo permissão para a realisação desse festival, não applaudiu a pretensão do Bomsuccesso F. C.?

3º — Se por esse acto, a directoria da Liga Metropolitana, poderá ser taxada de exploradora?

4º — Se, appellando para o vosso criterio, existe, na intenção do Bomsuccesso F. C., qualquer immoralidade sportiva ou alguma illegalidade?"

NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 1. (A. A.) — Grande foi a assistencia que accorreu aos "grounds" dos clubs Football Club Porto Alegre e Sport Club Municipal este, pertencente a Associação Porto Alegrense de Football, e aquelle á Associação Porto Alegrense de Desportos.

No campo do Football Club Porto Alegre, encontraram-se o club local, com o Sport Club S. José, vencendo o primeiro, com relativa facilidade, pelo "score" de 7 "goals" a 2.

No encontro entre o Municipal e o Sport Club Tiradentes, verificou-se, após uma luta interessante a victoria do primeiro, pelo "score" de 2 "goals" a 1.

Ambas as esquadras apresentaram-se treinadas e apparelhadas para a luta, dispondo de "elevens" bastante poderosos e muito combinadas.

Pedestrianismo

FOI MARCADO PARA O PROXIMO SABBADO O GRANDE RAID DO CLUB ATHLETICO — Na reunião de hontem, entre os valorosos raidsmen, que vão fazer o percurso de 52 kilometros a pé, daqui a Belém, ficou definitivamente resolvido que a partida será no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, da séde do Club Athletico, á rua Archias Cordeiro, no Meyer. Os athletas que vão praticar esse raid são os seguintes, segundo a summula do Club Athletico: S. Camargo de Castro, Guilherme Greenhalgh, Luiz Bello de Andrade, Joaquim Alves Ferreira, Octavio R. Drummond, Carlos José de Araujo, Alexandre Pereira da Costa, Americo Werneck, Nelson de Queiroz Martins e Amarilio Pinheiro. Esta lista deverá ser augmentada até depois de amanhã, ante vespera do raid. Os andarilhos partirão em demanda da estação de Deodoro, onde descansarão, seguindo depois para Mesquita, segunda para. Dahi partirão em direcção opposta, isto é, tomarão o rumo de Nova Iguassú e Austin, onde descansarão 20 minutos. Desta estação em deante só descansarão em Morro Agudo e depois em Queimados, ultima parada. Dahi até Belém seguirão sem parar, fazendo esse percurso, que é de 17 kilometros sem treguas.

O movimento bancario em S. Paulo

Recebemos um exemplar da resenha das transacções dos bancos da capital paulista, inclusive filiaes e agencias no interior do Estado de S. Paulo, concluida em 27 de março ultimo. Esse trabalho, que é de grande interesse para os que cuidam da especialidade, foi organisado pela Repartição de Estatistica e Archivo do Estado de S. Paulo.

"EL ARTE TIPOGRAFICO"

Temos o prazer de agradecer está magnifica publicação que se edita, em hespanhol, na cidade de Nova York. A sua collaboração é digna de todos os elogios e a sua feição material está acima de toda critica.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Desiderio Pagani, ás 10; capitão João Christovão da Silva, ás 9; D. Eugenia Rita da Correa Ribeiro, ás 9; D. [illegible] tins, ás 9; José Fonseca, ás 8; D. Anna [illegible] quelle Carneiro de Mendonça, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; João Gonçalves Cordeiro, ás 8 1|2; D. Alzira [illegible] Lopes, ás 8, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Teixeira da Cunha, ás 9, na matriz da Gloria; Sebastião de Andrade Filho, ás 9; Antonio Francisco, ás 8, na egreja de Santo Affonso; commandante Manoel [illegible] res de Mesquita, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Trajano Lauro Pereira, ás 8 1|2, na matriz de Campo Grande; Irmã Adelaide [illegible] ás 8 1|2, no Asylo de Santa Maria; José Baptista Vaz de Carvalho, ás 9 1|2, na capella do Alto da Boa Vista; [illegible] tos, ás 9, na matriz de Santa Rita; [illegible] Joaquim Lameira, ás 8, na egreja de S. [illegible] no Engenho de Dentro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Paulo, filho de Manoel Rodrigues Lima, rua Ferreira de Araujo n. 21; [illegible] minda Candida Braga, rua [illegible] n. 81; Mercedes, filha de Miguel [illegible] Silva, rua Eleone de Almeida n. [illegible] filha de Salvador Iorio, rua Coronel [illegible] Alves n. 31; Oswaldo, filho de Pedro [illegible] Pereira, rua Dr. Jesuino n. [illegible]; Daniel, filho [illegible] Abilio de Almeida, rua General Camara n. [illegible] David, filho de Augusto Rodrigues [illegible] nior, rua José Clemente n. [illegible]; filha de José Joaquim Barbosa, rua [illegible] n. 262; Ruth, filha de [illegible] valho, rua General Camara n. [illegible] filha de Angelo Rodrigues, rua [illegible] s|n.; Rosina Zacconi, rua Dr. [illegible] n. 55; Magdalena, filha de [illegible] rua Barão de S. Felix n. 132, casa [illegible] quim Xavier de Araujo, Santa Casa da Misericordia; Wilson, filho de [illegible] Velloso, rua S. Leopoldo n. 216; [illegible] Maria Alves, Santa Casa da Misericordia; [illegible] ria, filha de Antonio José Pereira, rua [illegible] de de Nictheroy n. 286; José Jorge, filho [illegible] Oscar José Castro, rua Eleone de Almeida n. 45; Antonio Ferrone, Hospital N. S. da Saude; Hyppolito Gonçalves [illegible] Hospital S. Sebastião; Justo [illegible] Azambuja [illegible] rua Dr. Aristides Lobo n. 81.

No cemiterio de S. João Baptista — [illegible] na Rocha, rua Gonçalves n. [illegible]; [illegible] ves Bozzani, rua Itaqui n. [illegible]; Manoel Caetano Teixeira, rua Jardim Botanico n. [illegible] Margarida, filha de José [illegible] Paula Mattos n. 132, e [illegible] filha de [illegible] fredo Francisco da Annunciação, rua [illegible] Silva n. 143.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Bernardino José Pereira, Hospital S. Francisco de Paula.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Paula Freire de Almeida, cujo enterro sairá ás 9 horas, da travessa da Saudade n. [illegible]

A A. C. de Maceió e a Caixa Nacional de Exportação de Assucar

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua congenere de Maceió o seguinte officio:

Tenho a honra de remetter em involucro separado e sob registo quatro exemplares do "Diario Official" deste Estado, nos quaes se acham publicados os seguintes documentos:

Parecer sobre o regulamento, em projecto, da Caixa Nacional de Exportação de Assucar para o estrangeiro, contendo suggestões para a sua reforma; Substitutivo ao mesmo projecto, elaborado pela Associação Commercial de Maceió e a Sociedade de Agricultura Alagoana, para ser submettido ao governo federal; Resenha dos trabalhos da sessão em que foi o referido substitutivo approvado. O estudo meticuloso que esta Associação e a Sociedade de Agricultura Alagoana fizeram desse assumpto momentoso dá-me a convicção de que, se o governo federal approvar estes trabalhos, a Caixa Nacional de Exportação de Assucar para o Estrangeiro será um instituto verdadeiramente util ás classes assucareiras do paiz.

Solicito, portanto, a valiosa attenção dessa prestigiosa co-irmã para as mesmas publicações, assim como os seus bons officios perante o governo federal no sentido de prevalecerem as idéas praticas na regulamentação e no funccionamento do estabelecimento creado pela lei n. 4.456, de 7 de janeiro de 1922.

Na espectativa de que V. Ex. attenderá a este appello, apresento-lhe os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração— Assignado pelo presidente."

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite, de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930), nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

"A EVOLUÇÃO"

E' o seguinte o summario desta revista que acabamos de receber: Toponymos indigenas na chorographia de Minas, Nelson de Senna; Uma carta honrosa, Estevão de Oliveira; Jurisprudencia; Das conjuncções, Paulo [illegible]; Direito Commercial, S.; J. Cesar [illegible]; O juramento de Brutus, Carmo [illegible]; Urna sagrada, Edmundo Lys, e Indifferença criminosa; Industria siderurgica.

AOS EMPREGADOS EM HOTEIS E RESTAURANTES

Um appello do Sr. A. Gonçalves

Pedem-nos a publicação das linhas seguintes, endereçadas aos empregados em hoteis e restaurantes:

"O momento que atravessamos é por demais humilhante, para homens trabalhadores, dignos, como nós, de melhores dias. Nada poderemos fazer, entretanto, emquanto estivermos dispersos e desunidos. Portanto é preciso que nos arregimentemos, para podermos reclamar os nossos direitos.

Ponhamos as questões pessoaes de parte. Emquanto existir a intriga entre nós, nada poderemos reclamar em nosso favor. Ide todos, pois, para o Centro Cosmopolita! Ide render culto ao nosso pavilhão social! Sêde devotos, tende fé naquelle que tantas glorias tem conquistado para a nossa classe em geral. Emquanto assim não o fizerdes, sereis considerado derrotista e a nada podeis aspirar, porque, emquanto mais esforços fizermos, assim, dispersos, mais seguros estaremos do jugo patronal.

E' chegada, portanto, a hora de caminharmos pelo caminho da luz e da gloria, porque unidos, será nossa a victoria! Temos o exemplo dos ultimos movimentos que se tem operado.

E' nesse sentido que vos faço, daqui, o appello. Entrae todos para o Centro Cosmopolita! — Augusto Gonçalves."

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Abril de 1922 — N. 3.717

A NOITE

O PRIMEIRO GOLPE NO COMMERCIO DA MORTE

Um projecto do Sr. Arlindo Leone estabelecendo rigorosas penalidades para os contraventores

Vae manifestar-se sobre o assumpto a commissão de justiça da Camara

O Sr. Arlindo Leone, representante da Bahia na Camara dos Deputados, offereceu, hoje, á commissão de constituição e justiça, as seguintes bases para o projecto que, terça-feira proxima, terá parecer e virá cohibir o uso de armas offensivas e materiaes explosivos:

Art. — Vender armas offensivas e materiaes explosivos, taes como bombas de dynamite, sem licença da autoridade policial e individuação da pessoa autorisada a comprar:

Pena — de prisão cellular de dous a seis mezes e multa de 500$ a 1:000$000.

Art. — Expor á venda armas offensivas em vitrines ou mostradores de facil observação:

Pena — de multa de 500$ a 1:000$000.

Art. — Trazer comsigo armas offensivas ou materiaes explosivos sem licença da autoridade policial:

Pena — de prisão cellular por quatro a oito mezes.

Art. — São consideradas armas offensivas as armas de fogo, os punhaes, os canivetes-punhaes, o box, os casse-têtes, guardas-chuvas e quaesquer outros objectos que contenham espadas, estoques, punhaes ou armas de fogo, assim como todos os instrumentos cortantes, perfurantes ou contundentes, salvo os que servirem habitualmente para os misteres ordinarios da vida.

Paragrapho unico — Considerar-se-ão armas offensivas os instrumentos que, destinados aos usos ordinarios da vida, forem usados fóra das horas de trabalho."

Um importante accordo assignado hoje no Thesouro

Na 2ª Sub-Directoria da Receita Publica, foi hoje assignado pelo director da Receita, Abdias Alves e pelo director da Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça Filho, um termo de accordo entre a Fazenda Publica e aquella empresa, para solução das duvidas e contestações até agora existentes entre a companhia e a Fazenda Nacional, restituindo a mesma empresa aos favores fiscaes de que gosava, annullando-se as dividas de taxas dagua e saneamento, inscriptas em nome da alludida empresa.

As novas instrucções para fiscalisação do sello adhesivo

Pelo Sr. ministro da Fazenda foram hoje expedidas instrucções para a fiscalisação do sello adhesivo nos actos, contratos e papeis de transporte maritimo e fluvial.

Essas instrucções, que se subdividem em doze longos paragraphos, estabelecem que aos funccionarios nomeados em virtude do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, incumbem o exame e a fiscalisação referentes ao pagamento do sello, de accordo com os preceitos do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, na parte que lhes fôr applicavel: a) as notas de despacho maritimo, archivadas nas alfandegas e mesas de rendas alfandegarias; b) a todos os contratos de fretamento; c) a todos os demais documentos que digam respeito a actos e papeis expedidos para desembaraço de embarcações, cujos emolumentos tenham de ser satisfeitos em sello.

As novas instrucções, em todos os seus detalhes, deverão ser publicados amanhã, no Diario Official".

Duas importantes empresas condemnadas a entrar com avultadas sommas

Negando deferimento a um pedido da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, no sentido de ser-lhe concedido novo prazo para corrigir as falhas encontradas na revisão dos respectivos despachos, o Sr. ministro da Fazenda resolveu manter o seu despacho, para que se proceda á cobrança de 1:365$002 de direitos devidos pela importação de materiaes pela alludida empresa em 1912, 1914 e 1915, e recommendar á Alfandega de Paranaguá que proceda ás necessarias diligencias para apurar a responsabilidade dos funccionarios que não denunciaram o inadimplemento da obrigação assumida pela requerente, afim de que soffram a correcção disciplinar.

Igual providencia determinou S. Ex. em relação á Alfandega do Pará, ao negar provimento, em fundamentado despacho, ao recurso da "The Pará Electric Railway Light Company Limited", do acto da mesma Alfandega que a intimou a entrar com a importancia dos direitos de importação de materiaes despachados com isenção, em 1906, 1907 e 1910, mediante termo de responsabilidade.

O ponto é facultativo, quinta e sexta-feira, nas repartições do M. da V.

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação determinou que seja considerado ponto facultativo em todas as repartições dependentes do ministerio, nos dias 13 e 14 do corrente.

GUARDA JARDIM A GUARDA MUNICIPAL

Por acto de hoje, o Sr. prefeito transferiu o guarda da Inspectoria de Mattas, José Francisco Lopes Junior, para o logar de guarda municipal.

O RAID do "Lusitania"

A terceira etapa retardada por algumas horas

LISBOA, 11 (Havas) — Até agora não foi recebida nenhuma informação sobre a partida do hydro-avião "Lusitania". Entretanto, julgamos ter razões de suppôr que motivos imprevistos retardarão por algumas horas a terceira etapa do "raid" Lisboa-Rio, que será iniciada amanhã ou talvez quinta-feira.

Os aviadores encontram-se em optimas condições e anciosos pelo momento de levantar novamente o vôo.

SALVEMOS A PECUARIA NACIONAL!

O que se disse, hoje, na S. Nacional de Agricultura

Reuniu-se, á tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, para, mais uma vez, tratar da crise da pecuaria.

O presidente, Dr. Miguel Calmon, fez considerações em torno do parecer da commissão especial da sociedade. Tratou longamente do imposto proposto sobre o xarque estrangeiro, medida por que se batem os criadores sul-riograndenses. Estudou bastante esse ponto, frisando que o Brasil exporta para a Argentina muito mais que o que della recebe, o que não succede com o Uruguay, que nos manda apenas um quinto do que lhe mandamos. Entretanto, na sua opinião, deve a Sociedade Nacional de Agricultura, acatar essa opinião dos criadores gaúchos, com algumas modificações tendentes a harmonisar os interesses de toda sorte, mesmo porque a suggestão é indicada como a salvação da pecuaria do Rio Grande do Sul, e a Sociedade não pode apresentar outra, de prompto, que attinja o fim collimado.

Um dos presentes, porém, aparteou, dizendo que a Sociedade, embora nacional, não póde defender os interesses exclusivos do Rio Grande do Sul, e que o xarque, base da alimentação de grande parte do nosso povo, e que custava $600, está agora por um preço accessivel a poucas bolsas.

Pediu depois a palavra o Dr. Octavio Carneiro, relator do parecer, que apoiou esse argumento, dizedo dos inconvenientes de ordem interna e internacional da medidas propostas pelos criadores sul-riograndenses. Demais, na sua opinião, taxar assim um producto sobre o qual já incidem impostos prohibitivos, é contraproducente, pois, em vez de augmentar, decrescerá a producção.

A reunião continuava á hora em que fechámos a nossa pagina.

A Associação Brasileira de Imprensa mudou-se

Pela necessidade de serem feitas obras no edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde em uma dependencia estava installada a Associação Brasileira de Imprensa, esta transferiu provisoriamente a sua séde para a rua Evaristo da Veiga n. 58.

O QUE A PREFEITURA PAGARÁ AMANHÃ

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas referentes ao decimo dia util: Escolas profissionaes Paulo de Frontin e Orsina da Fonseca e Escola Normal.

Os actos de hoje, do Sr. director de Instrucção

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou, hoje, os seguintes actos: Transferindo: a adjunta de 1ª classe Carolina da Silva Carvalho, para a 7ª escola mixta do 8º districto; as de 2ª classe: Marietta Souza Xavier, para a 17ª mixta do 8º e João Barbosa Moraes, para a 2ª mixta do 14º; as de 3ª classe: Maria Monteiro de Souza e sua substituta Nemesia Lopes, para a 6ª mixta do 8º; Elisa Magalhães Barreto, para a 1ª masculina do 8º; Laura Cassiano de Oliveira Pereira, para a 11ª mixta do 8º; Esther Trigo de Macedo, para a 9ª mixta do 1º e Dagmar Braga de Oliveira, para a 2ª mixta do 14º; e coadjuvante de ensino, Benjamin Constant Magalhães Fraenkal, para a 5ª mixta nocturna extraordinaria do 15º; e declarando sem effeito as designações das normalistas: Duttgardes Malta Campos, Aydé Pacheco da Rocha, Rosa Lepasteur Carello e Maria do Carmo Merizot Leite.

Troco de notas na Caixa de Amortisação

A thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortisação trocou hoje 13.039 notas substituidas e dilaceradas, na importancia de réis 182:024$000.

Transferencia de apolices da divida publica

Na correctoria da Caixa de Amortisação foram lavrados hoje 36 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformisadas e diversas emissões, correspondentes a 120 transferidas por venda, uma em caução e 34 por successão causa mortis.

As primeiras foram cotadas a 830$ e as ultimas a 815$000.

Éco do sinistro da noite de 22 de março

O capitão de mar e guerra engenheiro naval Thiers Fleming foi mandado elogiar pelo Estado-Maior da Armada, em virtude da sua diligencia e solicitude, quando do incendio que destruiu o paiol de munições da Directoria de Armamento, de que é chefe.

Como deva ser feita a rotulagem dos moveis

O Sr. director da Recebedoria resolveu uma consulta

Em solução a uma consulta do agente fiscal Armando Watson Cordeiro, sobre se é regulada a rotulagem dos moveis por apposição de carimbos sobre as estampilhas do imposto de consumo, o Sr director da Recebedoria do Districto Federal declarou que a rotulagem dos moveis deve ser feita de accordo com o art. 79, paragrapho 2º do actual regulamento do imposto de consumo, isto é por meio de dizeres collados, impressos ou gravados nas unidades em que forem appostas as estampilhas, não podendo, porém, os mesmos rotulos ser applicados sobre as estampilhas, cuja inutilisação, que independe da rotulagem é negada pelo art. 63 do mesmo regulamento.

Tchitcherine quer, antes de mais nada, o desarmamento...

NOVA YORK, 11 (Havas) — Um despacho de Genova recebido pela Associated Press informa que o Sr. Tchitcherine, chefe da delegação bolshevista, tinha feito a declaração de que era ocioso discutir a reconstrucção da Europa desde que a questão do desarmamento não houvesse de ser discutida.

O SERVIÇO DE INCINERAÇÃO DO LIXO

Foi hoje assignado o contrato com a Prefeitura

Entre a Municipalidade e a firma Schmit Trost & C., de S. Paulo, foi assignado hoje contrato para a montagem e exploração de fornos crematorios para incineração do lixo arrecadado pela Limpeza Publica e Particular.

O prazo do contrato é de 30 annos, devendo os contratantes offerecer garantias technicas e financeiras necessarias, bem como as garantias concedidas aos operarios da municipalidade pelo decreto de 1º de maio.

Para funccionario publico é preciso ser reservista

A's repartições subordinadas ao Serviço de Povoamento, dirigiu o respectivo director a seguinte circular:

"Reiterando minha circular anterior, chamo vossa especial attenção para o disposto no art. 124, do decreto n. 14.397, de 9 de outubro de 1920, concebido nos seguintes termos: Art. 124. Nenhum cidadão poderá ser nomeado para o funccionalismo publico federal ou admittir, em qualquer caracter em repartições ou estabelecimentos da União, sem que apresente a caderneta de reservista (1ª, 2ª ou 3ª categoria), devendo ter preferencia, em egualdade de condições o de segunda sobre o de terceira e o de primeira sobre as demais. Ficam, porém, resalvados os direitos adquiridos em virtude do art. 128 do decreto numero 12.790, de 2 de janeiro de 1918."

Foi suspensa a aprendizagem dos apontadores a bordo dos navios

Foi suspensa, para todos os effeitos, a execução do regulamento para os cursos praticos de apontadores a bordo dos navios ficando o Estado Maior da Armada autorisado a proceder á organisação de novas normas para a aprendizagem dos apontadores.

Exonerações e nomeações na Marinha

Foram exonerados os capitães de corveta Miguel de Castro Caminha do commando do destroyer "Santa Catharina", João Francisco de Azevedo Milanez, de encarregado do material de bordo do encouraçado "São Paulo", sendo este ultimo official nomeado para o cargo de commandante do destroyer "Parahyba", e o capitão de corveta Aureliano Freire de Carvalho, para commandante do destroyer "Santa Catharina".

A CARNE PARA AMANHÃ

Os pedidos de rezes para hoje foram de 326, sendo abatidas em Santa Cruz 370. Dessa matança, a commissão medica rejeitou uma, 44 2|4, pesando 9.934 kilos ficaram no matadouro, destinadas ao consumo da população suburbana, e 324 2|4 vieram para o Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos.

Para a matança de amanhã estão recolhidas nos curraes 480 rezes, sendo o stock restante de 2.026 cabeças.

Em São Diogo foi affixado, hoje, o preço de $780 por kilo, para a carne bovina, não devendo o consumidor pagar mais do que 1$100.

NOTAS RELIGIOSAS

A SEMANA SANTA E A SANTA CASA DA MISERICORDIA

A Santa Casa da Misericordia fará celebrar, na egreja da Misericordia, os actos da Semana Santa, da seguinte maneira:

Quinta-feira Santa — Missa solemne, ás 11 horas, cantada pelo Revmo, capellão da Irmandade, Dr. Arthur Cesar da Rocha. Após a missa haverá procissão no interior da egreja e exposição do SS. Sacramento, até ás 10 horas da noite. Depois da exposição, celebrar-se-á a cerimonia da desnudação dos altares. A's 6 horas da tarde começará a cerimonia do Lava-pés e em seguida o sermão do mandato, por monsenhor Fernando Rangel.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados, ás 11 horas, canto solemne da Paixão, adoração da cruz, procissão do SS. Sacramento e conclusão da missa. A's 7 horas da noite, sermão de lagrimas, pelo orador padre Dr. Arthur Rocha.

Domingo da resurreição — Missa solemne, ás 11 horas, com sermão ao Evangelho, pelo orador sacro monsenhor Fernando Rangel, e no fim da missa celebrar-se-á a cerimonia da coroação de Nossa Senhora.

A parte musical, em conformidade com o "motu proprio" de Pio X, está confiada ao maestro João Raymundo.

DESIGNAÇÃO NA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega, por portaria de hoje, determinou que tivesse exercicio na 2ª secção o 3º escripturario Milton Barbosa Gonçalves.

A questão momentosa do augmento de vencimentos do funccionalismo

As aspirações dos servidores da Nação na Central do Brasil

Uma suggestão que parece razoavel

O Sr. Arlindo Leone havia apresentado á Camara uma proposição sobre vencimentos do funccionalismo publico, trabalho que pareceu a principio representar certos onus para o Thesouro. S. Ex. mesmo tomou a iniciativa de corrigil-o, tendo, hoje, apresentado á commissão de Finanças, por intermedio do Sr. Corrêa de Britto, as tabellas abaixo que de certo modo conciliam os interesses em jogo. O Sr. Arlindo Leone considerou não ser possivel dividir os vencimentos em geral em duas partes para os effeitos da percentagem, como fez o Sr. Nogueira Penido. Assim o funccionario que percebesse 100$ mensaes teria 20 °|° e o que percebesse 1:500$000 teria os mesmos 20 °|°, incontestavelmente desproporcional.

De modo que o representante bahiano formulou as seguintes proporcionalidades, augmentando os vencimentos na sua razão inversa e conservando a gratificação da fome: Vencimentos até 200$ — 50 °|°; até 400$; — 40 °|°; até 600$ — 30 °|°; até 1:000$ — 25 °|°; 1:400$ 20 °|°; até 1:800$ — 16 °|°; até 2:200$ — 13 °|°; até 2:600 — 11 °|°; de mais de 2:600$ — 10 °|°.

Uma commissão de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil dirigiu á commissão de finanças da Camara dos Deputados o seguinte memorial:

A' egregia commissão de finanças da Camara dos Deputados — Um numeroso grupo de funccionarios da Central do Brasil, louvando a nobre idéa da egregia commissão de finanças da Camara dos Deputados, de acceitar as bases do projecto Nogueira Penido, dando 20 °|° sobre o total de vencimentos, com o augmento provisorio do funccionalismo em geral, pede venia para lembrar á honrada commissão um substitutivo a esse bem inspirado projecto, o qual, no seu modo de ver, resolve o caso a contento geral. Eil-o em suas linhas geraes:

50 °|° sobre os vencimentos até 150$, 40 °|° até 250$, 35 °|° até 350$, 25 °|° até 500$, 20 °|° até 1:000$, 15 °|° até 1:500$, inclusive, e 10 o|o de 1:500$ em deante.

Justificando, mostram esses funccionarios o quadro abaixo, pelo qual se verá a proporção equitativa que se verificará nos diversos vencimentos, uma vez acceita a sua lembrança. Demonstrando, temos:

Os vencimentos de 100$ terão augmento de 50$, de 150$, 75$, de 200$ 80$, de 250$ 100$, de 300$ 105$, de 350$, 122$500; de 400$, 100$, de 450$ 112$, de 500$ 125$, de 600$ 120, de 700$ 140$, de 800$ 160$, de 900$ 180$, de 1:000$ 200$, de 1:100$ 165$, de 1:200$ 180$, de 1:300$ 195$, de 1:400$ 210, de 1:500$ 225$ e de 1:600$ 160$, e assim successivamente.

Este substitutivo procura abrigar os pequenos funccionarios, cujo augmento terá uma certa efficacia, ao contrario do que se dará no caso dos 20 o|o em geral, visto que os de 150$ apenas terão um augmento de 30$, ao passo que os de 1:500$ terão o de 300$000."

A commissão encarregada de redigir esse memorial pede, por nosso intermedio, a todos aquelles funccionarios da nossa mais importante via ferrea que estiverem de accôrdo com os termos desse mesmo documento telegraphar á commissão de finanças ou ao governo dando o seu apoio.

PELA MAIOR CORDIALIDADE ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O primeiro jantar bi-mensal da commissão norte-americana do Centenario

A noite passada, no salão Rio Branco, do restaurante Rio Minho, os trinta componentes dos escriptorios da commissão norte-americana do Centenario, deram o primeiro banquete, no qual, em estylo verdadeiramente yankee, nada se bebeu, a não ser agua. O sentimento de fraternidade e camaradagem ficou patente durante o banquete, e tanto o pessoal brasileiro como norte-americano, todos empregados directos do commissario geral, coronel D. C. Collier, bem como os de Dwgiht P. Robinson Co., constructores do pavilhão, e o architecto Frank Packard, mantiveram-se num mesmo plano, organisando-se uma corporação capaz de continuar o trabalho iniciado, qual o de olhar pela representação adequada da Norte America no Brasil.

Jantares como o da noite de hontem terão logar sempre duas vezes por mez, sendo de esperar que o resultado a bem das relações entre os dous paizes, seja de grande alcance.

Tomaram parte nesse agape os Srs. coronel Collier e senhora, Sr. R. C. Brown e senhora, Sr. George Schobinger e senhora, senhoritas Clara Smith e Succy Jordan; Srs. I. W. McConnell, Pat Borney, George Rutledge, A. C. Bogle, P. B. Easterbrooks, Harold Mantz, H. S. Price, William Aiken, George E. Sweeney, L. D. Matthews, Octavio Gomes de Mattos, W. L. Schorz, S. J. Poag, C. J. Seibert, Miguel Iribas, tenente Raul Figueira, Jacy Tolentino de Souza, Levi G. Monroe, E. B. Hurrah, Frank W. Leach e Ed. Pullam.

25:000$000

O bilhete n. 5052, premiado com 25:000$000, na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta Capital.

ACTOS DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio assignou os seguintes decretos: nomeando Carlos Braune, para collector das rendas estaduaes em Friburgo; Mario Valentim de Souza, José Silvino Gouvêa, Antonio Serafim da Cruz e Alexandre Pires Monteiro, respectivamente para guarda-livros, ajudante de guarda-livros, chefe dos guardas e guarda da Penitenciaria do Estado; Luiz Ribeiro, para o cargo de 3º supplente de sub-delegado, do 1º districto de Itaguahy; exonerando, a pedido, o bacharel Ascanio Damesquita Pimentel, do cargo de prefeito de Barra Mansa; removendo, a pedido, para o termo de Sant'Anna de Japuhyba, o juiz municipal do termo de São João Marcos, bacharel Everardo Barreto de Andrade.

Um ministro residente em goso de férias

O Sr. ministro do Exterior concedeu as férias extraordinarias de seis mezes ao ministro residente na Suecia e Dinamarca, Alfredo de Almeida Brandão.

Éco de um pugilato entre militares

Os coroneis Mendes de Moraes e Potyguara denunciados na Justiça Militar

O Dr. Diogenes Gonçalves Penna, promotor da Justiça Militar, apresentou, hoje, denuncia contra os coroneis Antonio Mendes de Moraes e Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

O conselho sorteado para funccionar no processo desses officiaes é presidido pelo coronel Isidro de Souza Figueiredo e compõe-se dos juizes coroneis João Fulgencio de Lima Mindello, Waldemiro Castilho de Lima e Marciano de Oliveira Avila e auditor interino Dr. Firmo Magalhães.

A denuncia, que foi aceeita pelo conselho, é concebida nos seguintes termos:

"Illmos Srs. membros do conselho de Justiça Militar. — O 2º promotor da 6ª circumscripção judiciaria militar, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar e em obediencia á resolução desse Egregio Conselho de Justiça, vem denunciar dos coroneis Antonio Mendes de Moraes e Tertuliano de Albuquerque Potyguara, pelos factos criminosos que passa a relatar: no dia 1 de julho do anno p. p., ás 14 horas mais ou menos, na sala de trabalhos do chefe do gabinete do pessoal da Guerra, no Quartel General nesta capital, palestravam, trocando impressões attinentes a assumptos militares os coroneis Innocencio Velloso Pederneiras, Tertuliano de Albuquerque Potyguara e o tenente-coronel Emilio Sarmento, então chefe do alludido gabinete, quando entrando na referida sala o coronel Antonio Mendes de Moraes, cumprimentou amistosamente o coronel Pederneiras e tenente-coronel Sarmento e dirigindo-se tambem em tom amistoso ao coronel Potyguara, disse-lhe: — "Como vaes, avaccalhado". Retrucou-lhe este com outra brincadeira, havendo entre ambos troca de pilhérias pesadas, continuando sempre o coronel Mendes de Moraes a chamar ao coronel Potyguara de "avaccalhado" (1ª testemunha do inquerito). Julgando-se então offendido o coronel Potyguara, dirigindo-se ao coronel Mendes de Moraes segurou-o pela tunica e vendo este que estava sendo aggredido pelo mesmo coronel Potyguara, reagiu, procurando libertar-se das suas mãos.

Ante tal situação, notando o coronel Pederneiras e o tenente-coronel Sarmento que os denunciados já se achavam bastante exaltados e que o facto que começára por uma simples brincadeira provocada pelo coronel Mendes de Moraes, tendia a transformar-se em luta corporal, intervieram, afastando os alludidos denunciados e evitando dest'arte que o mesmo facto tomasse caracter mais grave (relatorio a fls.). Assim procedendo o denunciado coronel Antonio Mendes de Moraes praticou o crime previsto na 2ª parte do artigo 143 do Codigo Penal Militar e o denunciado Tertuliano de Albuquerque Potyguara commetteu o crime capitulado no art. 96 do mesmo Codigo."

Os professores nocturnos preparam a Conferencia de Instrucção Primaria

Afim de continuarem nos preparativos da conferencia de instrucção primaria para o Centenario, reunem-se, amanhã, na séde social, á rua Senador Eusebio n. 74, os professores e coadjuvantes de escolas nocturnas, devendo estar presente a commissão principal, da qual fazem parte os seguintes professores: Drs. Aurelio Cesar da Silva, Albuquerque Gondim, André Pazani, Affonso Varzea, Benjamim Vasconcellos, Carlos Alberto Franco, Carlino Pimentel Coelho, Domingos da Costa Rubim, Floriano de Araujo Góes, Lauro Salles, Paula Chaves, Sá Freire Junior, Srs. Ulysses Sant'Anna, Alfredo Angelo de Aquino e Sras. Maria Villa Nova Machado, Lucinda Camaz de Magalhães e Maria Emilia Frota Pessoa.

NENHUMAS OBSERVAÇÕES NAS CADERNETAS E FOLHAS DE PAGAMENTOS, NA MARINHA

O ministro da Marinha communicou aos chefes de repartições de seu ministerio, para conhecimento dos seus funccionarios civis e militares, que não é admissivel que se façam quaesquer observações nas respectivas cadernetas ou folhas de pagamento.

O presidente da Camara de Ubá foi á Argentina

UBÁ (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu em viagem de interesse particular, até a Republica Argentina, o presidente da Camara local, coronel Julio Soares.

Foi animado o movimento da Bolsa

O mercado de titulos funccionou hoje com um movimento animado de negocios, não só sobre as apolices geraes, como sobre os demais papeis em actividade. Ficaram, porém, sem firmeza as apolices geraes e inalteradas as municipaes e estaduaes. Cotaram-se 178 apolices uniformisadas a 825$ e 830$, 79 diversas emissões, nominaes, a 810$ e 815$, 69 de 1917, portador, a 785$ e 788$, 9 de 1921 a 785$ e 786, 300 municipaes, decreto 1.550, 7 o|o, a 177$500 e 178$, 135 de 1906, nominaes, a 172$, 120 de 1917, portador, a 158$, 100 decreto 1.535, 7 o|o, a 176$, 12, Rio Grande, a 962 e 963$, 36, Rio, 100$, a 99 e 99$500, 390 acções Banco Portuguez, a 170$, 200 Diamantifera a 8$, 20 Docas de Santos, a 460$, 152 debentures Docas de Santos, a 195$500 e 196$ e 54 do mercado, a 210$000.

A sessão da Academia de Letras será amanhã

Por ser depois de amanhã dia santificado, realisa-se amanhã a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do Sr. Carlos de Laet.

No dia 27, ultima quinta-feira do mez, haverá a segunda sessão publica do corrente anno, dedicada a Fontoura Xavier, já estando inscripto para occupar a tribuna o Sr. Affonso Celso, que lerá producções inéditas do poeta das "Opalas".

S. João Evangelista sem communicação postal

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Ha uma semana está este municipio sem correspondencia do Rio e de Bello Horizonte. Emquanto o Correio para Guanhães, S. João Evangelista, Peçanha e outras localidades não vier por Diamantina, com mala diaria para Serro e Correntes, não terá o nordéste mineiro um serviço postal regular e os interesses desta rica zona, que abastece com seus productos grandes mercados, ficarão compromettidos. Os prejudicados esperam, ainda uma vez, providencias dos Drs. Carvalhaes de Paiva e Clodomiro Pereira da Silva.

Adultera e assassina!

Um fazendeiro assassinado, quando dormia, pela esposa, que o enganava

CURRALINHO (Goyaz), 11 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Inhaumas, deste municipio, Vitalina Marques do Nascimento assassinou, a golpes de machado, seu esposo, João Pará, sepultando-o, com auxilio de um filho do casal.

Pará foi assassinado quando dormia, segundo a ré confessou, e sobre motivos, declara Vitalina, que era maltratada, quando é certo ser a criminosa adultera conhecida.

O delegado daquelle districto apurou que o sub-delegado protegia a criminosa, com o intuito de minor no processo, a sua culpabilidade, recebendo, como pagamento, dous touros e uma egua de raça.

Uma das testemunhas possue uma carta, firmada pelo sub-delegado de Inhaumas, reclamando o pagamento daquelles animaes.

O facto foi levado ao conhecimento do chefe de policia.

A MORTE DE UM PRATICANTE DE ENFERMEIRO DO H. C. DA MARINHA

A PALAVRA DO DIRECTOR DO ESTABELECIMENTO

Recebemos hoje, á tarde, a carta abaixo, do director do Hospital Central da Marinha:

"A' illustrada redacção da A NOITE — Em 11 de abril de 1922. — Cumprimento e rogo rectificar os seguintes pontos da local de hontem sobre a dolorosa occorrencia que victimou o desventurado praticante de enfermeiro Carolino José dos Santos, cujos precedentes, neste estabelecimento, eram irreprehensiveis.

Os pontos de rectificação são os seguintes: 1º A tragedia passou-se no recinto do hospital; 2º A victima estava de serviço, no exercicio de suas funcções; 3º O praticante não era portador de qualquer arma, tendo sido encontrado no cadaver unicamente a chave do portão, para onde se dirigia a mallograda praça.

Os inqueritos, que estão sendo processados no Hospital e no Batalhão, certamente que trarão luz sobre o lamentabilissimo incidente. Sou, etc., **Carlos Gabaglia**, director."

Um crime na Praça Tiradentes

O julgamento do réo pelo Tribunal do Jury

Em dias do mez de dezembro ultimo, na praça Tiradentes, Antonio Cervante Garcia matou a tiros, o seu compatriota, o hespanhol Balestero Noya.

Esse crime foi o resultado de uma questão de familia. O criminoso, para justificar o seu acto, declarou que a victima andava a propalar ser a sua esposa deshonesta.

Hoje, perante o Tribunal do Jury, foi julgado Cervante. O Tribunal do Jury, á 1 hora da tarde estava repleto de assistentes, tendo assumido a presidente o juiz Dr. Eurico Cruz, procedendo-se á chamada dos jurados e procedendo-se ao sorteio.

Finda a leitura do processo, teve a palavra o promotor, Dr. Murillo Fontainha, que falou longamente, seguindo-o um auxiliar da accusação.

O julgamento deverá terminar tarde da noite, pois o réo tem tres advogados para defendel-o.

Ultima chamada nas officinas do Engenho de Dentro

A direcção da Escola Pratica do Engenho de Dentro, attendendo ao que allegaram os paes e responsaveis pelos candidatos abaixo, que faltaram á ultima chamada para a prova escripta, serão elles chamados amanhã, quarta-feira, ás 11 horas, pela ultima vez:

Hermes Moreira da Silva, Geraldo Adelmar de Souza, Adelmar Geraldo de Souza, Raymundo Nunes de Araujo, Sylvio Dias de Sant'Anna, Rubens Ferreira, Manoel Pereira, José Pereira, Oswaldo Raymundo da Silva.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Aposentados da Viação — Pensões A—Z — Pensões provisorias e praças de pret e aposentados da Guarda Civil.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua **séde á rua Senador Eusebio n. 238.**

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite, de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930), nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Repressão ao contrabando de xarque

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado fiscal dirigiu circulares aos inspectores de alfandegas e encarregados dos postos fiscaes, recommendando-lhes providencias severas, no sentido de ser, com o maior empenho, energicamente reprimido o contrabando de xarque e de gado em pé.

COMMUNICADOS

Zsidslás Conde de Lós e Santa Christina

Casado, austriaco. Falleceu hoje, ás 7 1|2 horas, em quarto particular da Santa Casa. A viuva e os amigos convidam os conhecidos para o enterro, amanhã, ás 9 horas, da Santa Casa para o cemiterio de S. João Baptista.

Écos e Novidades

Os excursionistas desprevenidos, que viajam a cavallo pelo interior, não raro são despertados por uns gritos agudos, retumbantes e ferozes, que partem sempre das margens dos rios. Supponde tratar-se da presença de alguma onça faminta, elles aperram as armas e vão, pé ante pé, descobrir a féra. Mas, qual não é a surpreza, quando lobrigam, em vez do que imaginavam, um passarinho impertinente, que se incha todo para soltar [illegible] daquelles berros, capazes de fazer correr um exercito de caçadores... inexperientes. Esse passarinho se chama: socó-boi. E' a imagem do socó-boi que nos vem á memoria quando relemos a ultima nota do palacio do Negro:

"As classes conservadoras e a população em geral podem estar tranquillas! A Nação fique tranquilla! A ordem publica não se perturbará."

Deante desses gritos, o leitor desprevenido imagina que, lá no fundo das alcovas do palacio, se encontra um homem terrivel, disposto de forças incalculaveis, cheio de coragem que, á primeira tentativa de desprestigio, sahirá para a rua distribuindo pancadas, a torto e a direito. Se lhe fosse possivel, entretanto, penetrar nas alcovas palacianas, se lhe depararia a figura minguada de um homemzinho tremulo, tranzido e fatigado pelas vigilias, dando ordens aos famulos para que lhe arranjem algumas entrevistas com generaes e almirantes descontentes. E' o socó-boi: de longe faz muita bulha, de perto inspira sorrisos...

O Sr. Epitacio Pessoa, que se dirige sempre aos membros do Congresso em termos grosseiros, que atira insolencias para o ar, tentando ferir vagos e imaginarios inimigos, deu agora para escrever de cócoras... Entende S. Ex. que existem officiaes, que por motivo de ordem moral, se viram envolvidos no combate á candidatura do Sr. Arthur Bernardes. Mas, como, abusando da situação de governo, S. Ex. apadrinhou essa candidatura contra os impulsos do paiz, pensa que os officiaes devem esquecer as considerações de ordem moral, para aceitar a comedia de reconhecimento que se prepara no Congresso. Certo de que está sendo intermediario de uma proposta indecorosa, o Sr. Epitacio Pessoa se agacha todo, humilha-se, treme e appella para o Sr. Teixeira Mendes, para o Sr. Teixeira Mendes que, — coitado! — passou annos e annos de labor obscuro, dirigindo appellos sem écos aos governos sem probidade, em nome de uma doutrina que evoca os impulsos dos sentimentos em vez dos impetos das visceras subalternas, como acontece, entre nós, nos tempos que correm. As lamurias presidenciaes agora, quando as classes armadas demonstraram o seu absoluto desprezo pelo prato de lentilhas de uma dedicação de que não é capaz o Sr. Epitacio Pessoa, constituem um curioso capitulo de historia contemporanea. "As classes conservadoras e a população em geral" acclamaram o Sr. Epitacio Pessoa, durante longo tempo, como exemplo de energia. S. Ex. mesmo andou discursando na Praia Formosa para garantir que era capaz de arrasar o Pão de Assucar, se o Pão de Assucar fosse um obstaculo ao amor da Patria!... Veiu a questão da carta do Sr. Arthur Bernardes. Os officiaes de terra e mar resolveram exigir do governo respeito ás suas prerogativas de cidadania. O Sr. Epitacio Pessoa entrou a fazer phrases de má rhetorica: "A Nação fique tranquilla! A ordem publica não se perturbará!" Ahi está o socó-boi, assustando os desprevenidos... O truc, porém, já não pega. Todo o mundo sabe que o Sr. Epitacio Pessoa é a representação da sabedoria popular que diz: por fóra muita farofa, por dentro mulambos só. A nota, esgaravanhada durante as noites mal dormidas em Petropolis, [illegible] inimigos do governo. Se nada existe, por ahi, para que anda o Sr. Epitacio Pessoa roncando no pello, recorrendo aos processos do socó-boi, [illegible]? O Exercito e a Marinha estão "entregues aos labores da sua nobre profissão" — adeanta a rhetorica presidencial. Assim sendo, não ha o que temer e nós perguntamos, como toda a gente que leu a nota:

— Medo de que, Excellencia?

⁂

O Sr. ministro da Marinha faz annos hoje. Ha quem diga que S. Ex. tem sido o melhor ministro daquella pasta. Melhor... convém explicar: o melhor dos tres que nos deu o governo do Sr. Epitacio! E' justo, portanto, que S. Ex. receba alguma manifestação. O Sr. Azevedo Marques, ao menos, como sabe que o seu collega é tambem paulista, apressou-se, como bom bairrista, a cumprimental-o de uma maneira commovente. Para isso mandou copiar telegramma em que o nosso ministro da Republica Argentina, Sr. Pedro de Toledo, pede providencias urgentes para a retirada da canhoneira "Iniciadora", [illegible] e que, de longa data, está prejudicando a navegação do Prata.

Sem fazermos a menor allusão ao casco do famoso "Alagoas", que não está em nenhum canal do Prata, porque se perdeu ninguem sabe onde, não é demais que se affirme que essa historia da canhoneira "Iniciadora" é mais séria do que parece, segundo o telegramma que publicamos noutro logar desta folha, e por onde se vê que se trata, nada mais, nada menos, do que de um exemplo typico do relaxamento e descaso da administração epitacista.

Pode-se, brincando, dizer que o telegramma foi um presente ao anniversariante da pasta da Marinha. Mas, a verdade é que esta brincadeira só serve (é este ao menos o nosso caso) para mascarar uma verdadeira vergonha, que muito desprestigia o nosso paiz lá fóra, e dá uma tristissima idéa do nosso governo e da inepcia dos nossos homens

⁂

O ultimo verão...

O Sr. presidente da Republica, por todo o fim de abril, deve descer definitivamente de Petropolis. E' o seu ultimo verão; é o ultimo veranear de S. Ex. á custa da Nação, de cujos cofres dispõe nos limites de seu arbitrio, segundo a sua propria formula solemnemente expressa em documento official e reconhecida pela humilhação solemne da maioria do Congresso Nacional. Mas, precisamente porque se trata de uma despedida, do encerramento da dictadura financeira e de todo o cyclo de desatinos que tem caracterisado o mais funesto governo que já teve a Republica, deseja e quer S. Ex. que haja no dia do desembarque uma grande manifestação em que os papalvos tenham a impressão de que S. Ex. esteja endeusado.

E' a tal historia de empreitar multidão para depois o Sr. Epitacio Pessoa, ante meia duzia de populares, dizer, como da outra vez, que é aquillo a opinião publica...

E' assim que S. Ex. espera indemnisar-se do desprazer dos seus ultimos embarques e desembarques, assistidos por pessoas que tinham obrigação de ir vel-o ou tinham medo de S. Ex., como S. Ex. está agora a ter medo de todo o mundo.

A manifestação está sendo preparada por encommenda do proprio presidente da Republica, como dá a sentir insophismavelmente a circumstancia de estarem á sua testa certos cavalheiros que prepararam as manifestações anteriores e já foram quinhoados com empregos e mammatas que lhes deu o Sr. Epitacio Pessoa, fazendo gestos de gratidão á custa dos cofres publicos.

O diabo é que esses cavalheiros não são discretos e andam a percorrer o commercio com um abaixo-assignado para a festa, dizendo que é uma surpresa para o Sr. Epitacio...

Para que isto? Pois não é melhor que S. Ex. pague a musica, como se diz na roça, e deixe em paz o commercio, que já tem feito manifestações tão preciosas e está soffrendo as consequencias deste governo de esbanjamentos e calamidades?

Vamos, explique-se, Excellencia! Não é explicar-se para dizer no que tem gasto os dinheiros publicos de que dispõe... E' explicar-se apenas com a musica, pagando a festa e deixando o commercio em paz.

Quem dispõe dos cofres publicos é sempre digno de qualquer manifestação, e ha de ser por força patriota e nacionalista...

Para o Centenario

O C. A. dos Autores Theatraes adheriu a todas as homenagens

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Circulo Argentino dos Autores Theatraes, na sua ultima reunião resolveu adherir ás homenagens que serão levadas a effeito por occasião da celebração do primeiro Centenario da Independencia do Brasil, realisando uma sessão solemne e um acto publico, em que tomarão parte os autores, musicos e actores, realisando uma conferencia o presidente do Circulo Argentino dos Autores Theatraes, Sr. Garcia Velloso, conferencia essa que versará sobre a arte dramatica brasileira.

O 21 DE ABRIL

Vae commemoral-o a Liga da Defesa Nacional

Como tem feito, á passagem de outras datas nacionaes, a Liga da Defesa Nacional pretende commemorar, dignamente, o 21 de abril.

Para falar sobre o vulto de Tiradentes e a Inconfidencia Mineira, a Liga da Defesa Nacional convidou o Sr. Dr. Augusto Lima, membro da Academia de Letras e deputado pelo Estado de Minas Geraes, e que accedeu a esse convite, devendo a sua conferencia ter logar no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional com a presença do Sr. presidente da Republica e altas autoridades do paiz.

DR. J. J. DA SILVA FREIRE

Seu fallecimento, hoje, nesta capital

Um golpe rude e inesperado enlutou, hoje, a engenharia brasileira, subtraindo ao numero de seus mais valiosos elementos vivos a cooperação efficaz do Dr. José Joaquim da Silva Freire, fallecido repentinamente, em sua residencia, á rua Domingos Ferreira n. 120, Copacabana.

O desapparecimento desse profissional que, por sua competencia, occupou, numa sequencia de destaque, os postos mais assignalados de sua carreira, occorreu, justamente quando sua collaboração se desenvolvia com segurança e opportunidade a bem dos problemas pendentes de solução mais delicada.

O Dr. Silva Freire não era, assim, um novo na sciencia, nem um engenheiro dedicado aos proprios interesses. Seus serviços á causa publica são vultosos, e não só na Central do Brasil, para onde entrou como simples engenheiro, em 1900, como na Europa e na America do Norte, em commissões officiaes de responsabilidade, sua capacidade de trabalho e sua intelligencia culta deixam um traço seguro de quanto soube ser esforçado e honesto.

Naquella estrada, o Dr. Silva Freire foi director em commissão, e director interino diversas vezes, exercendo, ultimamente, o cargo de sub-director da 4ª divisão. Além das importantes commissões mencionadas, o Dr. Silva Freire foi consultor technico do Ministerio da Viação, e estava agora afastado da effectividade da Central, por haver o governo necessitado de seus serviços, requisitando-o para o Ministerio da Agricultura, afim de fazer parte da grande commissão encarregada de dirigir os festejos e solemnidades commemorativas do Centenario da nossa Independencia.

O enterramento do Dr. Silva Freire se realisará amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.

O ASSUCAR

Com os preços ainda sustentados pelos vendedores, tivemos o mercado de assucar ainda hoje mal collocado e com tendencias pouco lisonjeiras. Os negocios corriam pequenos e não permittiam augmentar, visto estarem os compradores mais ou menos retraidos. As ultimas entradas foram de 900 saccos e as saidas de 3.738, ficando em deposito 256:611 saccos.

O ALGODÃO

Permanecia esse mercado, hoje, sem alteração de interesse nas cotações, que se mantiveram em condições de estabilidade.

Os negocios corriam como até aqui regulares e o mercado ficou bem inspirado. Entradas não houve, sairam 806 fardos e existem em stock 21.555.

Dinheiro francez e inglez falsificado

A POLICIA APPREHENDEU 1.800 NOTAS DE MIL FRANCOS E 700 DE CINCO LIBRAS

Dous falsarios foram presos em flagrante, quando negociavam com um "contrabando" disfarçado

CONFISSÃO DE HOLLENHOFF E OUTRAS DILIGENCIAS

Não é só o nosso dinheiro o preferido para as falsificações. O francez e tambem o inglez favorecem muito estas operações, que, num momento, podem enriquecer todo um bando de falsificadores.

As diligencias desta noite, das nossas autoridades policiaes, não só descobriram dous comparsas de uma quadrilha estrangeira, como evitou a nossa praça de uma inundação de moeda falsa desta especie. Com a confissão de um dos implicados no caso, como se verá adeante, pode-se bem avaliar a audacia com que qualquer escroc age, no sentido de introduzir na circulação, seja qual fôr a especie de dinheiro, vindo do estrangeiro. Mas a nossa policia, comquanto não possa evitar essa intromissão, pelo menos procura prevenir males maiores. Foi o que agora aconteceu num golpe de habilidade, desfechado com alguma sorte.

O falsario Fritz George Frickman, á esquerda; as amostras das cedulas apprehendidas, ao centro, e outro falsario, José Hollenhoff, á direita

OS PRIMEIROS PASSOS

As primeiras informações que teve a Inspectoria de Segurança Publica, foi devido ao apparecimento de diversas notas de 1.000 francos e de cinco libras, nas diversas casas de cambio de nossa praça, todas ellas reputadas falsas. Veiu isso confirmar uma queixa, levada á 1ª delegacia auxiliar, de que um casal de allemães aqui chegado, havia trocado numa daquellas casas duas cedulas daquelle mesmo valor.

De outra parte, soube a Inspectoria de Segurança da existencia de um individuo baixo, bigodes e barba raspados, cabelleira alourado, typo de allemão, que quotidianamente frequentava as casas de cambio, procurando sempre fazer negociações com grandes valores em dinheiro estrangeiro. Nunca, porém, esse individuo fechava negocio. Era um typo mysterioso, pelo que se tornara suspeito.

Começaram ali os trabalhos da policia. O major Carlos Reis, percorrendo todas as casas de cambio, foi informado na da rua Primeiro de Março, proximo á Repartição dos Correios, pelo Sr. Agostinho Martins de Oliveira, que de facto o individuo acima descripto fôra duas vezes áquella casa e falara em cambiar grande somma de dinheiro francez e inglez, nada ficando, porém, resolvido. Noutras investigações soube aquelle policial que o alludido typo habitava em Nictheroy e tinha a profissão de gravador. Não tardou o major Carlos Reis em descobrir o fio da meada.

O FIO DA MEADA

O gravador era José Hollenhoff, allemão, residente á rua Tiradentes n. 353, em Nictheroy, onde tem sua officina de gravador.

Cada vez mais augmentava o interesse da Inspectoria, em apurar toda a verdade do facto. Assim sendo, o major Carlos Reis, encarregou o investigador Castro Torres de se familiarisar com José Hollenhoff, dando para isso as necessarias instrucções. Esse investigador cumpriu fielmente o determinado, fez-se amigo do falsario e tambem de um seu companheiro, que soube ser o allemão Fritz George Frickman, residente na rua Independencia n. 163, tambem em Nictheroy.

A ACÇÃO DE UM AGENTE DE POLICIA

Dizendo-se contrabandista, o investigador Torres, no cabo de cinco dias, estava intimo dos dous falsarios e até já havia combinado encontro na noite de sabado, ás 8 horas, no pedestal da estatuta de Pedro Alvares Cabral, para a negociação de 1.800 notas de 1.000 francos e 700 notas de 5 libras, por 50 contos de réis do nosso dinheiro. Naquella noite houve o encontro, porém, o negocio não se realisou, por não haver comparecido o comprador do dinheiro estrangeiro; fôra isso um plano do investigador. Ficou, então, combinado novo encontro para hontem, ás mesmas horas e no mesmo local.

Disso scientificado, o major Carlos Reis organisou duas turmas de agentes; uma chefiada pelo sub-inspector Raul Ribeiro, outra por elle proprio chefiada. A primeira foi postar-se na "Mère Louise", no quarto n. 21, préviamente alugado, e a outra, á hora marcada, dirigiu-se para o largo da Gloria. O investigador Castro Torres foi orientado de como deveria agir. Uma vez junto com os falsarios, scientificaria que o comprador aguardava-os na "Mère Louise", no quarto numero 20, tambem alugado para esse fim. Assim, tudo foi feito.

NO MOMENTO OPPORTUNO

A's 8 horas da noite, os dous falsarios e o investigador encontraram-se. Houve uma palestra de 30 minutos e logo dous automoveis os conduziram para a Egrejinha. O auto policial, conduzindo o major Reis, os acompanhou.

Na "Mère Louise" foi tomado o quarto numero 20, pelos falsarios. Ahi estiveram muito tempo, sendo por fim desembrulhado o dinheiro estrangeiro, todo elle em notas mais ou menos novas, que elles haviam conduzido em um envolucro de jornaes.

Já pelas 11 horas, o major Carlos Reis, como que de accordo com signaes combinados, de subito abrir a porta do quarto onde se encontravam os falsarios. Do quarto n. 21, os investigadores sairam ao encontro do seu chefe.

A APPREHENSÃO

Ali penetrando a caravana policial, foi logo dada voz de prisão aos criminosos e feita a apprehensão das notas falsas, que, contadas, atingiram a 1.800 do valor de 1.000 francos, do Banco de França e 700 do valor de 5 libras, do Banco da Inglaterra.

A caravana policial voltou trazendo presos os dous falsarios, José Hollenhoff e Fritz George Frickman, que nenhuma relutancia fizeram, sendo postos incommunicaveis na Inspectoria de Segurança Publica.

NA POLICIA CENTRAL

No seu gabinete, encontrava-se ainda, áquella hora, o desembargador chefe de policia, que antes orientado das diligencias aguardava o seu resultado; o que obteve logo que o major Carlos Reis regressou. Foi pelo telephone chamado o Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, para acompanhar o inicio dos trabalhos do processo, aliás do interesse da Justiça.

Teve então inicio o inquerito na 1ª delegacia auxiliar, depois do major Carlos Reis, haver entregue os dous falsarios, bem como o dinheiro falso apprehendido, ao chefe de [illegible]

Enquanto era feito o arrolamento do dinheiro, o inspector da Segurança Publica, conseguiu ainda a confissão do gravador José Hollenhoff.

A CONFISSÃO

Disse elle que recebera aquelle dinheiro de um marinheiro de nome José Xavier, que viera a bordo do cruzador "Jules Michilets", aqui ancorado ha tempos, trazendo o general Mangin. Este marinheiro com quem mantinha relações vendeu-lhe uma cedula de mil francos por 300$000. Indo trocal-a numa casa de cambio foi a mesma reputada falsa. No dia seguinte procurou Xavier, encontrando-o á paisana na praça Mauá. Explicando o caso da nota, Xavier pedindo-lhe reserva, confessou possuir uma porção das taes notas e lhe perguntou se havia probabilidade de passal-as.

Ficou combinada a intromissão do dinheiro, sendo que a quantia apurada seria dividida entre Hollenhoff, Fritz e Xavier. Para facilidade do negocio declarou Hollenhoff, havia combinado tambem com um cavalheiro que conhece por Veiga Cabral, que desappareceu no meio do negocio.

Adeantou mais Hollenhoff que Xavier, embarcára para Nova York, cujo endereço era: "Posta-Restante. José Xavier, Nova York."

Foi assim esclarecido o caso, com grande exito para a nossa policia.

UMA BUSCA

A' tarde, o major Carlos Reis deixou o seu gabinete, para uma rigorosa busca nos commodos de José Hollenhoff e Fritz Frickman, em Nictheroy, bem como na casa da amante de Fritz, á avenida Gomes Freire n. 93.

Até á ultima hora não era conhecido o resultado dessas diligencias.

O vôo sensacional do "Lusitania"

Sómente depois de amanhã, ou depois desse dia, o "raid" terá proseguimento

A anciedade e os votos de Santos Dumont — A palavra meditada de Saccadura Cabral

Para tentar essa viagem possue a aviação maritima um hydro-avião que, "em condições normaes", tem possibilidade de a fazer, mas "é necessario que essas condições normaes" se realisem. A viagem é "um bico de obra" e por isso o bom senso e a logica aconselham a que não se tenham mais esperanças do que aquellas que é licito acalentar. Façamos rapidamente idéa das difficuldades da viagem.

A distancia Lisboa-Rio é, "grosso modo", de 4.200 milhas nauticas, as quaes, á velocidade de 70 milhas á hora (cerca de 130 kilometros), exigem 60 horas de vôo para serem percorridas. O hydro-avião de que se dispõe tem combustivel para 18 horas de vôo á velocidade de 70 milhas, devendo frizar-se que, no estado actual da aviação, o realisar um hydro-avião, que póde deslocar com 18 horas de combustivel, é um "tour de force", e o fazel-o deslocar com tal carga, uma operação delicada e perigosa, que "exige condições especiaes de vento e mar". E' necessario que haja vento sem haver mar, o que nem sempre é possivel conseguir-se.

Conclue-se immediatamente que a viagem Lisboa-Brasil não póde realisar-se num vôo unico. E' necessario dividil-a em "étapes", nenhuma das quaes deve exceder o raio de acção do hydro-avião, ou sejam 18 horas a 70 milhas, o que representa o total de 1.260 milhas maritimas.

Nestas condições, o caminho possivel e aconselhavel até á costa do Brasil é a linha das ilhas Canarias-Cabo Verde-Fernando de Noronha, que permitte "étapes" taes como:

Lisboa-Las Palmas — 710 milhas em 10 horas de vôo.

Las Palmas-Praia (S. Thiago) — 910 milhas em 13 horas de vôo.

Praia-Fernando Noronha, 1.260 milhas em 18 horas de vôo.

Fernando Noronha-Costa do Brasil, de 200 a 300 milhas.

Começaremos fazendo uma pequena idéa das difficuldades a vencer, lembrando-nos que o descolar e o pousar são operações delicadas, que devem ser executadas com luz de dia e que é necessario contar com duas horas a despender, nas manobras antes de descolar e na amarração depois de pousar, o que reduz o tempo com luz a umas 11 horas em cada dia.

A grande difficuldade da viagem está, porém, no trajecto da Praia-Fernando de Noronha, trajecto que não é possivel encurtar. As 18 horas de combustivel dão á justa para cobrir a distancia que separa estes dous pontos de escala, com a aggravante de que a ilha de Fernando Noronha não tem mais de 10 kilometros na sua maior extensão, o que a torna difficil de demandar.

E', pois, um problema difficil dar com tão minuscula ilha no fim de um percurso de 2.330 kilometros, mas, a meu ver, a maior difficuldade estará em conseguir descolar em Cabo Verde com as 18 horas de combustivel. Vento para facilitar essa descolagem deve [illegible] haver, mas é muito provavel que egualmente haja mar que a difficulte, ou [illegible] impeça, porque os fluctuadores do hydro-avião não têm, "nem podem ter", resistencia para aguentar embates de vagas á velocidade de 40 a 60 milhas á hora, velocidade que é necessario attingir correndo sobre a agua antes de descolar.

Admittamos, porém, que se vencem todas as difficuldades até Cabo Verde e que na Praia se consegue descolar com a carga maxima — 18 horas de combustivel.

Como esse combustivel dá á justa para cobrir a distancia Praia-Fernando Noronha, é necessario que o vento durante o percurso nos não atraze, pois qualquer corrente contraria, por minima que seja, dará em resultado não se alcançar Fernando Noronha por falta de combustivel. Já não falo em que é necessario que o motor não fraqueje, que não haja perdas de gazolina, que se siga em linha recta perfeita, etc., etc., condições que egualmente poderia citar, mas creio que basta o apontado para justificar o ter dito que a viagem é "um bico de obra" e para legitimar o achar preferivel que a imprensa pare com as girandolas de foguetes e substitua expressões taes como "os portuguezes vão realisar o 'raid' Lisboa-Rio" por outras mais sensatas e logicas, taes como "os portuguezes vão tentar realisar a viagem aerea Lisboa-Brasil", isto se não quizer ou não puder conservar-se silenciosa e aguardar os acontecimentos, lembrando-se que "o calado é o melhor"... até o mais prudente. Para isso até concorre o não se poder affirmar no "presente momento", apezar do navio apoio "Republica" já ter partido, "se a viagem será tentada ou não".

Effectivamente, para a viabilidade da travessia Praia-Fernando Noronha são necessarias condições favoraveis de tempo. Nesta travessia encontram-se o geral de N. E., a zona das calmas e o geral de S. E. O geral de N. E., vento pela pôpa e ajudando em cheio, começa encontrando-se ao sul das Canarias e estende-se até ás proximidades do Equador, mas os seus limites norte e sul deslocam-se com as estações do anno. Em março o limite sul alcança o Equador, e em agosto recua até 12º graus de latitude norte. Da mesma fórma o geral de S. E., vento que atraza por ser para vante do través, está em março ao sul do Equador, emquanto que em agosto entra francamente pelo hemispherio norte. Entre os geraes de N. E. e S. E. encontra-se a chamada zona das calmas, onde os nevoeiros e aguaceiros pesados são... o pão nosso de cada momento.

Vê-se, pois, que os mezes favoraveis para a travessia são março e abril, mas sobretudo março, porque em abril começa a estação das chuvas do hemispherio sul. Dadas as condições limites do hydro-avião de que dispõe a travessia "só nesta época" tem possibilidade de exito.

Além disso, a tirada de 18 horas de vôo obriga a sair da Praia á tarde, a navegar de noite para ir demandar Fernando Noronha com dia, e como a zona das calmas não é brincadeira de creanças, necessario se torna sair da Praia com lua cheia (11 de abril), ou nas suas proximidades.

E' necessario pois sair-se de Lisboa a tempo de estar na Praia "preparado para a travessia" Praia-Fernando Noronha na lua cheia de abril, e isso leva a ter de sair de Lisboa no fim deste mez, porque é necessario contar com a demora para metter combustiveis nas Canarias, com as afinações do hydro-avião em Cabo Verde e com os dias que o navio gastará para percorrer pelo menos 3/4 da distancia Praia-Fernando Noronha, onde não ha recurso e onde terá de estar á nossa chegada. Será isso possivel? Só o Padre Eterno o sabe!!

Agora, quanto á demora provavel da viagem, se ella chegar a ser tentada. Como se viu, necessita de ser feita por "étapes"; em cada "étape" é necessario metter combustivel e póde ser necessario fazer reparações ou beneficiações no hydro-avião ou motor. Como o combustivel, sobresalentes e pessoal são transportados no navio-apoio, comprehende-se que em cada "étape" o hydro-avião tem de esperar por esse navio, o qual terá de demorar-se o tempo necessario para que o hydro-avião fique em condições de realisar a "étape" seguinte. As 60 horas de viagem em que se tem falado... ficam bem longe, e deve concluir-se que a viagem se contará não por horas, mas por dias e ou mesmo semanas. As horas de vôo é que ficarão as mesmas 60.

Em resumo: qualquer viagem aerea é um ponto de interrogação e muito mais esta, que apresenta numerosas difficuldades. Conheço bem o "bico de obra" que ella é, e posso dizer que ha 50 % de probabilidades a favor e outras tantas contra. A viagem é de realisação possivel, mas para isso é necessario que tudo corra normalmente ou, se assim o quizerem, que o Padre Eterno se conserve "pelo menos" neutral no pleito que se vae travar entre nós e os elementos. Façamos votos porque assim aconteça, mas não cantemos gloria antes do tempo, porque... elle nem sempre está de bom humor. De V., etc. — Arthur de Saccadura Cabral, capitão-tenente."

FELICIANO, o atirador

CINCO PESSOAS FERIDAS

A prisão do criminoso

A scena de sangue occorrida hontem, á noite no armazem de seccos e molhados, denominado "Santa Rosa", á rua D. Clara esquina da rua Philomena Fragoso, vem demonstrar mais uma vez, os instinctos perversos do seu autor. Foi elle, o caixeiro desse estabelecimento, Feliciano Fernandes, que se não premeditou as suas quatro victimas, foi exclusivamente como reza um dos artigos do nosso Codigo Penal, "por motivos independentes da sua vontade".

Desprezemos os antecedentes do caso, para narrar o facto tal se deu hontem.

Seriam 8 1/2 horas da noite, quando o alfaiate, José Carlos Fonseca, morador á rua Philomena Fragoso n. 93, em Madureira, mandou buscar no armazem "Santa Rosa", uma garrafa de cerveja.

O alfaiate mandou o dinheiro apenas para pagamento da cerveja tal qual é vendida ao balcão.

O caixeiro Feliciano, não quiz vender a bebida, porque não levára o portador dinheiro para garantia do casco.

Sabendo que quem mandava buscar a cerveja, era o alfaiate Fonseca que comsigo tinha uma velha conta a ajustar por causa de um terno de roupa, mandou-lhe dizer que não mandava a cerveja sem o dinheiro do casco, porque elle Fonseca era um "pirata", um trafante.

O alfaiate saiu de casa e foi ao armazem tomar uma satisfação a Feliciano e este o recebeu com insultos, originando-se um altercação entre ambos.

Fonseca, que a esse tempo já havia pago a cerveja, tentou dar com a garrafa em Feliciano, e este, abrindo rapido uma pequena gaveta, tirou della um enorme revólver "Girard" e alvejou Fonseca, desfechando-lhe um tiro, ferindo-o, assim, no hypocondrio esquerdo e no braço, do mesmo lado.

Ferido, Fonseca correu para a rua e em sua perseguição saiu Feliciano dando um terceiro tiro que foi alcançar de raspão a perna direita da senhora de Fonseca, Philomena Fonseca.

Feliciano, não satisfeito com isso, atirava ainda a esmo.

Durval de Oliveira Lemos, morador tambem na rua Philomena Fragoso n. 27, que quiz obstar a tentativa de morte, foi alvejado duas vezes, sendo attingido na região lombar.

Laurinda da Silva, moradora egualmente naquella rua, que na occasião do facto fazia compras no armazem, foi, por sua vez, ferida com um tiro desgarrado, no braço esquerdo. Em seguida, Feliciano fugiu.

O Dr. Hernani de Carvalho, delegado do 2º districto, mandou instaurar immediatamente o inquerito e ouviu as seguintes testemunhas: Antonio Cardoso da Silva, morador á rua D. Clara n. 210; José Basilio, morador á rua Carlos Xavier n. 31; João Vicente de Almeida, morador á rua Philomena Fragoso n. 35, casa n. 5, e Rosa Pereira da Silva, esposa do dono do armazem onde se deu o facto, Sr. Joaquim P. da Silva.

Mais tarde, cerca de 2 horas da madrugada, foi Feliciano Fernandes preso pela turma do agente 93 da secção do Corpo de Segurança no Meyer, quando tentava entrar em casa.

Além dos quatro feridos acima, outro, Olympio de tal, morador na vizinhança onde se deu o facto, que não foi á policia. Esse tem um ferimento na cabeça.

Dos cinco feridos, os mais graves, são: José Carlos da Fonseca, com 33 annos de edade, portuguez, casado, e Durval de Oliveira Lemos, com 30 annos de edade, casado, de cor branca e brasileiro.

Hoje mesmo o Dr. Hernani de Carvalho pediu a prisão preventiva do criminoso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MONTANHA

O RATINHO...

...terão augmentos os funccionarios de armas na mão!

...rgem, aos poucos, os intuitos secretos do Sr. Epitacio

...cerca de quinze dias a commissão de ...ças se reune, quotidianamente, para ...ver o seguinte: tomar por base a tabel... Cicero Peregrino, fazendo as alterações ...varias. Alguns relatores ingenuos — os ... Octavio Rocha, Correia de Brito e Carlos ...fiel — assim procederam, dando-se ao ...lho arduo de rever vencimentos com o ...io de equidade. Depois das exhaustivas ...sições de cada um delles, a commissão ...ida resolvia: tomar por base a tabella ...o Peregrino, etc... De sorte que, quan... 2 horas, o continuo partia a fazer con... aos membros daquelle orgão consulti... a Camara todos já sabiam o que dese... o Sr. Bueno Brandão — tomar por ...a tabella Cicero Peregrino, com as al...ões necessarias, etc...

...ntem ainda assim aconteceu, ficando ... reunião marcada para hoje. Hoje, ...do o Sr. Bueno Brandão assumiu a pre...cia, estando presentes os Srs. Octavio ..., Oscar Soares, Carlos Penafiel, Pra...opes, Thomaz de Aquino, Rodrigues Al... Palmeira Ripper, Celso Bayma, Pacheco ...es, Octavio Mangabeira, Correia de Bri...aul Fernandes e Josino Araujo, todos ...m que, mais uma vez, a tabella Cicero ...grino seria tomada por base, fazendo-se ...orrecções necessarias, etc., etc., etc... ...es de qualquer membro da commissão ...ciar as difficuldades da *base*, o Sr. ...o Brandão falou. Começou chamando a ...ção de seus collegas para o grande nu... de emendas relativas a vencimentos do ...cionalismo, apresentadas em plenario, ...rando que seria impossivel aos relatores ...al-as no espaço de tempo de que dispu... ainda. Era um trabalho exhaustivo esse, ...demandaria estudos longos e tempo dila... de que não dispunham os relatores, que ...am satisfazer ao transe de urgencia da ...cação extraordinaria. Por isso tentara ...eio de contornar os embaraços, formu... uma proposta de ordem geral, que ia ...ettor ao exame dos seus collegas. Esse ...to serviria de emenda substitutiva de ... as modificações propostas em plena...bre vencimentos do funccionalismo pu... civil e militar.

...a proposta do Sr. Bueno Brandão, só ... Carlos Penafiel declarou assignal-o com ...ções. Eis a proposta:

...t. 1.º A partir de 1º de junho de 1922, ...rá em vigor a tabella de vencimentos ...nccionarios publicos da União, organi... pela commissão presidida pelo Dr. Ci... Peregrino, publicada no "Diario Offi..." do dia 18 de dezembro de 1921, que seja ...itivamente votada a tabella em estudo ...mmissão mixta da Camara e do Senado. ...º. Os funccionarios publicos que em ...quencia da disposição anterior, tiverem ...ção de vencimentos, inclusive a gratifi... de que trata a lei 3.920, de 1920, con...ão a receber pela tabella actual.

...º. O poder executivo fica autorisado até ...a data (1 de junho de 1922) a attender ...clamações que lhes parecerem justas a ...na referida tabella as modificações que ... necessarias, incluindo mesmo classes ...ccionarios que della não constem.

...º. As alterações ou inclusões feitas pelo ... executivo serão submettidas á appro... do Congresso, sem prejuizo de sua exe... nos termos desta lei.

...º. Os vencimentos dos officiaes e pra... Exercito Nacional, da Policia Militar, ... de Bombeiros e correspondentes da ...ha Nacional terão os seguintes augmen...

. . . .

...º. O poder executivo fica egualmente ...sado a abrir os creditos necessarios á ...ção desta lei pelos respectivos ministe...

...a — O "quantum" a augmentar-se nos ...entos das classes armadas será proposto ...ame da commissão pelos relatores da ..., Marinha e Interior.

...r. Julio de Mello impugnou a proposta, ...que della não constavam os professores ...scolas superiores de ensino. O Sr. Os...ares, relator do orçamento do Interior, ...ou que ia incluil-o em proposta additi...e passava a fazer. Esclarecendo, então, ... diz a respeito dos vencimentos dos ...sores, o Sr. Oscar Soares propoz e a ...issão approvou, que elles ficariam assim ...s em tabella:

...edraticos — 1:200$000;
...titutos — 800$000
...istentes e preparadores — 600$000.

...r. Julio de Mello ainda quiz incluir os ... de gymnasios federaes, o que ficou para ...solvido mais tarde.

..."quantum" sobre vencimentoe militares, ...e trata a propsta Bueno Brandão, é o ...e, que hontem publicámos: officiaes ...es e coroneis, mais 300$ por mez; tenen...roneis, majores e capitães, mais 250$ ...ez; primeiros tenentes, segundos tenen...aspirantes, mais 200$ por mez; sargen...dantes, mais 100$ por mez; primeiros ...tos, mais 70$ por mez; segundos sargen...ais 60$ por mez; cabos, mais 50$ por ...nspeçadas e soldados engajados ,mais ... mez.

... criterio será extensivo á Marinha, ...to, Policia Militar, e Corpo de Bombei...

...çamento e emendas estiveram hoje na ...ssão de constituição e justiça para rece...parecer e seguem amanhã mesmo para ...missão de finanças, onde os esperam a ...a Bueno Brandão, que acima publica... que foi approvada com restricções ape... relator da Fazenda, Sr. Carlos Pena...

...encimentos do pessoal do corpo instructivo do Tribunal de Contas

...r. ministro da Fazenda declarou ao di... da Despesa Publica, para os fins con...tes, que os vencimentos dos funcciona... corpo instructivo do Tribunal de Con...em ser notados em folha de conformi...um a tabella que remette, effectuando-...espectivo pagamento, a patrir de 1º de ... ultimo, de accordo com o art. 1º ...reto n. 15.341, de 30 do mesmo mez.

...is de uma sessão nocturna, a Camara descansou

...mpareceram hoje á Camara dos Depu... cincoenta representantes federaes. Os ...rnolfo Azevedo e Affonso Camargo, pre... e vice-presidente, tambem não foram ...sos, estando aquelle em S. Paulo. ... houve convocação para esta noite, con...do prorogada a ordem do dia.

...R. CALOGERAS COMPARECEU ...O GABINETE DA GUERRA

... Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, ...egado do Rio Grande do Sul, compa... seu gabinete daquelle ministerio.

O "RAID" AEREO

LISBOA-RIO

A A. C. formula votos de exito completo no "raid" do "Lusitania"

Ao Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, dirigiu a Associação Commercial o seguinte officio:

"Tenho a honra de vir, pelo presente, significar a V. Ex. a sincera satisfação com que a Associação Commercial do Rio de Janeiro acompanha o brilhante emprehendimento dos illustres aviadores portuguezes Srs. Saccadura Cabral e Gago Coutinho, realisando o "raid" aereo Lisboa-Rio, e os votos que faz por que seja coroada do mais completo exito a arrojada tentativa dos bravos filhos da grande Republica irmã.

Esta directoria, desde já, se associa com orgulhosa alegria a todas as manifestações que forem feitas aos dous intemeratos navegadores do ar, que vêm, com a sua nobre façanha, estreitar ainda mais, se é possivel, os fortes laços de sincera e indestructivel amizade que nos ligam á gloriosa terra dos nossos ancestraes.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincto apreço. — F. Bulcão, director 1º secretario interino."

O tempo em Fernando de Noronha — Informações fornecidas aos aviadores

Boletim da Directoria de Meteorologia (Instituto Central):

Estado do tempo em Fernando de Noronha, nos 11 de abril:

Quatro horas da manhã — Vento sul fraco, tempo bom, mar calmo, pequena nebulosidade.

Meio dia — Vento sul fraco, tempo bom, mar chão, pequena nebulosidade.

Uma cruz de ouro para o avião "Lusitania"

BAHIA, 9 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A commissão de homenagens aos aviadores portuguezes resolveu mandar gravar dous cartões de ouro e uma cruz, tambem desse metal. Aquelles serão offerecidos aos aviadores e esta collocada no hydro-avião "Lusitania".

A SUCCESSÃO GAUCHA

Todos os "leaders" dissidentes applaudem a reeleição do presidente Borges de Medeiros

Todos os "leaders" das bancadas dissidentes da Camara dos Deputados assignaram um telegramma dirigido ao presidente, Borges de Medeiros, applaudindo, francamente, o movimento que se vem desenvolvendo em torno do nome de S. Ex. para a reeleição no cargo, que vem occupando, de presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

MINAS INFELICITADA PELA OLIGARCHIA

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Partido Republicano Mineiro indicou para o Congresso estadual, afim de preencher a cadeira de senador, o Sr. Basilio de Magalhães. Para deputados foram indicados os Srs. Daniel Serapião e Gudesten Pires, os quaes não têm outros serviços senão viverem constantemente no palacio do governo. Tambem foi indicado para deputado o Sr. Virgilio de Mello Franco, que, além do mais, é inelegivel em face do art. 94 da Constição mineira.

Essas indicações desgostaram profundamente até amigos do governo, por isso que ha muitos outros, cheios de serviços ao Estado, e que julgaram serem contemplados nessa escolha.

O proximo leilão de mercadorias na estação Maritima da Central do Brasil

Para proceder ao leilão dos volumes nos artigos 39, 121 e 159 do regulamento de transporte, o director da Central do Brasil designou o leiloeiro Archimedes Gomes.

O leilão deve-se realisar na estação Maritima, em dia previamente designado.

Oldemar Lacerda foi impronunciado, em um processo crime, na 1ª Vara Criminal

Contra Oldemar Lacerda, foi apresentada uma queixa crime por Pinto Lima & C., em que o accusado era apontado como estellionatario, em uma transacção de ladrilhos.

O processo correu os termos regulares, tendo sido ha dias, no juizo da 1ª Vara Criminal, concluido o summario de formação da culpa.

Por despacho de hoje, do juiz daquella Vara, Dr. Leopoldo de Lima, foi Oldemar Lacerda impronunciado.

Accentua-se a alta dos preços do café

Continuavam bastante animadoras as condições do nosso mercado de café, cujos preços vão melhorando vertiginosamente.

Mais uma alta se observou hoje nas cotações, apenas não se tendo realisado negocios de maior importancia, porque os compradores embora quizessem comprar não encontravam café para vender, apezar de haver um grande "stock" em disponibilidade...

E' que os vendedores, em face da melhoria dos preços, desejavam ainda mais, e, assim, o mercado esteve quasi paralysado.

Seja como fôr, predominavam em todo o mercado as idéas mais optimistas possiveis, de sorte que tudo caminhava animadamente, menos as operações sobre o disponivel, porque os vendedores estiveram retraidos...

O typo 7 elevou-se a 22$900 por arroba, registando-se na abertura vendas de 1.714 saccas.

O mercado ficou firme, com baixa de 2 pontos e alta de 1 nas opções da Bolsa americana.

Entraram 7.685 saccas, sendo 6.625 pela Leopoldina e 1.060 pela Central.

Os embarques foram de 6.688 saccas, sendo 5.131 para a Europa, 790 para os Estados Unidos, 496 para o Rio da Prata e 271 por cabotagem.

O "stock" hoje em trapiches era de saccas 1.680.233.

Durante o dia o mercado de café regulou sem maior movimento e sem negocios de maior importancia.

Foram vendidas mais 1.714 saccas, que produziram o total de 3.428 saccas, fechando o mercado firme.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, [illegible] saccas e a Bolsa Americana abriu com alta de 1 a [illegible] pontos e baixa de [illegible].

Os leprosos e os veneros do Pará

O chefe dos serviços reclama augmento de verba

O director geral do Departamento da Saude Publica recebeu telegramma do chefe da Prophylaxia Rural do Pará declarando que é impossivel custear os serviços de lepra e doenças venereas com menos de 200 contos annuaes, pois taes serviços têm tomado consideravel incremento. O Instituto de prophylaxia das doenças venereas tem um movimento mensal de 3.500 a 4.000 pessoas, fazendo mais ou menos 5.000 reacções de Wassermann por mez e funccionando dia e noite, feriados e domingos. O dispensario dos leprosos foi transferido para um arrabalde da capital e trata de 700 a 800 pessoas, realisando approximadamente 3.000 injecções por mez, afóra vigilancia e tratamento domiciliar. O leprosario tem perto de 300 doentes e o hospital dos venereos está como 72.

A epidemia do medo

Agora é o presidente do Paraná quem se arma contra inimigos imaginarios

CURITYBA, 8 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — São esperadas hoje as unidade militares que tomaram parte nas manobras de Soyeán. O governo do Estado, parecendo muito impressionado com os boatos que têm circulado acerca do regresso dessas tropas, mandou concentrar na capital, toda a força da policia, aliciando, ainda, paisanos para augmentar, rapidamente, seus effectivos e além disso fez guarnecer o palacio com metralhadoras e força de infantaria. Ainda assim o presidente Munhoz, não se sentindo seguro, transferiu sua residencia para a sua casa particular, receiando um imaginario ataque do palacio. O povo começa a desconfiar de que taes providencias estejam mascarando quaesquer propositos de violencias contra os partidarios da Reacção.

O Senado funccionou e votou

Foi approvada, em 2º turno, a proposição valorisando a producção nacional

Presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O Sr. Vespucio de Abreu occupou a tribuna para reiterar a communicação do Sr. Moniz Sodré, de que não tem comparecido ao Senado por motivo de força maior.

Passando-se á ordem do dia, que constava exclusivamente da proposição sobre a valorisação do café e da pecuaria, foi ella approvada, bem como todas as emendas a ella apresentadas.

A eleição presidencial

A capital mineira commenta a viagem do Sr. Fonseca Hermes

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou a essa capital o Sr. Fonseca Hermes, em torno de cuja estadia aqui se fazem commentarios de toda especie, tendo, porém, vulto o que diz ter S. S. vindo combinar um meio de pleitear junto ao marechal Hermes o lançamento de um manifesto ás classes armadas, dando como eleito o Sr. Arthur Bernardes e preparando a posse.

Um reservista matriculado na Capitania do Porto

O Sr. ministro da Guerra permittiu ao reservista Luiz Xavier Botelho effectuar matricula na Capitania do Porto desta capital.

Vae gosar em quatro annos uma licença de um anno

Foi deferido pelo Ministerio da Fazenda o requerimento em que o chefe de secção da Alfandega de Manáos Raymundo Alves Coelho pedia permissão para gosar a licença de um anno, com vencimentos integraes, que lhe foi concedida, por parcellas de tres mezes por anno civil.

O CAMBIO ESTEVE FROUXO

Encontrámos o mercado de cambio hoje mal collocado e frouxo, com um movimento regular de tomadas de letras para remessas de dinheiro e quasi sem offertas de papeis de coberturas.

Assim, eram de declinio as suas condições, não podendo melhorar as taxas em face da inversão daquelles factores — procura grande e offerta diminuta. Em taes circumstancias, os bancos que precisavam mais de comprar do que de vender, iam difficultando os saques á medida que a procura augmentava e as letras particulares se tornavam mais tensas. O Banco do Brasil declarou sacar a 7 15|32 d. francamente para bancos e de 7 17|32 a 8 d. para o mercado, mas sob condições. Os outros operavam a 7 7|16 d. e alguns davam para o mercado a 7 15|32 d.

Em seguida, estes passaram a ser só a 7 7|16 d., propondo-se comprar a 7 1|2 e mesmo a 7 15|32 d.

O mercado ficou frouxo.

Por cabogramma:

A' vista — Londres 7 5|16 e 7 11|32; Paris $685 a $690; Nova York 7$400 a 7$460; Italia $404; Belgica $635 a $636; Hespanha 1$155; Suissa 1$445; Buenos Aires, papel, 2$650, e ouro 6$020.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 7 7|16 a 8 d.; Paris $670 a $682. A' vista — Londres 7 11|32 a 7 13|32; Paris $675 a $688; Hamburgo $029 a $030; Italia $400 a $402; Portugal $600 a $660; Nova York 7$350 a 7$400; Hespanha 1$150 a 1$160; Suissa 1$440 a 1$450; Buenos Aires, ouro, 5$970 a 6$035, e papel, 2$630 a 2$695; Montevidéo 5$800 a 5$880; Japão 3$550 a 3$560; Suecia 1$960 a 1$970; Noruega 1$370 a 1$395; Hollanda 2$810 a 2$835; Syria $685 a $688; Belgica $632 a $638; Dinamarca 1$585; Austria $002; Rumania $065; Slovania $152; sobre-taxa de café $675 a $682 por franco, soberanos 38$500 e libra-papel 32$500.

No decurso do dia o mercado de cambio continuou sem alteração apreciavel, tendo, porém, fechado mais calmo, com os bancos sacando a 7 7|16 e 7 15|32 e comprando a 7 15|32 e 7 1|2.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v — Londres 7 41|64; Paris $676. A' vista — Londres 7 9|16; Paris $683; Italia $406; Hamburgo $028; Portugal $621; Belgica $635; Hespanha 1$168; Suissa 1$441; Rumania $065; Slovania $158; Nova York 7$373; Montevidéo 5$870; Buenos Aires, papel, 2$637, e ouro 5$980; Hollanda 2$810; Japão 3$500.

Taxas extremas:

Bancarios 7 7|16 e 7 15|32 e caixa matriz 7 7|16 e 7 15|32.

Quanta gente em Genova!

1.065 delegados representando 34 nações

O choque entre os Srs. Barthou e Tchitcherine

LONDRES, 11 (Havas) — O "Times" regista as manifestações anticipadas e inquietadoras do Sr. Tchitcherine, que logo na sessão inaugural da Conferencia de Genova tinha procurado insurgir-se contra o programma estabelecido na reunião de Cannes, suscitando o protesto do chefe da delegação franceza.

O Sr. Lloyd George, segundo o "Times", tinha por fim appellado para a boa vontade do representante dos Soviets, pedindo-lhe que não compromettesse os resultados da Conferencia. O chefe da delegação bolshevista não tinha absolutamente razão em pensar que o programma de Cannes não era definitivo.

NOVA YORK, 11 (Havas) — As informações telegraphicas sobre a sessão inaugural da Conferencia de Genova occupam sob largos titulos as primeiras paginas dos jornaes da manhã, que publicam os discursos pronunciados por diversos chefes de delegações. Alguns jornaes referem pormenorisadamente a discussão suscitada pelo Sr. Tchitcherine, com as suas observações sobre o desarmamento e reproduzem tanto as declarações do representante dos Soviets como a resposta immediata que lhe deu o chefe da delegação franceza.

De outra parte os correspondentes telegraphicos norte-americanos chamam a attenção para a importancia numerica da Assembléa de Genova, onde trinta e quatro nações se acham representadas por 1.065 delegados.

O correspondente especial da "Tribune" refere tambem que desde hontem era persistente o boato de que Lenine tinha chegado incognito a Genova.

ROMA, 11 (A. A.) — Despertou viva impressão, nos corredores da Camara dos Deputados e do Senado, a noticia do conflicto que se delineou hontem, na sessão da Conferencia Internacional reunida em Genova, entre os Srs. Tchitcherin e o Sr. Barthou, por motivo da limitação dos armamentos, apesar da discussão se ter contido dentro das formas e normas diplomaticas. Nutre-se aqui, inalteravel confiança, na harmonisação da discussão e no triumpho pacifico da Conferencia.

NÃO HA QUE DEFERIR!

Antonio José de Souza e Luiz Alery Junior requereram ao Ministerio da Fazenda fossem nomeados, respectivamente, para fiscaes de clubs de jogo e de agente fiscal em Santa Catharina.

Em ambos os requerimentos o Dr. Homero Baptista proferiu o seguinte despacho: — "Não ha que deferir".

Os quantitativos para o quartel general da 3ª região foram elevados

O Sr. ministro da Guerra elevou para réis 26:015$000 o quantitativo para forragem, ferragem e curativos dos animaes em serviço no quartel general da 3ª região militar, e para 58:775$000 o quantitativo destinado á escolta do mesmo quartel general.

O general Setembrino em viagem de inspecção

ITAJUBA' (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Têm sido animadas as festas aqui realisadas em homenagem ao general Setembrino de Carvalho, chegado no dia 9, em viagem de inspecção aos corpos militares pelo Sul de Minas. A' noite, no dia de sua chegada, houve concerto e baile, na séde do Club Literario, e hontem se realisou um banquete de vinte e cinco talheres, offerecido pela Camara Municipal, no palacete Amelia Braga. Tomaram parte no banquete official no 4º batalhão de engenharia as autoridades civis, o chefe de policia, o deputado José Braz, representantes de jornaes locaes e cariocas.

O general Setembrino assistirá, hoje, á entrega das cadernetas de reservistas, no 4º batalhão de caçadores, havendo em seguida outras festas.

S. Ex. embarcará, amanhã, para a séde do commando militar da região.

O desaterro do morro da Prainha vae ser ligado

O Sr. ministro da Guerra providenciou para que pela Delegacia Fiscal de S. Paulo sejam effectuados os pagamentos das despesas a fazer com o desaterro de que necessitam os paióes da bateria de obuzes e do morro contiguo ás casas de moradia da Prainha, no forte de Itaipús, na importancia de réis... 18:058$000.

Supprimento de sellos para charutos

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Rio Grande do Sul autorisou a Alfandega do Rio Grande a fornecer sellos de consumo á Companhia Fabrica de Charutos Pook, visto estar esgotado o "stock" da delegacia fiscal.

S. Ex. determinou providencias no sentido de ser abastecida a delegacia fiscal dos necessarios sellos pela Casa da Moeda.

O governo indemnisa um accidente no trabalho

O Sr. ministro da Guerra declarou ao commandante da 4ª região militar que a indemnisação pedida pelo operario Raymundo Saldanha, por ter sido victima de um accidente, nas obras do quartel do 12º regimento de infantaria, em Bello Horizonte, deve ser feita pelo credito concedido para a construcção do referido quartel.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, porém, sujeito a nebulosidade variavel; nevoeiro provavel pela madrugada e manhã.

Temperatura — ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia.

Ventos normaes.

Estado do Rio — Tempo, em todo o Estado: instavel com raras chuvas, passando a bom, com nebulosidade variavel; a léste, o tempo de ameaçador passará a instavel, com chuvas.

Temperatura, em todo o Estado: ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia; a léste, a temperatura declinará ligeiramente em todo o periodo.

Dinheiro francez e inglez falsificado

Está preso Theodoro Kemps, companheiro de Fritz

Nas buscas nada encontrou a policia

Apesar das declarações de Hollenhoff, de haver recebido o dinheiro do marinheiro Xavier, actualmente em Nova York, para que fosse aqui passado, as nossas autoridades estavam na desconfiança de haver sido o mesmo fabricado pelos dous falsarios na vizinha capital, na propria officina de gravador, de José Hollenhoff.

Deu isso causa a que o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, officiasse á policia de Nictheroy, pedindo que fosse dada uma busca nos predios das ruas da Independencia e Tiradentes, respectivas residencias de Hollenhoff e Fritz Frickman.

Nesse trabalho nada conseguiram as autoridades de Nictheroy que pudesse adeantar relativamente ao fabrico de dinheiro.

Theodoro Kemps, o companheiro de quarto de Fritz Frickmann, foi preso na occasião da busca, sendo enviado á presença do Dr. Faria Souto, afim de prestar esclarecimentos sobre o facto.

Tambem foi dada busca no quarto da allemã A. Winitoknosk, amante de Fritz, á avenida Gomes Freire n. 93. Apenas recibos de aluguel foram encontrados.

A' tarde, teve proseguimento o inquerito, sendo feita a contagem do dinheiro e registados nos autos todos os numeros das cedulas francezas e inglezas.

A proposito de um supprimento de dinheiro á E. F. Therezopolis

O MINISTRO DA FAZENDA DEVOLVE O PROCESSO

O Sr. ministro da Fazenda, devolvendo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo á comprovação de despesas realisadas pela E. F. Therezopolis, á conta do supprimento de 12:945$000, feito á thesouraria da mesma Estrada, communicou-lhe que, não se tratando de despesas effectuadas por meio de adeantamento concedido por conta do credito distribuido ao Thesouro, mas sim de comprovação de despesas realisadas com supprimento entregue "a priori" da apreciação daquelle Tribunal, nos termos do art. 114 do dec. 13.868, de 12 de novembro de 1920, sujeitas a registo "a posteriori" daquelle mesmo instituto, parece ao ministerio a seu cargo que não compete á Directoria de Contabilidade Publica o exame dos documentos comprobatorios, mas sim áquelle Tribunal para registar ou não as despesas de que se trata.

Novos infractores multados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje, por infracção do regulamento do imposto de consumo, em 150$, Luiz Turano, por terem sido encontrados na secção de varejo calçados, em grande quantidade, sem estarem sellados, e por infracção do regulamento do sello, em 300$, o tabellião Djalma da Fonseca Hermes, e em 100$ o tabellião Alvaro Advincula da Silva e os officiaes do registo de titulos e documentos, Drs. Duarte de Abreu e Alvaro Teffé, por insufficiencia de sello em documentos, de que os ditos tabelliães reconheceram as firmas e que foram registados nos cartorios de titulos e documentos dos dous ultimos serventuarios.

O IMPOSTO MALDITO

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Lloyd Brasileiro pedia lhe fosse permittido assignar termo de responsabilidade para a arrecadação do imposto de transporte em seus navios, de accordo com o artigo 24, combinado com o art. 15 do respectivo regulamento.

Regressem aos seus logares

Foram mandados regressar a seus logares, nas 2ª e 4ª divisões, respectivamente, o praticante de conductor Alfredo de Paula Camargo e o auxiliar de escripta Pedro dos Santos Paranhos, que servem em commissão na 3ª divisão da Central do Brasil.

A "Agave" Brasileira" insiste em sua pretensão de emittir "coupons" sorteaveis

Tendo a Companhia Agave Brasileira pedido ao Ministerio da Fazenda reconsideração do despacho que lhe negou permissão para emittir, como reclamo e negocio accessorio, "coupons" sorteaveis em dinheiro, bens moveis e immoveis e outros valores, o Sr. ministro da Fazenda resolveu officiar ao seu collega da Justiça no sentido de serem levadas a effeito as providencias suggeridas pelo Sr. consultor da Fazenda Publica, a quem se afigura tratar-se, no caso, de uma nova modalidade do prohibido jogo do bicho.

A "Ilha Manoel João" preoccupa o Ministerio da Fazenda

Não tendo a Prefeitura do Districto Federal devolvido, até agora, ao Thesouro Nacional o processo do aforamento da ilha Manoel João, pretendido pela firma Lage & Irmão, o ministro da Fazenda requisitou áquella repartição a devolução do mesmo processo, afim de poder resolver o assumpto.

A obra destruidora do fogo

Uma fabrica reduzida a cinzas

S. PAULO, 11 (A. A.) — Hoje, pelas 9 horas da manhã, manifestou-se um violento incendio na fabrica de tecidos Victoria, estabelecida á rua Souza Caldas. O fogo teve origem em uma estufa da secção de seccagem. Avisado o Corpo de Bombeiros, este promptamente compareceu ao local, dando inicio ao ataque ás chammas, conseguindo extinguil-as após violenta luta. Os prejuizos causados pelo fogo são avaliados em 15 contos.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

5652	25:000$000
64627	3:000$000
8013	2:000$000
27789 e 38542	1:000$000

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

39406	[illegible]
42980	[illegible]
81128	[illegible]

O imposto sobre a renda

Prorogação de prazo para apresentação de balanço

Pelo Ministerio da Fazenda, foi deferido o pedido da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias no sentido de ser-lhe prorogado, por mais 15 dias, o prazo para apresentação do respectivo balanço.

COMMUNICADOS

AVISO

Sociedade em commandita por acções A NOITE MARINHO & C.

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da Sociedade, no largo da Carioca n. 14, ás 15 horas, do dia 17 de abril de 1922, afim de se tomarem providencias complementares para a conversão da sociedade em commandita, em sociedade anonyma.

Tratando-se de assumpto da maior magnitude e importancia para a vida da Sociedade, pede-se o comparecimento de todos os accionistas.

MARINHO & C.

Anna Roquette Carneiro de Mendonça

Eduardo Carneiro de Mendonça, Dr. Oscar de Mendonça Taylor, Edgard Roquette Pinto, Mauro Roquette Pinto e senhoras, Josephina Roquette Carneiro de Mendonça, Diva de Carvalho Roquette e filhos agradecem a todos os parentes e amigos as provas de amizade testemunhadas por occasião do fallecimento de sua adorada mãe, sogra e avó, D. ANNA ROQUETTE CARNEIRO DE MENDONÇA e communicam que será rezada a missa de 7º dia, amanhã, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião.

D. Maria Paula Freire de Almeida

Isabel Maria de Almeida, Ernestina de Almeida Chagas, Herminia Machado de Almeida e filho, José de Souza Freire e familia (ausentes) e demais parentes, participam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia D. MARIA PAULA FREIRE DE ALMEIDA, convidando as pessoas de sua amizade para o enterro, que sairá amanhã ás 9 horas da travessa da Soledade n. 5, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Irmã Adelaide Kaiser

A irmã superiora e suas companheiras do Asylo de Santa Maria (rua da Passagem), confessam-se agradecidas a todas as pessoas de sua amizade que as acompanharam por occasião do fallecimento da sua saudosa companheira e communicam-lhes que a missa pelo repouso eterno de sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella do mesmo Asylo de Santa Maria.

D. Eufemia Rita da Costa Corrêa Ribeiro

José Corrêa Ribeiro e mais familia participam ás pessoas de sua amizade que mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia por alma da sua saudosa finada.

Delfina Migueis

Justino Migueis, Maracla Sanches e familia convidam os seus amigos a assistirem á missa de 7º dia da sua saudosa DELFINA, que será realisada amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Penhoradissimos agradecem.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

40314	20:000$000
24895	5:000$000
41560	2:000$000
50577	2:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

A modificação das tarifas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Regressa para o Rio Grande do Sul, acompanhado de sua familia, quinta-feira, pelo nocturno de luxo, o Dr. Fernando Olyntho de Abreu Pereira, engenheiro chefe do trafego da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Este engenheiro fez parte, como consultor technico, da commissão chefiada pelo secretario das Obras Publicas daquelle Estado, Dr. Ildefonso Pinto, que veiu tratar, junto ao governo Federal, da revisão das tarifas e consolidação dos contratos da Viação Ferrea.

Os projectos apresentados pela referida commissão, de accordo com as propostas do honrado e progressista governo do Rio Grande do Sul, foram satisfactoriamente resolvidos pelo governo federal.

"O Seculo", "A. B. C." e "Illustração Portugueza" do ultimo correio da Europa

O Sr. J. Martins, conhecido agente de publicações portuguezas, acaba de receber os numeros recentes d'"O Seculo", "A. B. C." e "Illustração Portugueza", chegados pelo ultimo correio. Nesses tres orgãos da moderna imprensa do velho continente ha, no aspecto desdobrado [?] da feitura material, que vale por um attestado de perfeição graphica, ou no cuidado da escolha que preside á respectiva [illegible] intellectual, um grande interesse para os leitores da lingua portugueza. A "Illustração" como o "A. B. C." e ainda as edições illustradas d'"O Seculo", que [illegible] importante diario daquelle paiz amigo, [illegible] novos e de opportunidade [illegible] artistico [illegible] de [illegible] desenhos a côres. O Sr. J. Martins [illegible] essas publicações, á venda no seu estabelecimento, á rua do Carmo, 18.

POLITICA BAHIANA

Significativas palavras do senador Dr. Antonio Moniz

A victoria da Reacção Republicana

BAHIA, 10 (A. A.) (Ret.) — Todos os jornaes commentam o recente discurso pronunciado pelo senador Antonio Moniz, na manifestação que lhe foi feita ao Dr. J. J. Seabra, por occasião do seu segundo anniversario de governo. Esse discurso, como já o dissemos em telegramma anterior, foi publicado com incorrecção pela imprensa daqui. Damos a seguir, na integra, o trecho deturpado:

"Terminada a luta em que o triumpho vos coube, não vistes mais deante de vós adversarios, mas unicamente filhos do mesmo berço, os quaes mais uma vez conciliastes, apenas assumistes o governo, a virem convosco trabalhar para o engrandecimento da Bahia. Correspondido o vosso appello, pouco depois era a alliança cimentada com a iniciativa que tomastes da recente eleição do Sr. Ruy Barbosa, promovendo-a, apenas tivestes sciencia da sua renuncia, com o apoio sincero e leal de antigos e valorosos antagonistas nossos, que se prestaram com denodo á indicação do vosso autorisado nome para vice-presidente da Republica, e depois efficientemente, numa exemplar identidade de vistas e harmonia de sentir, contribuiram para a brilhante victoria que a Bahia alcançou com a chapa da Reacção Republicana."

CANARISTAS, A POSTOS !

Abrem-se no dia 15 as inscripções para o grande concurso de 5 de junho.

Certamente serão inscriptos passaros do maior valor em tamanho, plumagem e perfeição, pois a criação deste anno supplanta as dos annos anteriores, o que justifica perfeitamente o vivo enthusiasmo dos amadores dessa criação, pelo proximo concurso.

O BOLETIM DA ALFANDEGA

Recebemos o numero de 31 de março do "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro", que, como indica o seu titulo, noticia o que vae pela nossa aduana.

NÃO DEIXARAM O PINTO "TRABALHAR"...

Quando se achava no interior do armazem de seccos e molhados da rua Machado Coelho n. 56, foi preso, hoje, pela policia do 9º districto, o ladrão conhecido José dos Santos Pinto, de côr branca. Foi processado por "entrada em casa alheia".

Em plena praça Tiradentes !

Diversas familias moradoras na rua de São Jorge appellam para o delegado Dr. Francisco Chagas, do 4º districto, de quem solicitam uma providencia energica contra um individuo que vem escandalisando as referidas familias, de ha tempos a esta parte.

Chama-se elle Napoleão de Souza, diz-se tenente do Exercito, mas parece que é da extincta Guarda Nacional, e proclama a excellencia da politica bernardista. Justamente por este particular, julgam aquellas familias, não soffreu elle, até hoje, de uma muito merecida e severa punição pelos actos que pratica, em plena rua.

O ponto escolhido para taes façanhas é a rua de S. Jorge, esquina da praça Tiradentes !

Os taes emprestimos...

Um caso "curioso", na A. Militar do Brasil

O Sr. Walter Huguet, 3º official da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, contraiu um emprestimo na Associação Militar do Brasil, na importancia de 1:140$000, pelo praso de 36 mezes, e mais um rapido de 330$, tendo pago já a metade das prestações. Indo, hontem, saldar o debito restante, exigiram-lhe a quantia de 1:627$000 !

Foi essa a razão que levou o Sr. Huguet a procurar a A NOITE. Tendo elle pago 18 prestações de 50$, num total de 900$, em vez de ficar o seu debito reduzido, elevou-se assombrosamente.

E' contra isso que o prejudicado protesta, declarando não ser o seu caso o unico desse genero, na referida associação.

"Manual dos conferentes e despachantes aduaneiros"

O Sr. Alfredo Seabra, conferente da Alfandega de Santos e nosso collega de imprensa, acaba de publicar um trabalho seu, de muito interesse: o "Manual dos conferentes e despachantes aduaneiros".

Não falando já na parte material, que é aprimorada, o "Manual" se torna um elemento indispensavel aos que retiram mercadorias da Alfandega. Contém elle um supplemento á tarifa, alcançando as alterações até a lei do orçamento da Receita, para o exercicio de 1922, além de outras annotações necessarias. Trata desenvolvidamente dos artigos isentos do pagamento de direitos de importação ou consumo e de expediente, das mercadorias que gosam de abatimento de impostos, alterações no corpo da tarifa, regulamentos diversos, de tabellas e annotações, taxas cambiaes, contribuições para as casas de caridade, relação do pessoal da Alfandega de Santos, etc.

E', como se vê, uma publicação util.

Appareceu o cadaver do vigia José Luiz da Silva

Com guia da Inspectoria de Policia Maritima, foi removido para o necroterio o cadaver de um homem, encontrado, esta manhã, boiando proximo á fortaleza de Santa Cruz. Segundo verificou a Policia Maritima, trata-se do infeliz vigia José Luiz da Silva, victima do naufragio do fluctuante de sondagem da companhia do Cáes do Porto, occorrido hontem, devido ao temporal.

Assumindo o exercicio do cargo

Assumiu hontem o exercicio do cargo de escrivão do 23º districto o capitão Alvaro Meira de Figueiredo, que, ha dias, fôra para alli transferido.

O Congresso bahiano cumprimenta o governador Seabra

Como S. Ex. alludiu ao pleito presidencial, respondendo ao senador Frederico Costa

BAHIA, 8 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Foi installada solemnemente a assembléa do Estado, sob a presidencia do senador Frederico Costa, tendo o secretario do Interior lido a mensagem governamental, que é longa e cheia de tabellas e quadros estatisticos. Encerrada a sessão, os legisladores foram ao palacio Rio Branco saudar o governador, discursando o presidente do Senado.

O Dr. Seabra, agradecendo, lembrou-lhes como assumptos que mais desveladamente devem merecer a sua attenção, as reformas da instrucção publica no Estado e do Codigo do Processo, que em muitos pontos collide com o Codigo Civil, e a adopção de medidas inadiaveis de referencia á situação financeira do Estado.

Tratando da politica, refere S. Ex. com expressões de enthusiasmo e orgulho a liberdade absoluta em que correu o ultimo pleito presidencial em todo o territorio do Estado, em contraste com outras regiões do paiz, principalmente em Minas Geraes, onde a coacção foi completa, embaraçando e impedindo a livre manifestação do voto popular.

Na Bahia, e para honra nossa, foram de tal modo garantidos e respeitados por parte do governo os direitos individuaes do cidadão, que nenhum protesto justo se levantou, arguindo violencias ou pressão official.

Continuando, diz S. Ex. que não acceitou o posto de combate em que se acha como candidato da Reacção Republicana por ambições de mando e de governo, que as não tem, mas porque julgava faltar ao dever de cidadão, de bahiano, de politico, se recusasse o logar de destaque que os outros Estados chamados dissidentes reservaram á Bahia, na sua pessoa. Disse sentir-se jubiloso em proclamar em meio á grande luta, já vencida brilhantemente a primeira etapa, que as nobres idéas que inspiraram e formaram a Reacção Republicana já frutificaram, destruindo para sempre os velhos moldes de conluios pelos quaes se escolhiam os candidatos á presidencia e vice-presidencia, inteiramente á revelia da vontade nacional. Não resultou inutil, portanto, a sua penosa perigrinação pelo interior do Brasil, desde a Amazonia, no extremo Norte, até as coxilhas do Paraná e Santa Catharina.

Pelo "Ceará", regressou do Rio Grande do Sul o Sr. ministro da Guerra

Lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Ceará", procedente do Rio Grande do Sul, com 175 passageiros para este porto, sendo 120 em 1ª classe, 12 em 2ª e 43 em 3ª. A Saude do Porto verificou serem boas as condições sanitarias do navio nacional, que foi atracar ao cáes do porto, onde se effectuou o desembarque dos seus passageiros.

A bordo do "Ceará" regressou ao Rio o Sr. ministro da Guerra, que fôra assistir ás manobras do Exercito, realisadas em Saycan, no Rio Grande do Sul. Em sua companhia, além de outros officiaes, vieram os generaes Abilio de Noronha e Tasso Fragoso.

A OBRA PATRIOTICA DA LIGA SERGIPANA CONTRA O ANALPHABETISMO

ANNOPOLIS (Sergipe), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser solemnemente inaugurada mais uma escola, sob o patrocinio da Liga Sergipense contra o analphabetismo, de que é presidente o almirante Amynthas Jorge. E' a 14ª escola fundada por essa liga.

NATURALISAÇÕES

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram naturalisados brasileiros: Aureliano dos Santos, natural de Portugal, e Luiz Feldmann, natural da Russia.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

AVISO AO PUBLICO

Com autorisação da Prefeitura, e a partir de amanhã, 12 do corrente, os carros da linha do "ENGENHO DE DENTRO" trafegarão, tanto nas viagens de ida como de volta, pela nova passagem inferior ao leito da Estrada de Ferro, na Estação do Engenho Novo, ficando eliminado o trajecto pelo antigo viaducto proximo á Estação do Meyer.

Rio, 11 de Abril de 1922.

QUEM ACHOU ?

Perdeu-se hoje, em um bonde do Engenho de Dentro, uma pasta de papeis. Quem a tiver encontrado, é favor entregal-a nesta redacção.

O NOVO REGULAMENTO dos Collegios Militares

Pelo dec. n. 15.116 foi dado novo regulamento aos Collegios Militares [illegible]

[illegible]

NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS — Dr. Sebastião Cesar da Silva [illegible] de 2 ás 5. Ouvidor 189, 1º andar.

PENSÃO RIO PRETO — Acceitam-se pensionistas [illegible] N. 5260.

Dr. Arnaldo de Moraes [illegible] tumores [illegible] 3 ás 6 [illegible]

Um verdadeiro attentado ao bom senso vulgar

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 11 [illegible]

QUEREIS SER PROPRIETARIO? Comprae um bilhete [illegible] CASA ALMIRANTE, Av. R. Branco 157 [illegible] **500 CONTOS** [illegible]

OLHOS [illegible]

Por ares nunca dantes navegados — Os bravos aviadores portuguezes [illegible] **GRIPPOSANOL**

Dr. Gastão Guimarães — Olhos, nariz e ouvidos [illegible]

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

[illegible] Srs. Dr. Victor Cunha, Dr. José Rober-[illegible] Srs. Dr. [illegible] de Macedo Soares, Climaco Pereira Junior, Sylvio Julio de Lima, Marcollino Barreto, deputado federal.

— Faz annos hoje a senhorita Alzira de Lourdes Diniz, filha do Sr. Francisco Machado Diniz.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. [illegible] Miranda, ministro da Marinha.

VIAJANTES

A bordo do "João Alfredo" partiu para a Bahia o Sr. Vasco Palma, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. Isidro Chã, com a senhorita Iracema França Gomes, filha do capitalista Sr. Agostinho [illegible] Gomes, residente á rua [illegible] e Exma. esposa, D. Emilia de [illegible] Gomes. No acto civil, que teve logar na residencia da familia França Gomes, á rua [illegible], serviram de paranymphos da noiva o Sr. Arnaldo de Sá Motta e Exma. esposa, e no religioso, celebrado na egreja de [illegible], foram padrinhos do noivo o Sr. Cesar Corrêa e Exma. senhora. A' noite, o casal França Gomes proporcionou aos que lhe foram presentes no consorcio Chã-Gomes, uma festa intima, durante a qual houve animadas dansas.

ENFERMOS

Está ligeiramente enfermo, acamado, o Dr. [illegible] Vieira y Araujo, ministro da Argentina no Brasil.

DE UM POSTE AO SOLO

A morte de um empregado dos Telegraphos

Pouco antes das 11 horas da manhã, Aristides Moreira, empregado da Repartição Geral dos Telegraphos, e residente á rua Ferraz n. 119, subiu a um poste fronteiro á delegacia do 21º districto policial, em Humaytá, afim de esticar um fio telephonico.

Munido dos petrechos necessarios, começou elle a trabalhar. Em dado momento, porém, devido ao contacto de dous fios, recebeu elle um forte choque electrico, resultando a sua quéda ao solo. Accorreram policiaes, que, mais por desencargo de consciencia, chamaram a Assistencia, visto que Aristides poucos signaes dava de vida. De facto, quando a ambulancia chegou, o infeliz já havia fallecido.

A policia do 21º districto fez remover o cadaver para o necroterio e communicou o facto á Administração dos Telegraphos.

UM BARRACÃO DESTRUIDO POR UMA BARREIRA

Sete operarios feridos

Continuam a fazer-se sentir, em varios pontos da cidade, as consequencias da enchente, que deixou compromettidas as condições de segurança de muitos predios, muralhas e barreiras.

Nessas condições estava a barreira situada na rua Jardim Botanico, entre os ns. 78 e 84. Esta madrugada, ella deslocou-se, caindo sobre um barracão, onde dormiam varios operarios.

O adeantado da hora não permittiu aos jornaes matutinos apurar devidamente o facto, sendo então noticiado que varias pessoas tinham morrido. Tal não se deu, felizmente, e, quando os bombeiros do posto de Humaytá removeram os escombros, verificaram estarem feridos os trabalhadores Firmino dos Santos, Isaias Simões, Octavio Soares, Victor Lopes, Carlos Sarmento, Manoel Benigno e Octavio Moreira. Um outro morador do barracão, Pedro Baptista, que não appareceu logo, foi encontrado a um canto, preso pelo madeiramento e enterrado na lama.

Varias ambulancias da Assistencia prestaram soccorros, tomando a policia do 21º districto as providencias necessarias.

O RIO GRANDE E A REELEIÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Um telegramma do deputado Penafiel

Conforme noticiaram telegrammas do sul, ha dias, o general Firmino de Paula, chefe politico da região serrana no Rio Grande do Sul, em telegramma a "A Federação", de Porto Alegre, orgão do partido republicano daquelle Estado, apresentou o nome do actual presidente Borges de Medeiros, á reeleição no proximo quinquennio a começar em 25 de Janeiro de 1923. Nesse mesmo sentido aquella folha da imprensa riograndense vem publicando pronunciamentos de todos os chefes locaes dos differentes municipios riograndenses.

Hontem deliberaram os representantes federaes do Rio Grande enderecar, individualmente, suas manifestações áquelle jornal. Conseguimos obter do deputado Sr. Carlos Penafiel a copia do seu telegramma, que é do theor seguinte:

"Redacção d'"A Federação", Porto Alegre. — Nunca o Rio Grande e a Republica necessitaram tanto, como agora, da permanencia do nosso preclaro chefe, Borges de Medeiros, no supremo posto da direcção do Estado.

Já me pronunciei, com a maior espontaneidade, em carta particular, a respeito da legitimidade politica, das vantagens moraes e da propria efficacia pela continuidade de vistas governamentaes e de acção administrativa no tocante aos novos rumos a que se atirou o sabio governo da nossa terra, com as soluções praticas dadas aos seus principaes problemas economicos e sociaes.

E' chegado o momento de tornar publico, por intermedio das columnas d'"A Federação", meu desautorisado, mas sincero pronunciamento, agora que, despido de qualquer parcialidade individual, esse meu gesto, dictado pela maior convicção de ordem politica, confunde-se expressivamente com a grandiosa e felicissima attitude collectiva que está ahi assumindo, nesta hora, as proporções de um geral e manifesto consenso publico, em favor da idéa da reeleição daquelle notavel estadista.

O Rio Grande deve reeleger Borges de Medeiros, não apenas pela relevação dos raros e inconfundiveis dotes de capacidade pratica comprovada de tão eminente administrador; nem apenas pela incorruptibilidade das suas virtudes civicas; mas, sobretudo, como um caloroso e vibrante brado de applausos, arrancados profundamente de toda a alma do povo riograndense, do povo conscientemente republicano, pela relevancia intrepida dos seus recentes exemplos de rectitude moral no scenario mais amplo da politica brasileira, onde a exemplificação fecundantemente educativa da sua palavra correu ao encontro natural de evidentes e insopitaveis aspirações da opinião publica nacional.

Só esse eloquente facto é bastante para autorisar moralmente e justificar nossa solidariedade no empenho de uma reeleição que vale por um reconhecimento de franca gratidão civica a quem, na defesa e ao serviço das instituições, tão abastardadas por pretendentes ambiciosos e aspirantes soffregos, soube se manter numa altura tão digna, sobrepairando-se, pela sua educação civica, excepcional e privilegiada, numa heroica resistencia republicana, muito acima dos interesses e competições estreitas dos solicitantes de toda especie.

E' um precioso legado, todo o vasto patrimonio moral do Rio Grande conjuntamente com o interesse social do Brasil inteiro republicano, que, assim, acautelaremos com a reeleição de um governante de reputação sobrelevantemente prestigiosa.

A propria sociedade riograndense dará de si, com a magnitude de tal suffragio o mais vivo attestado do seu valor mental e moral.

E' o meu voto, dessa maneira justificado, e definitivo, que rogo o obsequio de tornar publico pelas columnas autorisadas do velho e tradicional orgão do pensamento republicano na imprensa riograndense. Cordeaes saudações. — Deputado *Carlos Penafiel*."

O "Carangola", carregado de carvão

Carregado de carvão e consignado á Companhia S. João da Barra chegou, ás primeiras horas de hoje, ao nosso porto o vapor nacional "Carangola", procedente de Imbituba, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Imbituba, o vapor nacional "Carangola", com carregamento de carvão, consignado á Companhia S. João da Barra; de Pelotas, o vapor nacional "Itanema", com carregamento de varios generos, consignado a Lage Irmãos & C., e de Porto Alegre, o paquete nacional "Ceará", com passageiros.

Uma reunião no Circulo dos Operarios Municipaes

Afim de tratar de varios assumptos sociaes, reune-se, hoje, á noite, a directoria do Circulo dos Operarios Municipaes.

Foram convidados a comparecer a esta reunião, os associados Manoel de Oliveira, Angelo Giannini, José Fructuoso de Brito, Antonio Moreira, José Joaquim Affonso, Sabino Pereira, Amancio Teixeira, Diogo José, Sotero Joaquim dos Santos, Felippe Corrêa de Araujo, Ricardo Costa e Castro Canuto Pereira.

DA PLATEA

NOTICIAS

O regresso do emprezario José Loureiro — Importantes novidades para os theatros brasileiros e um gesto digno de Lucilia Simões

Desde hontem, á tarde, está nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, da qual resultaram negocios os mais importantes para o theatro brasileiro deste anno no Rio e nos Estados, o conhecido e conceituado emprezario José Loureiro. Seu desembarque, ás ultimas horas de hontem, foi bem concorrido, e José Loureiro teve durante a noite seu gabinete de trabalho, no theatro Lyrico, grandemente procurado. Eram artistas, escriptores e jornalistas, amigos todos, que lhe levavam cumprimentos. Succedeu no Rio o mesmo que aconteceu ao sympathico emprezario carioca em Lisboa, por occasião de sua estadia e quando embarcou, levando ao cáes todos os directores de theatros e artistas da capital portugueza, bem como escriptores e jornalistas. José Loureiro veiu gozando de excellente saude e satisfeito por tornar a esta cidade, séde antiga de seus negocios theatraes e que elle carinhosamente chama de sua Lisboa. O arrendatario do Lyrico, Palacio Theatro e Republica e co-occupante do Municipal desta cidade, para não citarmos outros theatros do Brasil e extrangeiro, acaba de fechar negocios para a vinda ao Brasil das melhores companhias de Portugal, Hespanha, Italia e França, todas este anno. José Loureiro tem em suas mãos, actualmente, porque para isso entrou em accordo com as respectivas empresas, todos os theatros de Lisboa e Porto. Companhias que ali se achavam sem theatro para trabalhar porque todos estavam occupados, José Loureiro pol-as todas em actividade, mandando algumas para aqui e fazendo o retorno de outras que se achavam em excursão. Emfim, desenvolveu os negocios theatraes de Portugal, assegurando, tambem, a melhor temporada theatral que o Rio tem obtido. Já são conhecidos — nós aqui os demos — os nomes das companhias que virão ao Rio, graças á operosidade de José Loureiro. Releva, agora, additarmos, tres companhias francezas, de vaudeville, grand-guignol e revistas, tres italianas, de opera, para o Municipal, e de opera para o Lyrico, e de drama, de Dario Nicodemi, e com Vergani á frente da "troupe". Ainda com Walter Mocchi, José Loureiro trará, além dessas companhias agora citadas, a filarmonica de Vienna, com o maestro Weingartner á frente, e o côro da Capella Sixtina. Antes de finalisarmos esta nota, transmittiremos uma noticia muito agradavel, que nos deu José Loureiro. E' a respeito de Lucilia Simões. A illustre artista brasileira, contrariando a praxe seguida, principalmente pelos artistas que vêm ao Brasil, virá estréar no Rio, sem ter assignado contrato algum com seu empresario. A José Loureiro, disse Lucilia Simões:

— Para rever o meu paiz, e o Rio a que tanto aprecio e sou grata não estabeleço condições.

O empresario retrucou, mas a distincta comediante patricia não recuou do seu proposito. José Loureiro citou-nos o facto, desvanecido pelo gesto, que ao mesmo tempo lhe lisongeava bem como ao nosso povo.

Uma companhia nova de operetas e burletas

Está sendo organisada, pelo actor Brandão Sobrinho, uma companhia de operetas e burletas, para trabalhar no Rialto, da avenida Rio Branco. Os espectaculos serão em duas sessões por noite, e obedecendo a um criterio de elegancia nova. Não haverá coristas, propriamente coristas. Os grupos coraes, etc., serão feitos por artistas mesmo. Os scenarios serão novos e chics. Entre os artistas contratados estão Vicente Celestino e Laís Arêda. E' uma iniciativa apreciavel que está despertando interesse nos meios theatraes cariocas e, certamente, vae agradar a sociedade que se diverte na grande arteria urbana. A estréa da companhia será em 12 de maio proximo.

A companhia dramatica nacional vae trabalhar no Lyrico

De amanhã até sexta-feira, afim de que se possa montar com fidelidade, "O Martyr do Calvario", a Companhia Dramatica Nacional, cuja primeira figura feminina é a Sra. Italia Fausta, trabalhará no theatro Lyrico, voltando depois ao Palacio Theatro, com "Ré Mysteriosa". Hoje será o ensaio geral, devendo os papeis de Magdalena, Jesus e Pilatos serem feitos pelos artistas Italia Fausta, Attila de Moraes e João Barbosa.

Um conjunto homogeneo vae trabalhar no theatro Iris

Sem duvida, uma das melhores edições do grande drama sacro de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", foi, na época propria do anno passado, a que se realisou no theatro S. Pedro, onde, então, trabalhava a Companhia Nacional de Operetas, hoje dissolvida. Entretanto, se, em grande parte, o successo desse espectaculo póde ser attribuido á collaboração de Vicente Celestino e de Laís Arêda, o espectaculo de amanhã no theatro Iris não deve ser posto á margem, por isso que a representação da mesma peça será attribuida á responsabilidade de um conjunto homogeneo, do qual fazem parte os dous mencionados artistas. Vicente Celestino fará Jesus; Laís Arêda, Magdalena; e nos outros papeis Ema de Souza, Antonio Ramos, Eduardo Pereira e mais elementos dessa ordem.

O "Martyr do Calvario" no S. Pedro

Amanhã, no theatro S. Pedro, a Companhia Brasileira de Comedias dará as primeiras representações d'"O Martyr do Calvario", com uma boa montagem. Fará o papel de Christo o actor Sr. M. Collares, que é, dentre os novos, o que mais se parece com o saudoso Olympio Nogueira. Os demais papeis assim se distribuem: Samaritana e Magdalena, Davina Fraga; Virgem Maria, Adelaide Coutinho; Veronica, Natalina Serra; [illegible], Ferreira de Souza; Pilatos, Eduardo [illegible]; Centurião, Martins Veiga; Caiphás, Teixeira Pinto, e São João, Nestorio Lips.

NO ESTRANGEIRO

Societarios reformados do Theatro Nacional de Lisboa

Encontrámos no "Diario de Noticias", de Lisboa, de 25 de março ultimo, o seguinte:

"Como dizemos no nosso extracto parlamentar, o ministro do Trabalho, Sr. Dr. Vasco Borges, em seu nome e no do seu collega da Instrucção, apresentou hontem, na camara dos Deputados, uma proposta de lei sobre os societarios reformados do Theatro Nacional, tendo, no acto, dirigido carinhosas palavras á eminente artista Virginia da Silva. Essa proposta, que foi approvada e remettida ao Senado, diz assim:

"Art. 1º. Transitoriamente, emquanto a anormalidade do custo da vida justificar a concessão das subvenções ao funccionalismo publico, ficarão sendo de 2:400$ as pensões annuaes dos societarios reformados do Theatro Nacional Almeida Garret, que foram fixadas no decreto n. 5.787 C, de 1919. As mais pensões a que se refere o citado artigo terão um augmento proporcional ao estabelecido agora para os aposentados, cuja quota fosse de 7/10 até parte inteira.

"Art. 2º. A titulo excepcionalissimo, quando se invalide para o exercicio da profissão artistica algum societario do Theatro Nacional Almeida Garret, que bem mereça a consagração dos poderes publicos pela prestigiosa e rara superioridade da sua carreira theatral, póde o governo, pelo Ministerio da Instrucção Publica, reformal-o, sem dependencia do computo de tempo, a que se refere o art. 13º do decreto n. 5.787 C., com a pensão correspondente aos societarios da parte inteira, mas sempre mediante as seguintes formalidades:

a) Exame da junta medica do Ministerio da Instrucção Publica, pelo qual se verifique a incapacidade physica do proposto;

b) Prova de que o proposto, para a reforma, não dispõe de rendimentos bastantes para as suas subsistencias;

c) Voto favoravel, por maioria, do conselho administrativo do Cofre de Subsidios e Soccorros do Theatro Nacional Almeida Garret;

d) Proposta devidamente fundamentada pelo commissario do governo junto do referido theatro, a qual será publicada na folha official;

e) Parecer favoravel do Conselho Theatral, devendo ser reproduzida no "Diario do Governo" a parte da acta em que a opinião do Conselho foi consignada.

Art. 3º. Transitoriamente, até que se normalise o custo da vida, serão augmentadas em 50 °|° as quotas de lucros que actualmente recebem os societarios do Theatro Nacional Almeida Garret.

Art. 4º. Ficam dependente de approvação do Ministerio da Instrucção Publica, mediante parecer do commissario do governo e informação da Direcção Geral de Bellas Artes, todos os contratos que a administração do Theatro Nacional effectue com os artistas dramaticos necessarios para completarem o elenco do referido theatro.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario."

ESPECTACULOS

TRIANON — A's 7 ¾ e 9 ¾ :: LEVADA DA BRECA :: de Abadie Faria Rosa

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4 — AGUENTA, FELIPPE !... —

SÃO JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½ — CANALHA DAS RUAS —

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema — EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51—Rua Visconde do Rio Branco—51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — HOJE! Um magnifico programma HOJE! A Bella Hesperia em o soberbo film -:- O OBSTACULO -:- Quinta e Sexta-feira Santas — O Nascimento, Milagres, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo — Edição colorida e a mais completa dentre as suas congeneres.

CINEMA CENTRAL — Empresa Pinfildi — HOJE — HOJE — VENUS ASTARTÉA — Drama em 5 actos por Mara Tchuckleva — Film natural portuguez em 2 actos

O "Itanema" está no porto

Procedente de Pelotas, fundeou na Guanabara, esta manhã, o vapor nacional "Itánema", com varios generos de carregamento e consignado a Lage Irmãos & C. O cargueiro nacional foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

O augmento dos vencimentos

Esqueceram-se dos continuos e correios da Secretaria da S. P.

Nas propostas de tabellas dos vencimentos do funccionalismo publico, em que se cogita de dar-lhes augmento, têm sido esquecidos os continuos e correios da secretaria geral do Departamento Nacional de Saude Publica, por motivo inexplicavel.

A ultima proposta de tabella apresentada, no Congresso, e publicada no "Diario Official", de 10 do corrente, eleva os vencimentos do pessoal subalterno da Saude Publica, inclusive os da secretaria geral, exceptuando-se apenas aquelles acima referidos, que, com razão, vão reclamar junto dos poderes competentes.

Uma enfermeira da S. P. accusada

Esteve em nossa redacção, o Sr. Evandro Pinto da Costa, residente á rua Costa Pereira n. 69, que nos pediu chamemos a attenção do director geral da Saude Publica para o modo descortez por que são tratadas as pessoas que procuram o Dispensario de Molestias Veneréas, no Largo da Misericordia n. 24.

Diz o reclamante que uma enfermeira portugueza, alli empregada, trata indelicadamente os que ali vão ter, mesmo na presença dos medicos.

Requerimentos despachados na Junta de Recrutamento

Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo, pelo chefe do recrutamento da 1ª circumscripção militar: João da Luz — A junta do 10º districto informou que o requerente não está alistado, existindo um com o nome de João da Luz; prove com certidão de nascimento se é o mesmo, se quizer. João Eunes Vianna Zacharias — Prove como não está sorteado pela 2ª circumscripção de recrutamento. Calixto Fernandes — Prove como não foi alistado no Estado em que nasceu. Henrique Mendes Figueiredo — Prove como não está sorteado pelo seu Estado natal. Manoel José da Silva — Restitua-se, mediante recibo.

Consultorio medico

C. O. N. V. A. L. E. S. C. E. N. T. E. (Rio) — Essa anomalia está a indicar que o amigo precisa tonificar os seus nervos O que deve fazer é tomar uma série de duchas escossezas e, ao lado disso, fazer uso de umas injecções de glycerophosphato de sodio. Deve privar-se de alcool, de café, de fumo e, emfim, evitar tudo quanto possa causar-lhe excitação. Opportunamente fará um pouco de exercicio physico moderadamente. Termino dizendo-lhe que o seu caso é curavel, mas é preciso que persista no tratamento.

I. N. D. I. C. A. D. O. R. (Rio) — Sua carta ou não foi recebida ou já teve resposta. O que posso dizer-lhe é que precisa submetter-se a exame medico directo, sem esquecer de mandar examinar as suas urinas.

B. O. N. E. C. A. — Póde fazer uso de uma solução de permanganato de potassio a um por cinco mil.

H. M. M. (Rio) — O amigo declara soffrer de dyspepsia e, no emtanto, não me diz nada sobre o seu estomago e intestino. Queira, pois, escrever-me novamente dando-me as instrucções necessarias.

D. M. A. C. H. A. D. O. — Localmente póde usar a seguinte loção que deve ser applicada por meio de uma escova: ammonea — 2 grammas, coaltar saponado e alcool camphorado — 15 grammas de cada, alcool a 60º — 70 grammas. Além disso convém [illegible] a minha gentil consulente se tonifique. [illegible] co-lhe por isso as gottas physiologicas Silvilla Araujo.

T. K. S. (Rio) — Isso é muito commum justamente em rapazes da sua edade. E' devido a uma certa excitabilidade dos nervos. Assim para curar-se deve evitar fumo, café, alcool, deve methodisar sua vida e tomar umas duchas escossezas, sendo tambem conveniente que use o hygrosachareto Silva Araujo.

DR. AGAPITO DE LIMA

Ameaçada de despejo violento

Apezar da recente lei regulando os direitos dos inquilinos, não raro esses são importunados pelos proprietarios, com as exigencias mais descabidas. Ainda hoje, veiu á nossa redacção D. Carolina Maria do Nascimento, queixando-se de que a proprietaria da casa em que reside, á rua Rosa Sayão, n. 25, quer á força fazer o seu despejo, embora de nada lhe seja devedora. D. Carolina, para evitar a violencia, depois de nos narrar o caso, foi procurar a policia.

FOLHETIM D'"A NOITE" (85)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A BARONEZA DE KERNIZAN

VIII

O DESPERTAR DO ALMIRANTE

O espectaculo maravilhoso do mar acabou por attrair até os dansantes mais endiabrados; e quando a Sra. de Montmoran viu que as salas estavam quasi absolutamente vasias, pediu á orchestra que tocasse qualquer symphonia melodica, adaptada áquella scena deliciosa. Seguidamente como mulher pratica que era, cumpridora exacta dos seus deveres, foi vigiar á installação das mesas para a ceia.

Gilberto estava conversando com Bibiana, quando os convidados começaram a desertar os salões. Ella tomou-lhe o braço para descerem ao jardim.

— Quer sair?

— Com o maior prazer!

Demoraram-se bastante tempo de pé e silenciosos nos degráos de pedra da escada. Caminharam depois pelo extenso espaço ajardinado que os separava do parque, e insensivelmente foram-se abeirando pouco a pouco das arvores. Impellia-os o desejo supremo de se afastarem da multidão; não precisavam de falar para communicar os seus pensamentos: unia-os a mesma vontade.

Bibiana deixou-se guiar sem hesitações para uma ruasita ensombrada de folhagens, com uma curva a curta distancia, que os occultava aos olhares indiscretos. Chegavam até ahi os sons da musica numa tenue brisa perfumada pelos macissos de rosas. Bibiana extasiada com o inexprimivel enleio que sentia, ia quasi como caida sobre o braço de Gilberto. Passaram, assim, descendo sempre, por uma inifinidade de ruasinhas, até alcançar os locaes mais sombrios do parque, onde o fresco da noite um pouco vivo os penetrava, forçando-os machinalmente a chegar-se e a unir-se mais um ao outro. Numa pequena clareira bordada de roseiras, Gilberto murmurou:

— Foi aqui que no outro dia...

Parou e fixou os olhos em Bibiana.

— Sim, foi aqui! balbuciou ella. Dous dias antes naquelle mesmo local estiveram quasi a declarar mutuamente o seu amor, se a discreção e a timidez não lhes tivessem fechado os labios... mas naquella conjunctura o acanhamento já não tinha razão de ser; e Gilberto resolveu-se a confessar o que o seu coração sentia.

— Desde hoje, minha senhora, começa para mim uma nova vida, que será de immensa felicidade se o meu sonho não fôr uma illusão; ou então de dôr crudelissima se esse sonho se não realisar... Supplico-lhe que me ouça...

Não era mister supplicar-lhe. Bibiana previa já o que elle ia dizer-lhe, e esperava as suas palavras para lhe responder lealmente. Dous dias antes ainda imaginava que passariam longos mezes sem dar ensejo a Gilberto de lhe confessar o seu amor; mas naquella noite doce e perfumada reconheceu que não tinha forças para lutar contra o coração.

— Fale!

— Ambos nós amamos a verdade, não é assim? Pois bem! Saiba que não fui bastante sincero no outro dia na resposta que lhe dei á pergunta: "se era tambem seu amigo". Disse-lhe que sim... e menti-lhe! Não é amizade este immenso sentimento que se apossou da minha alma, tão differente do que tributo a Philippe... Ha no coração muitos logares para a amizade, mas para o amor ha um só; e é com amor que a adoro profundamente, doidamente! E imploro-lhe de joelhos que aceite o meu coração e a minha vida!...

Ajoelhou-se-lhe aos pés, pegou-lhe nas mãos, cobriu-lh'as de beijos. Bibiana curvou-se lentamente, depoz os castos e ardentes labios na fronte de Gilberto; e balbuciou muito commovida e tremula:

— Vamos agora para casa.

— Não me atrevo a pedir-lhe que se demore... E comtudo eu era tão feliz! Dispunham-se já a voltar pelo mesmo caminho, quando sentiram passos.

— Meu Deus, quem será? murmurou Bibiana, assustada.

Eram dous homens. Gilberto empurrou-a para debaixo das arvores e conservaram-se mudos e occultos.

— Creio que é seu pae e Philippe. Logo depois os dous homens pararam na clareira e o almirante perguntou:

— Não ouvistes mexer nos ramos?

— Não, meu pae, respondeu Philippe, em voz que lhes pareceu angustiada. Deve ser o vento que está começando.

O Sr. de Montmoran encarou o massiço alguns instantes.

— E' possivel! Repito o que te disse ha pouco, filho. Não quero affligir-te, mas o dever impõe-se. Affianças-me que entre ti e Heloisa não existem relações intimas, e eu estimo isso sinceramente!... Não te peço a tua palavra a tal respeito; é licita a mentira quando se trata da reputação de uma mulher; e como ella se vae embora, o mal está remediado por sua natureza. Pouco me importa ter provocado a sua partida; não estou arrependido... Se tu e ella não são por ora culpados, haviam de sel-o fatalmente um dia ou outro, esquecendo o respeito devido ás duas mocinhas desta casa...

(Continúa)

DOUS NATURALISTAS CONTRATADOS PARA O MUSEU NACIONAL

O governo contratou, por intermedio do Ministerio da Agricultura, como naturalistas para o Museu Nacional a Sra. Emilie Suethlage, ex-directora do Museu do Pará, especialista no estudo de aves e mammiferos do Brasil, e o Sr. Edward May, entomologo tambem especialista em assumptos que interessam ao referido estabelecimento nacional.

A SUCCESSÃO NA A. B. I.

Outra chapa

Grande numero de socios da Associação Brasileira de Imprensa vae apresentar a seguinte chapa para a proxima eleição de directoria, com o apoio dos consocios de S. Paulo: Presidente, Dr. Bricio Filho; vice-presidente, Alvaro Freire; 1º secretario, Pedro Motta Lima; 2º secretario, Severino Ramos; 1º thesoureiro, Irineu Velloso; 2º thesoureiro, Carvalho Netto; 1º bibliothecario, Nogueira da Silva; 2º bibliothecario, Carlos Rubens, e procurador, Simões Ferreira.

A circular lançando esses nomes, assignada por 95 associados, vae ser publicada por estes dias.

O Sr. Bartlett James está em Matto Grosso

CUYABÁ, 9 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta capital, tendo chegado hoje, o deputado federal Sr. Bartlett James.

PRESO QUANDO VENDIA COCAINA!

Esta manhã, calmo e tranquillo, Sebastião da Costa, de 21 annos, pardo, solteiro, residente á rua General Camara n. 166, foi á casa da decaida Marina dos Santos, moradora á rua dos Arcos n. 13, para vender cocaina. E o homemzinho estava entregando o veneno á rapariga, quando sentiu um braço forte segural-o: era a policia, representada num guarda-civil, que o levou incontinente, á delegacia do 12º districto, onde o autuaram em flagrante.